

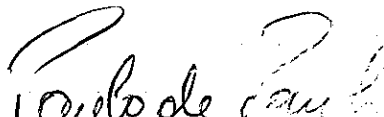
ra de despesas com a manutenção do coral (Expediente PM 2/96 - CM 2/96); concedendo um auxílio financeiro de R\$ 17.500,00 à Associação Comunitária Lajeado, para a conclusão das obras da creche (Expediente PM 3/96 - CM 3/96); instituindo o Calendário de Eventos Oficiais do Município para o exercício de 1996 (Expediente PM 4/96 - CM 4/96); autorizando a abertura de crédito especial para atendimento ao Programa Municipal de Melhoria Habitacional e prorrogando a vigência da Lei nº 1.625/93 (Expediente PM 6/96 - CM 6/96); autorizando o Executivo a alienar, através de leilão, veículos usados de propriedade do Município (Expediente PM 7/96 - CM 7/96); concedendo um auxílio financeiro de R\$ 21.975,00 à Sociedade Comunitária de Habitação Popular, para a conclusão das obras da creche do Loteamento Popular (Expediente PM 8/96 - CM 8/96); criando o Fundo Municipal de Assistência Social (Expediente PM 9/96 - CM 9/96); autorizando o Executivo a contratar pessoal por prazo determinado, em caráter emergencial (Expediente PM 10/96 - CM 10/96). Também foi aprovado sem discussão e por unanimidade o projeto de decreto legislativo da Mesa concedendo licença ao Prefeito Gerson Veit para gozo de férias e afastamento do País, no período de 12 a 26 de fevereiro, nos termos do ofício nº 16/96 do Executivo, lido anteriormente para o Plenário. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



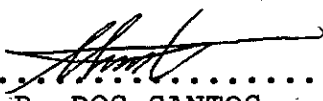
ERICO MEIRELLES
Presidente



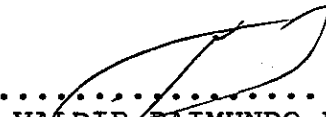
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente



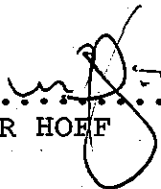
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário



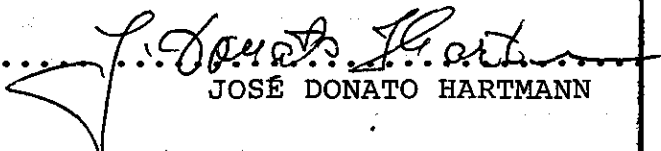
ASTOR C. R. DOS SANTOS



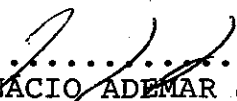
VALDIR RAIMUNDO RAMOS



MOZAR HOEFF



JOSÉ DONATO HARTMANN



INÁCIO ADEMAR JUCHEM



LUIZ TASSINARI

Paulo de Paula

PT

Erico Meirelles

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 125ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 7 de março de 1996. Aos sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspa Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Mozar Hoff e José Donato Hartmann. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foram lidas as atas da sessão ordinária realizada no dia 28 de dezembro de 1995 e da sessão extraordinária realizada no dia 8 de fevereiro de 1996, ambas aprovadas por unanimidade e assinadas pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Balancete da Prefeitura referente ao mês de janeiro de 1996. Ofício nº 17/96 do Executivo, solicitando a devolução do projeto de lei PM 70/95, que revoga os arts. 29 e 30 da Lei nº 1.408, de 24 de agosto de 1990, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Funções Públicas do Município. Ofício nº 47/96 da Secretaria de Estado da Saúde e do Meio Ambiente. Mensagem do Sr. José Gonçalves de Lima oferecendo o manual "Como ganhar as próximas eleições". Ofício nº 24/96 da Associação Gaúcha Municipalista. Ofício nº 271/96 da Associação Rio-Grandense de Técnicos em Administração Fazendária Municipal. Ofício da Sociedade Comunitária de Habitação Popular. Impressos divulgando diversos seminários e congressos. Convites para solenidades. Publicação "O que você precisa saber sobre Fundo de Participação dos Estados e Fundo de Participação dos Municípios". Circular nº 2/96 da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa. Ofício nº 2/96 do Tribunal de Contas do Estado. Informativo mensal da União dos Vereadores do Brasil. Circular da empresa Equipamentos Acústicos "COTEMPO" Ltda. Ofício nº 84/96 do Dep. Giovani Cherini. Ofício nº 127/96 da Juíza Federal Substituta da Vara Federal de Novo Hamburgo. Convite da Câmara Municipal do Rio de Janeiro para o I Encontro Nacional de Comissões Municipais de Defesa do Consumidor. Carnê para pagamento da contribuição mensal à União dos Vereadores do Brasil. Circulares nºs. 2 e 3/96 da Câmara Municipal de Campo Bom. Ofício do Dep. João Luiz Vargas. Circular nº 158/95 da União dos Vereadores do Rio Gran-

Erico Meirelles

Paulo Luiz de Paula

Paulo Luiz de Paula

de do Sul. Ofício da Associação Gaúcha Municipalista comunicando a eleição e posse da sua nova diretoria e conselho fiscal. Ofício da empresa IPESP - Pesquisa e Assessoria. Circular nº 7/96 da Secretaria de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social. Ofício nº 11/95 da Câmara Municipal de Farroupilha. Circulares de diversas Câmaras do Estado comunicando a eleição e posse de suas novas Mesas. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a cedência de uma professora à Prefeitura Municipal de Portão (Expediente PM 11/96 - CM 12/96). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 12.500,00 à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí, para a aquisição de equipamentos destinados ao caminhão de bombeiros (Expediente PM 12/96 - CM 13/96). Projeto de lei do Executivo dando nova redação ao art. 3º da Lei nº 1.408/90, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Funções Públicas do Município e revogando a Lei nº 1.348/89, que cria o Quadro Especial do SUDS (Expediente PM 13/96 - CM 14/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a Prefeitura a contratar pessoal por prazo determinado, em caráter emergencial (Expediente PM 14/96 - CM 15/96). Projeto de lei do Vereador Inácio Juchem vedando o uso do fumo nas repartições públicas do Município (Expediente CM 17/96). Indicação do Vereador Luiz Tassinari sugerindo ao Executivo o envio à Câmara de um projeto de lei concedendo auxílio alimentação aos servidores ativos e inativos do Município. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Inácio Juchem - Fez uma análise das atividades desenvolvidas durante os três primeiros anos desta legislatura, para concluir que as metas até aqui atingidas haviam sido fruto de muito trabalho dos Vereadores em benefício da comunidade. Neste último ano ainda muito precisava ser feito, principalmente por aqueles que desejam a reeleição. Fez alguns comentários acerca das próximas eleições. Disse considerar válida a intenção do Vereador Tassinari de concorrer. Justificou o projeto de lei de sua autoria vedando o uso do fumo nas repartições públicas do Município. Falou sobre a realização de reuniões das associações de Chapadão e da Conceição, com vistas à instalação da telefonia rural. Esperava, também, uma definição acerca do calçamento ou asfaltamento da estrada do Chapadão. Manifestou-se preocupado com a possibilidade de São José do Hortêncio ser ligado por asfalto a Presidente Lucena. Luiz Tassinari - Referiu-se ao que chamou de dificuldades do exercício do mandato

Paulo de Paula

JF

Inácio Juchem

de Vereador. As indicações apresentadas pelos Vereadores ficavam na disposição do Prefeito de atendê-las ou não. Passou em revista proposições apresentadas desde o início do seu mandato, algumas executadas e outras ainda passíveis de execução. Citou a sugestão de calçamento de cerca de mil metros da estrada do Chapadão, o encaminhamento de ofício ao DAER para que vistoriasse as condições de recapagem das RS 122 e 240 e a viabilidade de calçamento da estrada do Pareci Velho. Fez comentários sobre os assaltos que vinham ocorrendo no Município. Dizia-se que a Brigada Militar não tinha recursos humanos mas poder-se-ia encontrar viaturas em Portão, logo após o posto do pedágio, com cerca de 12 a 16 policiais. Na sua opinião, esses policiais poderiam estar atuando no policiamento das cidades. Justificou a indicação que estava apresentando, de concessão de um auxílio alimentação a todos os servidores municipais. Esse auxílio, de igual valor para todos, beneficiaria principalmente os servidores mais modestos. Assumindo a sua candidatura de candidato a Prefeito, assegurou que, se eleito, estenderá esse benefício a todos os servidores. Quanto à política, estava-se a procurar um acerto entre os partidos trabalhistas, para lançamento de candidatos de peso. Valdir Ramos - Com relação às multas aplicadas pela Brigada por falta de uso do cinto de segurança, lamentou que essa corporação não leve em conta a legislação municipal que torna facultativo o uso desse instrumento de segurança. Achava o Vereador Valdir que a Brigada deveria usar o seu efetivo para realizar batidas em pontos onde se encontram os marginais e não para multar aqueles que não estão usando cinto de segurança. Chegou a aventar a possibilidade de se revogar as doações do Município (combustível e veículos), para a Brigada, em face das ocorrências. Lembrando que, de acordo com a lei estadual nº 9.454/91, o valor das multas deveria ser repassado aos Municípios, aventou a possibilidade de se decretar lei usando a receita proveniente do repasse para devolver as multas pagas por falta do uso do cinto. Iria lutar por isto. Sobre a volta às aulas, disse da sua intenção de apresentar indicação ao Prefeito sugerindo a criação de uma linha de ônibus para a estrada da Venúncia. Apresentou uma sugestão no sentido de que a Taxa de Recolhimento do Lixo seja cobrada com base nos metros quadrados de área ocupada. Fez considerações acerca do projeto apresentado pelo Vereador Inácio. Disse não ser um defensor do fumo. Também não era um viciado pois raramente fumava. Mas havia pessoas que reclamavam do uso do cigarro nas repartições públi-

Valdir Ramos

Pre

Paula de Paula

cas e não reclamavam do mesmo nas festas, boates e bailes. Achava uma incoerência porque nesses locais o fumo não incomodava. Não estava se posicionando contrário ao projeto mas era preciso analisar bem a questão. Manifestou-se preocupado com os aterros que estão sendo feitos no Morro do Peixoto e na estrada para o Pareci Novo, sugerindo a expedição de ofício ao DAER para saber se tais movimentos de terra não ocasionarão um represamento maior das águas do Caí por ocasião das cheias. Também manifestou sua opinião acerca do auxílio alimentação e da disposição do Vereador Tassinari de candidatar-se ao cargo de Prefeito. João Caye - Advertiu o colega Tassinari de que a eleição para Prefeito não seria fácil pois que o Município vinha há sete anos sendo administrado pelo PMDB. Citou os melhoramentos efetuados em várias áreas, nesse período. Na sua opinião, faltava apenas a entrada em funcionamento da usina de reciclagem de lixo. Quanto à sugestão do Vereador Tassinari, sobre o auxílio alimentação, disse que ele, Caye, havia apresentado a idéia ao Prefeito no ano passado e a mesma havia sido rejeitada. Voltando à eleição municipal, disse que, sem dúvida o Vereador Tassinari era um bom candidato mas o candidato do PMDB era o Sr. Egon Schneck. Certamente seria uma boa eleição. Disse não entender a atitude tomada pelo PT, com a divulgação de fotos, como se fosse crime transportar pessoas idosas. Todos sabiam das dificuldades do transporte urbano. Concluiu dizendo que se o Sr. Gerson Veit continuar executando um bom trabalho a tendência a uma vitória do PMDB será ainda maior. Erico Mirelles (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Agradeceu ao Prefeito as obras que estavam sendo iniciadas no bairro Navegantes, com a canalização de esgotos e provavelmente o asfaltamento. Também estava previsto o calçamento de três ruas no Quilombo, em atenção a pedido de sua autoria. Informou sobre a venda em leilão de três veículos da Prefeitura, o que iria permitir a aquisição de mais um veículo para a Secretaria de Obras e outro para a Secretaria da Saúde. Apoiou o Vereador Valdir na questão do uso do cinto de segurança. Na sua opinião as decisões tomadas pelos poderes Legislativo e Executivo deveriam ser respeitadas. ORDEM DO DIA Aprovada a urgência foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$12.500,00 à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí, para a aquisição de equipamentos destinados ao caminhão de bombeiros (Expediente PM 12/96 - CM 13/96). Manifestaram-se favoráveis à aprovação da proposta os Vereadores

Paulo de Paula

JK

Erico Mirelles

dores Luiz Tassinari, Astor dos Santos e João Caye. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Nesta parte da sessão usaram da palavra os seguintes Vereadores: Luiz Tassinari - Disse que, se mantiver a sua posição de candidatar-se o fará por acreditar no seu trabalho e na sua força. Respeitava os adversários, especialmente o Sr. Egon Schneck. Achava que a população deveria poder escolher o seu candidato e, com a inexistência de candidato único haveria essa possibilidade para aqueles que estão descontentes com a situação. Seria uma eleição difícil, mas com a sua mensagem de honestidade e seriedade, ele, Tassinari, procuraria alcançar o seu objetivo, para poder trabalhar em benefício da comunidade. Mozar Hoff - Pediu o empenho do líder da Bancada do PMDB junto ao Prefeito para que sejam iniciados os trabalhos de roçadas nas estradas do interior da Conceição. Agradeceu ao Executivo a colocação de abrigos de ônibus naquela localidade. Também registrou a colocação de mais canos de água na Vila São Martim. Solicitou ainda o empenho junto ao Prefeito para que seja colocado um veículo à disposição dos alunos que querem estudar à noite e não têm como retornar para suas casas. Valdir Ramos - Informou que provavelmente a partir do dia 11 de março o Posto do Sine voltará a funcionar no Município. Em parte pelo empenho do Sr. Prefeito junto ao órgão competente e à imprensa do Município, que havia levantado a questão. Sobre o calçamento da estrada do Passo da Taquara, cuja indicação já havia sido apresentada por outro Vereador, disse que iria reforçar o pedido junto ao Prefeito. Ainda sobre o projeto do Vereador Inácio Juchem, disse não ser um defensor dos fumantes mas na sua opinião todos os ocupantes de um mesmo espaço, fumantes ou não, tinham os mesmos direitos. Inácio Juchem - Disse que a proibição do uso do fumo nas escolas e creches do Município atendera a uma solicitação da comunidade. Esperava o apoio dos seus pares para essa nova proposta, que também representava um anseio da população. Sobre o trabalho de roçadas, disse que estava sendo cogitada a aquisição de uma máquina para esse tipo de trabalho. Também comentou a questão das multas pelo não uso do cinto de segurança. Achava o orador que a lei aqui aprovada tornando facultativo o uso do cinto deveria ser respeitada. Valdir Ramos - Agradeceu ao Prefeito a execução de serviços de limpeza das ruas na parte baixa da cidade. Erico Meirelles - Pediu aos Vereadores do PMDB a designação oficial do líder da Bancada. Também informou sobre os comprovantes de rendimentos referentes ao

Luiz Tassinari

PR

Paulo de Souza

tera a redação do art. 29 da Lei nº 1.408/90, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Funções Públicas do Município. Emenda dos Vereadores Erico Meirelles, Astor dos Santos, Mozar Hoff, Donato Hartmann e João Caye ao projeto de lei CM 17/96, do Vereador Inácio Juchem, que veda o uso do fumo nas repartições públicas municipais. Requerimento do Vereador Valdir Ramos propondo a expedição de ofício ao DAER - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, pedindo informações sobre eventuais conseqüências dos aterros que vêm sendo feitos no Morro Peixoto, na estrada para Harmonia, e também na estrada entre o Matiel e Pareci Novo. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo o exame da possibilidade de o Município devolver o valor das multas pagas pelo não uso do cinto de segurança. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo o exame da possibilidade de criação de uma linha de ônibus para conduzir às escolas os estudantes moradores nas proximidades da estrada da "Venúncia".

Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Luiz Tassinari - Justificou a apresentação de um substitutivo de sua autoria ao projeto de lei do Executivo que altera a redação do art. 29 da lei que dispõe sobre o Plano de Cargos e Funções. Disse que, na sua opinião, o primeiro projeto enviado à Casa pelo Sr. Prefeito, revogando os arts. 29 e 30 da referida lei, ainda era o mais adequado. Entendia o orador que a Lei 1.408, ao permitir que um ocupante de CC ao ser exonerado após um período de quatro anos a serviço do Município tivesse assegurado o direito a um vencimento integral por ano continuado na função, deixaria o Município em séria dificuldade financeira. Essa despesa ficaria em torno de 50 a 60 mil reais, disse o Vereador Tassinari. A proposta de revogação dos arts. 29 e 30 era de fato a ideal, por isso o seu substitutivo. Pediu uma reflexão dos seus pares acerca da proposta, para a sua aprovação. Inácio Juchem - Informou haver sido concluído o levantamento da área de Arroio Bonito, Chapadão e arredores, com vistas à instalação de telefonia rural. Havia sido feitas cerca de 175 inscrições nessa área. Lembrou os seus pares da ordenação sacerdotal, no dia 16, do diácono Heitor Morschel, para a qual todos haviam sido convidados. Lamentou o falecimento do Cardeal D. Vicente Scherer, Arcebispo Emérito de Porto Alegre. Erico Meirelles (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Cumprimentou os Clubes de Mães dos bairros Quilombo e Navegantes pelo trabalho que desenvolvem junto às respectivas comunidades. Agradeceu ao Sin

Erico Meirelles

ppr

Paulo de Souza

dicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário a cedência de um terreno e de pedras de alicerce para a construção da sede do Clube de Mães Navegantes. Manifestou a sua disposição de apoiar a atuação dessas entidades. Informou que continuavam sendo executados os trabalhos de limpeza no bairro Navegantes. Requereu urgência para a votação de um requerimento do Vereador Valdir Ramos, relacionado com os aterros nas estradas da Harmonia e do Pareci Novo.

ORDEM DO DIA. Foi posta em discussão e votação a urgência requerida pelo Vereador Meirellés para a tramitação do requerimento do Vereador Valdir Ramos propondo a expedição de ofício à direção do DAER para colher informações sobre os eventuais efeitos dos aterros na estrada da Harmonia (Morro do Peixoto) e do Pareci Novo. O Vereador Valdir justificou a sua proposta manifestando-se todavia em princípio preocupado com as barreiras que esses aterros formam em relação às enchentes. Disse temer que, com isto, aumentem os níveis das enchentes em São Sebastião do Caí. A população deveria ser esclarecida a esse respeito. Apoiaram o pedido os Vereadores Astor dos Santos e Inácio Juchem. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Também foram aprovados sem discussão e por unanimidade os seguintes projetos do Executivo: 1) autorizando a cedência de uma professora à Prefeitura Municipal de Portão (Expediente PM 11/96 - CM 12/96); 2) dando nova redação ao art. 3º da Lei nº 1.408/90, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Funções Públicas do Município, e revogando a Lei nº 1.348/89, que cria o quadro especial do SUDS (Expediente PM 13/96 - CM 14/96); 3) autorizando o Executivo a contratar pessoal por prazo determinado, em caráter emergencial (Expediente PM 14/96 - CM 15/96). EXPLICAÇÕES

PESSOAIS. Em explicação pessoal o Vereador Valdir Ramos informou que o Posto do SINE voltara a funcionar nesta cidade, no dia 13 de março, na sede da EMATER e da Secretaria da Agricultura, na rua 13 de Maio, nº 950. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 21 de março, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Erico Meirelles
.....
ERICO MEIRELLES
Presidente

Paulo de Paula

177

Erico Meirelles


cionais - APAE, para o atendimento de crianças excepcionais residentes no território do Município (Expediente PM 18/96 - CM 26/96). Oradores: Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador Erico Meirelles. Passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente, trouxe a Plenário a reclamação de moradores do bairro Navegantes quanto ao mau cheiro proveniente da Indústria e Comércio Oderich - ODIM. Disse que era uma vergonha o que vinha ocorrendo. O lixo da empresa causava o entupimento dos canos, fazendo com que transbordem até por cima das calçadas, exalando um fedor insuportável. As reclamações vinham há mais tempo e era preciso tomar uma providência a esse respeito. Outra providência que precisava ser tomada era com relação aos transformadores da CEEE, na rua Oderich, perto da ODIM. Colocados a baixa altura, punham em risco a integridade física das crianças que brincam nas proximidades. Lembrou que o Vereador Valdir já havia levantado essa questão, sem que qualquer providência tivesse sido tomada. ORDEM DO DIA. Foi discutido e votado o substitutivo do Vereador Luiz Tassinari à proposição do Executivo alterando a redação do art. 29 da Lei 1.408/90, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Funções Públicas do Município. O Vereador Tassinari, justificando a sua proposta, disse que o Prefeito havia sugerido a redução de uma vantagem atribuída aos ocupantes de cargos em comissão. O substitutivo eliminava toda a vantagem. O Vereador Paulo de Paula apoiou a proposta do colega afirmando que os funcionários do quadro de carreira não tinham qualquer privilégio. Ele, Vereador Paulo, era contra esse tipo de benefício. Por maioria de votos o substitutivo foi rejeitado, após o que passou-se à discussão do projeto original do Prefeito (Expediente PM 15/96 - CM 16/96). O Vereador Luiz Tassinari, considerando que este projeto reduz a vantagem, passou a apoiá-lo. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posta em discussão a emenda dos Vereadores Erico Meirelles, Astor dos Santos, Mozar Hoff, Donato Hartmann e João Caye ao projeto de lei CM 17/96, do Vereador Inácio Juchem, que veda o uso do fumo nas repartições públicas municipais. Discutiram a matéria os Vereadores Inácio Juchem, Luiz Tassinari, Valdir Ramos, Astor dos Santos e Paulo de Paula. O Vereador Inácio ponderou que outras Câmaras estavam aprovando projetos semelhantes. Lamentou que os demais Vereadores não queiram votar o projeto, que era uma reivindicação de pessoas da comunidade. O Vereador Tassinari manifestou-se contrário à aprovação da emenda, louvando a iniciativa do Vereador Inácio. O Vereador Valdir disse entender que

Paulo de Paula

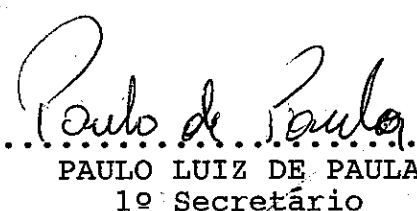
JK

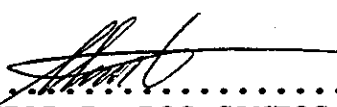
Erico Meirelles

o projeto, se rejeitado, deveria ser encaminhado ao Prefeito sob a forma de indicação. Ele, Vereador Valdir, sempre havia deixado claro o seu posicionamento acerca da proposta do Vereador Inácio. O Vereador Astor manifestou-se desde logo contrário ao projeto do Vereador Inácio. Disse que a simples oposição de placas proibindo o uso do fumo já faria com que as pessoas deixem de lado o cigarro no tempo em que estiverem em uma repartição pública. Na opinião do Vereador Paulo faltava no projeto apenas um artigo obrigando a colocação de placas proibindo o fumo. Não havia necessidade de multas. Ele, Vereador Paulo, era contrário à emenda. O Vereador Tassinari, em nova intervenção, disse que havia a necessidade de uma legislação a esse respeito. O povo não estava consciente, era preciso respeitar o direito daqueles que não fumam. A emenda foi rejeitada. Foi posto em discussão o projeto de lei CM 17/96, do Vereador Inácio Juchem vedando o uso do fumo nas repartições públicas municipais. O Vereador Valdir sugeriu o adiamento da discussão. O Vereador Tassinari disse que, na sua opinião, o projeto deveria ser votado nesta sessão. Opinião essa compartilhada pelo Vereador Paulo. O Vereador Inácio esclareceu que o projeto atingia apenas as repartições públicas. Se houvesse algo a ser regulamentado o Prefeito poderia fazê-lo, após sancionar a lei. O projeto foi rejeitado por maioria. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 28 de março, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

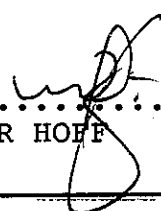

.....
ERICO MEIRELLES
Presidente

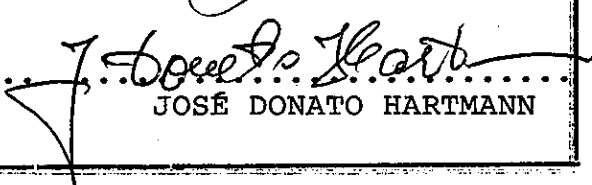

.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente


.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário


.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS


.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS


.....
MOZAR HOFF


.....
JOSÉ DONATO HARTMANN

Erico Meirelles

PT

Paulo de Paula

positivos da Lei nº 1.865/95 e prorrogando o prazo para apresentação do laudo de estabilidade estrutural sobre a marquise dos prédios (Expediente PM 21/96 - CM 29/96). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 500,00 ao Clube Aliança, para cobertura de despesas com o departamento de bolão (Expediente PM 22/96 - CM 30/96). Indicação do Vereador Donato Hartmann sugerindo ao Executivo a instalação de luz pública e a complementação do calçamento da estrada da Várzea, a partir do Rio Branco e em direção à propriedade de Cláudio Noschang. Indica mais o desenvolvimento de empenho junto à CORSAN para que estenda a rede hidráulica até aquela parte da cidade. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo de Paula - Abordou quatro assuntos: 1) reproduziu e comentou várias reclamações contra o atendimento dos cortês do médico plantonista Dr. Carlos Alberto Krautler; 2) manifestação contrária à instalação de tendas de artesanato à frente do Day Shop; nada tinha contra atividade dos artesãos, que poderiam instalar as suas tendas na praça Cônego Edvino Puhl ou em outro local; 3) achou boa a colocação e substituição de canos para acabar com os alagamentos, lembrando de um sério problema no Quilombo, onde, na rua Bento Gonçalves, a rede de esgotos teria sido construída com inclinação no sentido inverso, impedindo a saída das águas, que estavam sendo desviadas para dentro das propriedades particulares; 4) no Loteamento Popular, os moradores estavam satisfeitos com a instalação de um telefone público, que teria sido conseguido pela Srª Maria Helena Noschang. Ele fizera indicação nesse sentido e não tivera a mesma sorte. Valdir Ramos - Alertou o Vereador Paulo de Paula para o fato de que, nesta época de campanha política, o resultado do trabalho dos Vereadores é apresentado como efeito da ação de candidatos a candidatos. Quanto a estes, alguns acompanhavam as máquinas da Prefeitura para insinuar que a atividade era resultante do seu empenho. Cumprimentou o Executivo pela revisão da rede de esgotos, num total de quase 18 mil metros de canos. Reiterou sua indicação relativa à substituição de canos nas proximidades do Country Tênis Clube, onde a canalização é de diferentes bitolas, dificultando o normal escoamento das águas. Com relação à Taxa de Recolhimento do Lixo informou que pequenos estabelecimentos, como uma barbearia, pagam valores iguais a outros, bem maiores, como os supermercados. Indagou se não seria possível cobrar a Taxa com base na metragem dos terrenos ou das construções. Cumprimentou o Vereador

Valdir Ramos

PT

Paulo de Paula

dor Erico Meirelles, Presidente da Casa, pelo fato de ter convidado para aqui comparecer o Comandante do 3º Pelotão PM com quem os Vereadores haviam tido oportunidade de trocar idéias sobre a segurança e sobre a própria ação do Pelotão. O contato fora proveitoso. Mas era necessário que, em tais ocasiões, os Vereadores mantenham e defendam as posições aqui assumidas, enquanto convencidos de que são corretas. Erico Meirelles (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - A respeito do plantonista Dr. Carlos Krautler, informou que seguidamente tem recebido queixas de pessoas atendidas com descortesia. Eram dezenas de queixas e já falara sobre o assunto com a Srª Secretária da Saúde. Apoiou a manifestação do Vereador Paulo de Paula a respeito da rede de esgotos na rua Bento Gonçalves, no Quilombo. Quanto aos telefones públicos recém instalados, reivindicou para si a iniciativa junto ao Presidente da Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações e ao seu assessor, Sr. Alzir Bach, reportando-se aos ofícios aos mesmos expedidos, depois de uma reunião na Câmara, com a presença do Sr. Alzir Bach e do Vereador Astor dos Santos. Outros telefones públicos já estavam sendo instalados em decorrência dessa iniciativa. Cumprimentou a nova diretoria da Associação dos Moradores do Bairro Navegantes, presidida pelo Sr. Sérgio Farias, tendo na vice-presidência a Srª Odila Berwanger. Um dos principais objetivos da nova diretoria era lutar pela construção de mais uma creche no bairro. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo que concede um auxílio de R\$2.000,00 à Sociedade Esportiva e Recreativa - SER/CAI - para cobertura de despesas com a participação em competições estaduais nas categorias de handebol e futsal (Expediente PM 16/96). Foi aprovado por maioria o projeto de lei do Executivo que autoriza a contratação, até 31 de dezembro de 1996, de três serventes de escola, para atender necessidade de interesse público (Expediente PM 17/96). Votaram contra a aprovação os Vereadores Paulo de Paula e Luiz Tassinari, que se manifestaram a favor da realização de concurso público, com receio de que essas contratações sejam usadas para fins político-partidários. Foi aprovado o projeto de lei do Executivo que autoriza a celebração de convênio com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais, para o atendimento de crianças excepcionais, residentes no território do Município (Expediente PM 18/96). Também foi aprovada, por unanimidade, a redação final de 82 artigos do Código de Posturas em tramitação na Casa. O Vereador Erico Meirelles requereu destaque

Paulo de Paula

JK

Erico Meirelles

para a discussão e votação do art. 75, que previa a obrigação dos proprietários de pintarem as suas casas de cinco em cinco anos. Apresentou uma redação alternativa, eliminando esse prazo mas obrigando os proprietários a manterem os seus imóveis em situação não destoante do contexto da respectiva quadra. Por decisão unânime do plenário, todo o art. 75 foi eliminado do projeto. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Donato Hartmann - Justificou a indicação lida durante o Expediente e congratulou-se com a Equipe de Handebol pelas vitórias alcançadas. Mozar Hoff - Pleiteou a realização de roçadas no interior, especialmente em Conceição. Na rua dos Eucaliptos, na Vila São Martin, havia um sério problema de esgoto, quando chove. Elogiou como antes já o haviam feito os Vereadores Valdir Ramos, Luiz Tassinari e João Caye, a redação final dada à parte do Código de Posturas votada durante a Ordem do Dia. Menção especial ao trabalho do secretário executivo Wallace Kruse. Astor dos Santos - Informou que parte dos equipamentos do carro de bombeiros já havia chegado e estava sendo instalada. Ressaltou os trabalhos executados por sua interferência diretamente junto ao Executivo e confirmou que esteve presente à reunião com o Sr. Alzir Bach, onde ficou assentada a instalação de novos telefones públicos. Valdir Ramos - Fez mais um apelo em favor de obras na Praça de Nossa Senhora dos Navegantes, popularmente chamada de Praça da Santinha. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 4 de abril, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

..... *Erico Meirelles*
 ERICO MEIRELLES
 Presidente

..... *João Caye*
 JOÃO CARLOS CAYE
 Vice-Presidente

..... *Paulo de Paula*
 PAULO LUIZ DE PAULA
 1º Secretário

..... *Astor*
 ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

..... *Valdir Ramos*
 VALDIR RAIMUNDO RAMOS

..... *Mozar Hoff*
 MOZAR HOFF

* *Jose Donato Hartmann*
 JOSÉ DONATO HARTMANN

* Vereador presente na sessão conforme registro de presença em livro próprio.

Em 13/07/2012.
Carlos Augusto Alves Sabbado
 Bel. Carlos Augusto Alves Sabbado
 Diretor da Secretaria

Erico Meirelles

APR

Paulo de Paula

cos Legislativos. Convite para o 7º Congresso Latino Americano de Parlamentos Municipais. Proposição Recebida: Emendas do Vereador Luiz Tassinari ao projeto de lei PM 21/96, do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 1.865/95 e prorroga o prazo para apresentação de laudos de estabilidade estrutural. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo disposto sobre o afastamento frontal de prédios residenciais e comerciais (Expediente PM 19/96 - CM 27/96). O Vereador Luiz Tassinari manifestou seu posicionamento, favorável, acerca da matéria. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 500,00 à Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha (Expediente PM 20/96 - CM 28/96). Apoiou a proposta o Vereador Luiz Tassinari. O projeto foi aprovado por unanimidade. Também foi aprovado sem discussão e por unanimidade o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 500,00 ao Clube Aliança para cobertura de despesas com o departamento de bolão (Expediente PM 22/96 - CM 30/96). EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Inácio Juchem - Cumprimentou o Vereador Ladi Santos pela reassunção do mandato. Lamentou a saída do Vereador Donato. Manifestou o seu apoio ao colega Ladi que, tinha certeza, faria um bom trabalho pela comunidade em geral. Essa era a meta de todos os Vereadores. Disse ter havido na noite anterior uma última reunião para definição de valores e critérios, com vistas à implantação da telefonia rural. Segundo previsões de técnicos da CRT essa obra deveria estar concluída no máximo até outubro. Fez comentários acerca de um show realizado no Asun. Disse que um batalhão de policiais militares havia chegado de Montenegro, fortemente armado, com a firme intenção de acabar com a festa. Um telefonema anônimo havia sido dado à polícia reclamando do barulho. Aduziu que alguns moradores da Vila Rica chegaram a ficar exaltados, até mesmo frustrados porque, segundo eles, quando ocorria um assalto a polícia não comparecia com tanta rapidez. O Comandante havia informado que a pessoa que ligara havia depois se identificado como sendo o Prefeito e que eram muitas as reclamações com relação ao volume do som. Lamentou o ocorrido. Disse que, pelo que sabia, não havia licença da Prefeitura para a realização desse show. Também se manifestou acerca do projeto de lei relacionado com as marquises e a reclamação de pessoas com relação às taxas cobradas pela ela-

Luiz Tassinari

PR

Paulo de Paula

boração do laudo. Havia distorções nos valores cobrados. Talvez o próximo laudo pudesse ser feito por engenheiro da Prefeitura. Astor dos Santos - Cumprimentou o Vereador Ladi. Sobre o show realizado, disse que houve falha da direção do Supermercado Asun que não requereu licença para a sua realização. Alguns moradores haviam se sentido incomodados com o barulho. Comunicou que no próximo dia 14 será inaugurada a creche do Loteamento Popular. Manifestou-se satisfeito porque a indicação de sua autoria, sugerindo o nome de "Creche Dona Norinha" havia sido acolhida. Era uma homenagem ao ex-Vereador Luiz Fernando Oderich, idealizador do Loteamento.

Paulo de Paula - Disse estranhar a presença do Vereador Ladi nesta Casa porque, segundo o Presidente Erico Meirelles, ao assumir um cargo na Prefeitura, que não era de secretário ou equivalente, o Sr. Ladi havia perdido automaticamente o mandato. Hoje, por motivo de doença, o Presidente não havia podido comparecer e o Sr. Ladi fora empossado pelo Vice-Presidente. Com relação aos canos que estavam sendo substituídos, disse que, mesmo assim, ele, orador, nunca havia visto tanta água nas ruas, depois de uma chuva, chegando mesmo a invadir casas. Dever-se-ia procurar uma solução para o escoamento das águas. Entendia o orador que o serviço estava sendo mal administrado pelos engenheiros da Prefeitura e o dinheiro do contribuinte desperdiçado.


Valdir Ramos - Saudou o Vereador Ladi Santos. Lamentou a saída do Vereador Donato mas, na sua opinião, o Vereador Ladi deveria pleitear a sua reintegração à Câmara, uma vez que havia sido eleito. Com ele, orador, havia ocorrido a mesma situação, pois que aqui ingressara, na legislatura anterior, como suplente do Vereador João Caye, na época licenciado para assumir a Secretaria da Saúde. Lembrou ao Vereador Inácio que ele, Vereador Valdir, havia sido o primeiro a apresentar projeto relacionado com as marquises dos prédios. Disse que a Prefeitura não poderia fornecer o laudo técnico pois que ficaria responsável direta pelas marquises. Sobre o show no Asun, afirmou que o problema poderia ter sido contornado. O show era gratuito, diferente de um rock na pedreira, que é realizado ao lado do Hospital, com muito mais barulho e com cobrança de ingressos. Considerou infeliz a idéia de ligar para a Brigada Militar. E nessa ocasião apareceram vários soldados quando aqui os Vereadores haviam sido informados de que a Brigada não dispunha de efetivo, nem carros e armas. Fez alusão a um comentário do jornalista Lauro Quadros, segundo o qual, para muitas havia policiamento, já para ficar na frente de escolas falta

Paulo de Paula


pp

Erico Meirelles

va pessoal. Disse haver sido bem lembrado o nome da mãe do ex-Vereador Luiz Fernando Oderich para a creche do Loteamento Popular. Fez um breve comentário sobre a colocação dos canos. Também ele havia passado pela rua Oderich no dia da chuva e ficara preocupado com os alagamentos. Desejou um pronto restabelecimento ao Presidente da Casa. Mozar Hoff - Cumprimentou o Vereador Ladi pela reassunção do mandato e pelo bom trabalho que vinha realizando pela sua comunidade. Ladi Santos - Agradeceu as palavras dos colegas, colocando-se à disposição da Casa e da população em geral. João Caye (passando a direção dos trabalhos ao Vereador Paulo de Paula) - Cumprimentou o Vereador Ladi. Disse que o Vereador Donato havia permanecido na Casa durante três anos e meio, o que era meritório. Essa oportunidade lhe havia sido dada e ele soubera aproveitar. Não havia motivos para rancores. Também no Governo Britto estava ocorrendo a substituição de secretários. Tinha certeza de que o Ladi seria um dos candidatos reeleitos. Elogiou o trabalho realizado pela administração nesse final de mandato. A colocação de canos deveria ser feita agora porque as ruas deverão ser asfaltadas. Quanto ao episódio do Asun, lamentou o ocorrido. Disse que ele, mesmo não sendo carnavalesco, achava espetacular a apresentação de um trio elétrico. Pensava até em sugerir ao próximo Prefeito que contrate um trio elétrico para o carnaval de 1997. Resumindo a Presidência, encerrou a sessão às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcar a próxima para o dia 11 de abril, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente



.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário


.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS


.....
LADI JOSÉ DOS SANTOS


.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS


.....
MOZAR HOFF


.....
INÁCIO ADEMAR JUCHEM


.....
LUIZ TASSINARI

Luiz Tassinari

Paulo de Paula

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 130ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 11 de abril de 1996. Aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 51/96, do Executivo, convidando os Srs. Vereadores para a reunião do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Caí. Convite da Assembléia Legislativa, dirigido ao Sr. Presidente, para a solenidade de instalação da Assembléia Legislativa do Estado, no prédio "J" do Campus da Universidade de Caxias do Sul, no dia 17 de abril. Convite para a 1ª Feira Municipal da Saúde, a realizar-se no dia 13 de abril. Proposição Recebida: Subemenda do Vereador Erico Meirelles à emenda nº 33/96 do Vereador Luiz Tassinari ao projeto de lei PM 21/96, do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 1.865/95 e prorroga o prazo para apresentação de laudos de estabilidade estrutural. Oradores: Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador Erico Meirelles. Passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente, explicou que, por motivos de saúde, não lhe havia sido possível comparecer à última sessão da Câmara. Manifestou sua satisfação com as melhorias que estavam sendo realizadas no Bairro Navegantes que, na sua opinião, tornar-se-ia o mais lindo da cidade. Informou que também o calçamento das ruas do bairro Quilombo estava sendo realizado. Transmitiu uma informação que havia recebido do presidente do CONSEPRO de que, provavelmente no final do ano, esse órgão irá adquirir um veículo para a Brigada Militar e outro para a Polícia Civil. ORDEM DO DIA. Foram postas em discussão uma subemenda do Vereador Erico Meirelles complementando a redação do parágrafo único do art. 1º da Lei 1.865/95, proposta em emenda do Vereador Luiz Tassinari, e outra emenda do Vereador Tassinari ao projeto PM 21/96, do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 1.865/95 e prorroga o prazo pa

Paulo de Paula

PK

Inácio Ademar Juchem

ra apresentação de laudos de estabilidade estrutural, propondo a substituição, para maior clareza e correção, da redação do § 3º do art. 2º do referido projeto de lei. A subemenda e as emendas foram aprovadas por unanimidade, assim como o projeto de lei PM 21/96, com a inclusão das mesmas. Foi anunciada a discussão dos artigos 83 a 105 do Código de Posturas do Município. O Vereador Luiz Tassinari disse que havia tido especial cuidado na análise dos artigos a serem discutidos. Aduziu que, com a entrada em vigor do Código, muitos problemas deverão surgir, até mesmo para o seu fiel cumprimento. Na sua opinião, a nova redação estava em condições de ser aprovada. Na votação a redação final desses artigos foi aprovada por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Luiz Tassinari - Cumprimentou o Vereador Erico Meirelles pela sua afirmação de que nos últimos anos, principalmente no Governo Schneck, nada havia sido feito pelo bairro Navegantes. Afirmou que possivelmente na próxima legislatura esse bairro terá um Prefeito ali residente, e tudo o que foi reivindicado, como melhorias na Praça de Nª Sª dos Navegantes (Praça da Santinha), e o asfaltamento das ruas ainda não beneficiadas com esse serviço, com certeza serão executadas no seu mandato. Erico Meirelles - Afirmou que o Sr. Gerson Veit vinha realizando uma boa administração. Duvidava que o próximo Prefeito, seja quem for, possa fazer por São Sebastião do Cai o que o atual havia feito em matéria de obras. Ele, Vereador Meirelles, disse acreditar que não iriam sobrar ruas para serem asfaltadas. Explicou que o empréstimo da Prefeitura com o PIMES havia possibilitado a realização de tantas obras na cidade. Outros governos não haviam tido essa oportunidade. Lembrou que na última gestão do Dr. Bruno Cassel a rua São João havia sido calçada. Cumprimentou o Sr. Gerson Veit, que sabia empregar o dinheiro do povo. Os quatro cantos da cidade haviam recebido melhorias. Astor dos Santos - Também comentou as obras realizadas pelo Sr. Gerson Veit, apesar da escassez de recursos. Citou os locais que haviam recebido asfaltamento e/ou calçamento, a inauguração da creche do Loteamento Popular, a substituição dos canos, etc. Sem dúvida, uma das melhores administrações dos últimos anos. Paulo de Paula - Sobre as obras citadas, indagou do Sr. Presidente e do líder da Bancada do PMDB sobre a verba aprovada para a conclusão da usina de reciclagem de lixo. Segundo o Vereador Caye, lembrou o orador, faltava apenas a entrada em funcionamento da usina para que se pudesse chamar essa


Luiz Tassinari

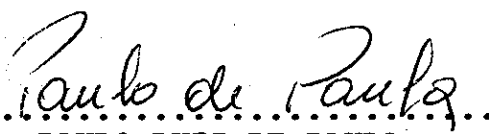
Erico Meirelles


Paulo de Paula

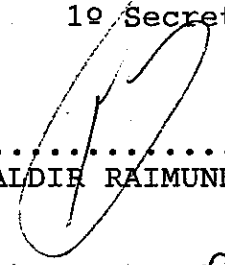
administração de uma administração "de luxo". Ele, Vereador Paulo, havia estado no lixão, encontrando-o abandonado, literalmente às moscas. Luiz Tassinari - Disse que o Prefeito Gerson Veit com as obras que realizou certamente deixará dívidas para ele, Tassinari, pagar, no seu mandato. A dívida do Loteamento Popular, que deveria estar em torno de 400 a 500 mil reais, de uma desapropriação do ex-Prefeito Egon Schneck, ainda não paga, seria herdada pelo próximo Prefeito. Ajuntou que, com relação à construção de creches, essa era uma obrigação constitucional. Os recursos do Município em parte, segundo preceito constitucional, deveriam ser aplicados em obras para as crianças em idade pré-escolar. Erico Meirelles - Sobre a usina de reciclagem, informou que a mesma ainda não havia sido instalada pois que se esperava pela conclusão do novo trajeto da estrada. Disse, a propósito de creches, que estava lutando pela construção de mais uma no bairro Navegantes. A única ali existente não estava conseguindo abrigar o grande número de crianças. Recentemente havia sido aprovada uma verba para a conclusão de uma creche no Lajeadozinho. Paulo de Paula - Manifestou-se satisfeito com a notícia do calçamento das ruas José Luiz de Paula, Bonifácio Cardoso da Silva e Saturnino da Silva, no bairro Quilombo. Ele, Vereador Paulo, havia sugerido a inclusão de verba no orçamento para a realização dessas obras. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 18 de abril, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

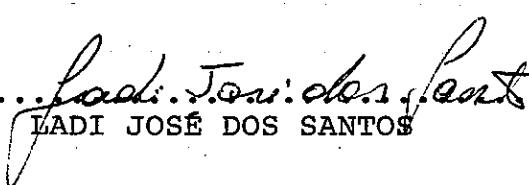

.....
ERICO MEIRELLES
Presidente



.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente


.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário


.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS


.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS


.....
LADI JOSÉ DOS SANTOS


.....
MOZAR HOFF

Paulo de Paula

PR

Erico Meirelles

pondo que, ouvida a Casa, seja oficiado ao Sr. Mário de Ávila, agente postal, sugerindo a criação de um setor exclusivo para a venda de carnes. Propõe ainda que seja enviada cópia dessa reivindicação ao Diretor Regional da ECT. Indicação assinada pela unanimidade dos Vereadores sugerindo ao Executivo a aquisição de um caminhão para a coleta do lixo domiciliar. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Astor dos Santos - Ressaltou o empenho dos Vereadores junto ao Executivo em favor da concessão de um reajuste para os servidores. Fez um registro acerca da inauguração da creche do Loteamento Popular, que contara com a presença de Vereadores, do Prefeito, do Deputado Giovani Feltes, e de outras autoridades e membros da comunidade. Cumprimentou o presidente Sérgio Müller e a diretora da creche do Loteamento, pelo trabalho desenvolvido para que aquele ato se transformasse numa bela festa. Ele, orador, havia participado também do almoço no Loteamento São José, permanecendo, juntamente com o Vereador Meirelles, até o final da tarde. Inácio Juchem - Também falou sobre a festa de inauguração da creche do Loteamento Popular. Na sua opinião, era o melhor que poderia ter acontecido para o Loteamento este ano. Lamentou o falecimento do ex-Vereador Luceval Rodrigues da Silva, a quem considerava um grande político, um exemplo para todos, um batalhador e um trabalhador incansável. Transmitiu o seu pesar à família do Dr. Luceval. Manifestou-se acerca do atendimento prestado pelos plantonistas do Hospital. Aduziu que algumas vezes os Vereadores ouvem queixas acerca desse atendimento. Disse que na última vez que levava um doente ao Hospital havia sido bem atendido, mas fora chamado para presenciar um fato, quando um paciente passara a humilhar a médica. No caso era preciso ouvir as partes envolvidas. Informou que as inscrições para telefones estavam superando as expectativas e iriam ser encerradas nos próximos dias. Esperava-se uma agilização do projeto na CRT. Disse que o Prefeito estava voltando de Brasília, para onde fora em busca de recursos, a fim de continuar investindo no Município. Luiz Tassinari - Elogiou o trabalho realizado na Avenida da Paineira, em Rio Branco. Era preciso, no entanto, fazer também a capina. Relatou a incomformidade de moradores do Rio Branco com a transferência de um PM que residira em casa alugada pela comunidade, usando rádio por esta adquirido, o qual fora recolhido à sede do Pelotão. Ele, orador, procurara buscar informações junto ao Comando, acerca dessa situação. Fez perguntas acerca da cons-

Paulo de Paula

gr

Inácio Juchem

tuição do Conselho Municipal de Agricultura, a realização de suas reuniões, etc. Disse também haver participado da inauguração da Creche Dona Norinha, no Loteamento Popular. A juntou que a campanha política já havia iniciado, com o Prefeito Gerson Veit apoiando a candidatura do Sr. Egon Schneck e enaltecendo as obras realizadas no Loteamento. Afirmou que era hora da oposição partir para uma definição. Ele, orador, estava tranqüilo com relação à vitória da oposição, qualquer que seja o candidato. Erico Meirelles (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Agradeceu e cumprimentou o presidente e a diretora da creche do Loteamento Popular pela organização da festa inaugural. Informou que um médico já estava prestando atendimento na Associação do Loteamento. Lembrou a indicação que havia apresentado acerca da construção de uma capela mortuária para as pessoas carentes. Disse que era um assunto que precisava voltar a ser discutido com o Prefeito. ORDEM DO DIA. Foi aprovado sem discussão e por unanimidade o projeto de lei do Executivo alterando a denominação da rua Sapucaia do Sul para "Avenida da Paineira" (Expediente PM 23/96 - CM 34/96). Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 1º da Lei nº 1.823/95, que autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com o 5º Batalhão de Polícia Militar (Expediente PM 24/96 - CM 35/96). O Vereador Valdir Ramos informou que, por efeito da proposta, o repasse para a Brigada aumentaria de R\$ 579,00 para R\$ 1.000,00 por mês. Com o aumento de seu efetivo, o 3º Pelotão precisava de mais recursos, tanto para combustível como para material de consumo. Com a aprovação do projeto, afirmou o Vereador, ficava evidenciado que os Vereadores estavam empenhados em ajudar a Brigada, para o bem da comunidade. Aprovada a urgência, foi posto em discussão o requerimento assinado por todos os Vereadores, relacionado com a liberação de recursos para a ampliação do prédio da agência local da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Apoiaram a proposta os Vereadores Valdir Ramos e Luiz Tassinari. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade, depois de requerida e aprovada a urgência, o requerimento do Vereador Valdir Ramos propondo a expedição de ofício ao agente postal, sugerindo a criação de um setor exclusivo para a venda de carnes. Foram postos em discussão os arts. 105 a 127 do projeto de Código de Posturas. O Vereador Tassinari manifestou-se favorável à aprovação dos referidos artigos. O Vereador Erico Meirelles requereu destaque para o § 3º do art. 117 propondo a altera-

Paulo de Paula

ção de 3 para 5 anos no caso de repetição de sepultamentos em lotes sem carneira. A proposta foi aprovada por unanimidade. Também foram aprovados por unanimidade os arts. 105 a 127. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo de Paula - Sobre o atendimento prestado pelos médicos plantonistas do Hospital, disse haver inclusive citado o nome de um desses médicos, Dr. Carlos Krautler, e não havia sido publicado no jornal. Ele, Vereador Paulo, afirmou não ter medo de citar o nome desse ou de qualquer outro médico, que continue atendendo mal. Nada tinha contra os demais profissionais. Justificou a apresentação da indicação sugerindo a compra de um caminhão para a coleta do lixo. Afirmou o orador que há vários meses esse recolhimento não vinha sendo feito de forma satisfatória e a justificativa para isso era a de que o caminhão estava quebrado. Os funcionários do setor de obras vinham trabalhando mais do que o permitido pela legislação e não conseguiam fazer todo o recolhimento, ficando o lixo pelas ruas, sendo espalhado pelos cachorros durante a noite. Contou que num desses dias ele, Vereador Paulo, em três viagens com o seu carro recolhera todo o lixo e o depositara em frente à Prefeitura. Era preciso que uma posição seja tomada a esse respeito. Inácio Juchem - Referiu-se a outro evento realizado no último final de semana, reunindo vários segmentos da comunidade. A 1ª Feira da Saúde, no último sábado, contara com a participação de profissionais da área da Saúde, da Educação, Cultura e Desporto, da Agricultura, EMATER, APAE, Clubes de Mães e de outras entidades. Disse que talvez o nosso Município seja o primeiro a realizar um evento dessa natureza, beneficiando especialmente as crianças. Paulo de Paula - Disse que na manhã de hoje (18) os funcionários da Secretaria de Obras, que não tinham ferramentas para trabalhar, foram chamados pelo Sr. Maurício para que fossem recolher o lixo. Aduziu o orador que os funcionários não tinham culpa se deixaram de recolher o lixo justamente na sua rua. Mozar Hoff - Trouxe a Plenário a reclamação dos moradores de Campestre e da Maçonaria para que seja realizada a roçada nessas áreas. Em alguns lugares as estradas estavam tomadas pelo mato. Astor dos Santos - Informou ao Vereador Mozar que a roçadeira havia sido adquirida para realizar trabalhos no interior. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 25 de abril, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Paulo de Paula

mp

Inácio Juchem

Erico Meirelles
.....
ERICO MEIRELLES
Presidente

João Carlos Caye
.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

Paulo Luiz de Paula
.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

Astor Caspar R. dos Santos
.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

Valdir Raimundo Ramos
.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Ladi José dos Santos
.....
LADI JOSÉ DOS SANTOS

Mozar Hoff
.....
MOZAR HOFF

Inácio Ademar Juchem
.....
INÁCIO ADEMAR JUCHEM

Luiz Tassinari
.....
LUIZ TASSINARI

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ, ATA da 132ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 25 de abril de 1996. Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Convite para a sessão de autógrafos do livro "Olhos de Guia", do escritor Fernando Neubarth. Convite para o II Festival de Dança do Vale do Caí, a realizar-se no dia 22 de junho, no Parque Centenário. Ofício da Deputada Estadual Jussara Cony encaminhando à Casa uma cópia do projeto de lei de sua autoria que dispõe sobre a proibição do uso de bancos de fibra nos ônibus que realizam o transporte coletivo intermunicipal de passageiros. Informativos da Assembléia Legislativa. Proposições Recebidas: Nada a registrar. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio

Erico Meirelles

JTC

Paulo de Paula

usaram da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Congratulou-se com Nelson Rodrigues, seu colega da Calçados Azaléia, que na última sexta-feira havia sido homenageado pelo lançamento do livro de poesias "Procura Cega", de sua autoria. Ressaltou o empenho da referida empresa na valorização do trabalho desse e de todos os seus empregados. Disse haver ficado muito comovido nessa ocasião, pelo trabalho que a Azaléia vinha realizando no Município e pela apresentação do coral da empresa. Na mesma oportunidade havia ocorrido a formatura da primeira turma de alunos do 1º Grau. Fez alusão a um pronunciamento do Gerente local da Azaléia durante a solenidade. Entre outros elementos acerca das intenções e atividades da empresa, ele, orador, havia recolhido uma informação preocupante: a de que a fábrica local conta, atualmente, com o trabalho de 30 a 40% de funcionários residentes em outros municípios. Esse percentual fora menor e tendia a aumentar, o que gerava o temor de que, com o passar do tempo, a fábrica local possa vir a ser transferida para onde haja mais mão-de-obra disponível. Na sua opinião, estava faltando no Município um movimento visando a permanência dos empregados na empresa, evitando uma certa rotatividade. Para receber o FGTS muitos deixavam o seu emprego depois de dois ou três anos. Ressaltando a importância da educação, lamentou que o Governo deixe lacunas que as empresas têm de preencher. Comentou que, em visita feita à Reichert Calçados, em Feliz, soubera do oferecimento de vantagens para a transferência de uma fábrica para o Estado do Ceará. Concluiu afirmando que o discurso do Gerente da Azaléia havia alertado líderes da comunidade, como a Secretária de Educação, para a importância de se investir nas escolas noturnas e na preparação de mão-de-obra. Ladi Santos - Passou em revista as obras realizadas pela atual administração, em Conceição, citando especialmente o fornecimento de água para a Vila São Martim, o asfaltamento da avenida Nelson Hoffe da rua Nenê Souza, a capela mortuária, a destinação de uma viatura e a construção de duas casas para a Brigada Militar. Referiu-se, ainda, à instalação, em breve, da Max Metalúrgica naquela localidade. Mozar Hoff - Pediu o empenho do líder da Bancada do PMDB junto ao Prefeito para que seja tomada uma providência com relação à saída da faixa velha de Conceição. Outra providência que, a seu ver, deveria ser tomada pelo DAER, era o fácil acesso dos ônibus às respectivas paradas, para recolher os passageiros. Na sua opinião, havia a necessidade de um acostamento mais largo junto aos abrigos. Pediu ainda a realização de melho-

Paulo de Paula

PK

Luís Carlos

rias na Coxilha Verde e a conclusão do calçamento da rua Dona Vicentina. Erico Meirelles (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Registrou uma reclamação de usuários da Empresa Caiense de Ônibus acerca da cobrança de passagens de pessoas com mais de 65 anos, que viajam a Porto Alegre. Disse haver pedido esclarecimentos à ECOL a esse respeito. Manifestou a sua preocupação, levada ao Prefeito, com o grande número de desempregados no Município. Entendia que no SINE poderia haver um cadastro de profissionais como electricista, pedreiro, costureira, etc., para que, quando consultado, o SINE possa indicar esses profissionais para serviços ainda que temporários. Disse constatar com satisfação o bom número de empregados na Azaléia, empresa que oferece uma série de vantagens de ordem social aos servidores e participação nos lucros. Com relação às obras na saída da faixa velha de Conceição e no Quilombo, prometeu empenhar-se para que sejam concluídas. ORDEM DO DIA. Foi aprovado sem discussão e por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando o reajuste em 10%, no mês de abril de 1996, das tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 25/96 - CM 37/96). Também foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução da Mesa reajustando no mesmo percentual as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a Prefeitura a firmar convênio com a Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí (Expediente PM 26/96 - CM 38/96). Favorável à aprovação o Vereador Erico Meirelles. O convênio iria possibilitar a entrada em funcionamento do caminhão de bombeiros, pois que iria permitir a instalação das mangueiras e demais equipamentos. Foram postos em discussão os artigos 127 a 156 do projeto de Código de Posturas. O Vereador Luiz Tassinari requereu destaque para o art. 148 do projeto, sugerindo uma alteração na sua redação, tornando obrigatória a cobrança de um depósito de 5 (cinco) salários mínimos para a armação de circos ou barracas em logradouros públicos. O destaque foi aprovado por unanimidade. O Vereador Erico Meirelles requereu destaque para o art. 133, VI. Houve manifestações do Vereador Meirelles e de outros Vereadores acerca da questão. Por unanimidade foi adiada a discussão desse artigo. Na votação os artigos 127 a 156, excetuando-se o art. 133, e o destaque do Vereador Tassinari foram aprovados por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores Luiz

Erico Meirelles

Luiz Tassinari

Luiz Tassinari

Tassinari - Disse que a empresa Calçados Azaléia tinha uma contribuição fundamental para a economia do Município e, sem dúvida aqui deveria continuar instalada. Na sua opinião, era importante a criação de incentivos para que o empregado conseguisse manter no emprego. Achava ainda o orador que a própria empresa, ao fazer a seleção dos contratados, deveria, dentro das possibilidades, dar prioridade aos residentes no Município. A propósito da cobrança de passagens de pessoas com mais de 65 anos, leu um dispositivo da Constituição Federal, segundo o qual é garantida a gratuidade da passagem aos maiores de 65 anos nos transportes coletivos urbanos. Houve apartes dos Vereadores Erico Meirelles e Valdir Ramos acerca desse assunto. Paulo de Paula - Pediu ao Presidente da Casa que, em contato com a Secretaria da Saúde, procure alertar aquele órgão acerca dos prazos de validade dos medicamentos ali fornecidos. Disse que há poucos dias havia sido receitado um medicamento que, ao ser aplicado, provocara um mal estar no paciente, causando preocupação aos seus familiares. Havia sido constatado que esse remédio estava com o prazo de validade vencido. Em aparte, o Vereador Caye afirmou que o paciente poderia ser alérgico ao medicamento. Valdir Ramos - Com relação aos medicamentos, achava o orador que se deveria encaminhar um ofício à Secretaria da Saúde para que seja feito um levantamento do prazo de validade de todos os remédios ali encontrados. Informou que já havia sido assinado um contrato com o Governo do Estado acerca da Escola Josefina Jacques Noronha, que deverá passar aos cuidados da Azaléia no próximo ano. Ainda com relação ao número de empregados da Azaléia, disse que cerca de trezentos eram procedentes de outros Municípios. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 2 de maio, às dezoito horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Erico Meirelles
.....
ERICO MEIRELLES
Presidente

João Carlos Caye
.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

Paulo de Paula
.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

Paulo de Paula

PT

com o Cel. Av. Itovar Sílvio da Silva, pela sua recente promoção ao posto de Coronel Aviador, bem como pela sua posse na Chefia do Gabinete do V COMAR. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Caye - Aludindo à insatisfação da maioria dos servidores municipais com relação ao percentual de reajuste em abril, disse que era preciso olhar para a situação dos servidores do Estado e da União, que estavam preocupados com as demissões e problemas de maior gravidade. Os funcionários municipais precisavam entender que a execução de obras e a prestação de serviços também eram necessários. Com relação ao atendimento médico, disse que as pessoas precisavam ser alertadas para o fato de que o plantão, no Hospital, era destinado aos casos de urgência, às emergências. Consultas e atendimento ambulatorial eram prestados na Secretaria da Saúde. Acerca da ação da administração municipal, afirmou que praticamente todas as ruas da cidade seriam asfaltadas. Na sua opinião estava faltando, para o Município, um distrito industrial. Erico Meirelles (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Voltando à questão da cobrança de passagens de pessoas com 65 anos ou mais, informou que a ordem de serviço expedida pelo DAER e da qual ele, orador, havia recebido uma cópia, deixava claro que a área metropolitana de Porto Alegre começa ou termina em Rincão do Cascalho, Portão. Somente a partir dali poderia ser invocado o benefício da isenção. Reforçou o pronunciamento do Vereador Caye para dizer que a Prefeitura estava contratando mais dois médicos para atendimento na Secretaria da Saúde. Afirmou que estava ocorrendo uma série de problemas no Hospital, com as pessoas para lá se dirigindo em horários em que a Secretaria conta com profissionais para o atendimento. Agradeceu ao Prefeito a extensão da rede de iluminação pública na parte baixa da cidade. Reassumindo a Presidência, passou à ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 10.000,00 à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Cai, para a aquisição de equipamentos (Expediente PM 29/96 - CM 46/96). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento assinado por todos os Vereadores propondo um voto de congratulações com o Cel. Av. Itovar Sílvio da Silva. O Vereador João Caye manifestou seu apoio à proposta. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi anunciada a discussão dos arts. 157 a 186 do projeto de Código de Posturas. Não houve apresentação de destaques. Os referidos artigos fo

Paulo de Paula

PT

ram aprovados por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Nesta parte da sessão usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo de Paula - Fez comentários acerca do direito de resposta ao colunista Adejair Silva, na "Coluna do Leitor" do jornal Fato Novo. Criticou as informações inverídicas divulgadas em relação à atividade da Câmara. Ele, orador, achava que, antes de fazer qualquer tipo de afirmação, que envolva o trabalho do Legislativo, as pessoas deveriam buscar informações junto à Secretaria da Casa. Valdir Ramos - Elogiou o pronunciamento do Vereador Paulo de Paula. Justificou sua ausência nas festividades de 1º de maio dizendo que, ao contrário dos demais Vereadores, não havia recebido convite. Erico Meirelles - Explicou que os convites haviam sido entregues nas residências dos Vereadores. Inácio Juchem - Apoiou as considerações do Vereador Paulo de Paula. Antes de qualquer publicação relacionada com a Câmara ou o trabalho dos Vereadores, as pessoas deveriam buscar informações a respeito. Em aparte o Vereador Meirelles disse que a comunidade seria informada de que a Casa está à disposição de qualquer cidadão para esclarecimento de fatos ou dúvidas de seu interesse. Sobre as comemorações de 1º de maio, disse que havia sido uma bonita festa. Lamentou a ausência do Vereador Valdir que, por algum equívoco não havia recebido o convite. Falou também sobre a viabilidade de instalação no Município de uma indústria, mesmo que de pequeno porte. Disse que, para uma fábrica de suco, por exemplo, havia no Município matéria-prima, mão-de-obra e áreas de terra em condições para a instalação. Havia também o interesse de uma pessoa em associar-se a esse empreendimento. Faltava na opinião dele, Vereador Inácio, o incentivo da Prefeitura. Sobre assuntos de ordem política falaram ainda os Vereadores Erico Meirelles e Luiz Tassinari. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 9 de maio, às dezoito horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Erico Meirelles
.....
ERICO MEIRELLES
Presidente

João Carlos Caye
.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

Paulo de Paula
.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

pre

Paulo de Paula

ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

VALDIR RAIMUNDO RAMOS

LADI JOSÉ DOS SANTOS

MOZAR HOFF

INÁCIO ADEMAR JUCHEM

LUIZ TASSINARI

 -x-x-x-x-xx-xx-x-
 CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 134ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 9 de maio de 1996. Aos nove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225 a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff; PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício da Câmara Municipal de Pareci Novo comunicando a aprovação de um voto de congratulações pelo transcurso do 121º aniversário do Município de São Sebastião do Caí. Circular nº 454/96 da Companhia Riograndense de Telecomunicações. Circular nº 96/0225 da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. Circular da Universidade de Caxias do Sul. Ofício nº 052/96 da Câmara Municipal de São Francisco de Paula. Mensagem da Câmara Municipal de Gramado reiterando o convite para o 7º Congresso Latino Americano de Parlamentares Municipais. Ofício nº 012/96 da Câmara Municipal de Brochier. Ofício nº 006/96 do Dep. Fed. Expedito Júnior. Ofício do Tribunal de Contas do Estado comunicando a realização de inspeção nesta Câmara. Proposições Recebidas: Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo o calçamento de 80 a 90 metros da rua Ivoti, a partir da rua Omiro Ledur. Sugere ainda o calçamento da rua Vereador José Goulart, no Loteamento São José. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo uma fiscalização nas lancherias, mercados, açougues, resturan-

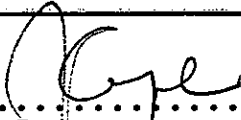
Paulo de Paula

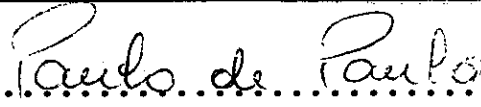
[Signature]


tes, inclusive cozinhas de sociedades, considerando as denúncias feitas no Jornal Nacional acerca da qualidade da alimentação do brasileiro. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Astor dos Santos - Informou sobre a realização de serviços na estrada da Várzea, onde estavam sendo colocados mais canos nas cabeceiras do arroio. No Parque Centenário estava sendo construída uma pista de atletismo com 400 metros de extensão e 4 raias de 1m,25 de largura cada uma. Valdir Ramos - Justificou a indicação de sua autoria, lida no Expediente. Referiu-se a uma matéria do Jornal Nacional sobre a qualidade da alimentação consumida pelo brasileiro. Disse que, segundo a notícia, haviam sido realizadas análises em diversos produtos e apontada a presença de coliformes fecais em muitos desses. Ele, orador, achava que o Fiscal de Posturas poderia iniciar um trabalho no comércio local, a fim de que os seus proprietários possam tomar as providências que se façam necessárias em caso de eventuais problemas. Erico Meirelles (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Justificou a indicação de sua autoria sugerindo ao Executivo o calçamento de alguns metros da rua Ivoti, a partir da rua Omiro Ledur, e da rua Vereador José Goulart, no Loteamento São José. Resumindo a Presidência, passou à ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 4.000,00 à Associação Comunitária dos Moradores de Conceição, para a construção de duas casas populares (Expediente PM 27/96 - CM 44/96). Manifestou-se acerca da proposta o Vereador Mozar Hoff, pedindo o apoio dos seus pares para a aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 3.000,00 à Associação dos Moradores do Bairro Quilombo, para obras em sua sede social (Expediente PM 28/96 - CM 45/96). Favorável à proposta o Vereador Astor dos Santos. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi aprovada por unanimidade a redação final dos artigos 187 a 204 do projeto de Código de Posturas. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 16 de maio, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Erico Meirelles
ERICO MEIRELLES
Presidente

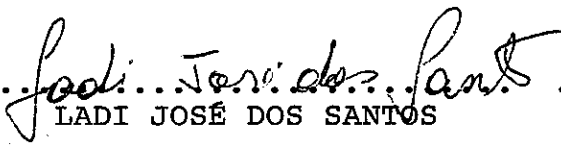
Paulo de Paula


JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente



PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário


ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS


VALDIR RAIMUNDO RAMOS


LADI JOSÉ DOS SANTOS


MOZAR HOFF


INÁCIO ADEMAR JUCHEM


LUIZ TASSINARI

-X-X-X-X-X-XX-X-X-X-X-X-X-X-XX--X-X-X-X--X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 135ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 16 de maio de 1996. Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 176/96 da EMATER-RS. Convite para o jantar baile alusivo ao XI aniversário de fundação do Coral Municipal. Convite da Coordenação Municipal de Clubes de Mães, dirigido ao Sr. Presidente, para o chá de escolha da Mãe do Vale. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 à Sociedade Esportiva Recreativa Altaneiro, para obras em sua sede social (Expediente PM 30/96 - CM 50/96). Projeto de lei do Executivo dando nova redação ao art. 3º da Lei nº 1.408/90, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Funções Públicas do Município, unifica as categorias funcionais de Doméstica, Servente de Escola e Servente de Creche (Expediente PM 31/96 - CM 51/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de pessoal por prazo determinado em caráter emergencial (Expediente PM 32/96 - CM 52/96).





Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi aprovada por unanimidade a redação final dos arts. 148 e 205 a 235 do projeto de lei que dispõe sobre o Código de Posturas do Município. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Referiu-se à atuação da Brigada Militar no Município. Disse que a segurança da população, que era prioridade, estava sendo deixada de lado. Os policiais militares estavam se posicionando em lugares de pouco movimento para multar os motoristas que não estavam usando o cinto de segurança. Ele, orador, também havia sido abordado pelos policiais. Era preciso tomar uma providência quanto a esse posicionamento da Brigada, que vinha sendo auxiliada pelo Município e não estava levando isto em consideração. Na sua opinião o Comandante estava querendo comprar uma guerra com o Executivo e o Legislativo. Ele, orador, tinha interesse em conhecer o percentual de abordagens nos últimos dias. Achava que 80 a 90% das pessoas autuadas eram cairesenses. Contou o orador que um automóvel com placa de fora do Município, e uma placa "táxi" sobre a porta do motorista, havia feito uma manobra proibida nas proximidades da sinaleira e os policiais nada haviam feito. Se era para cumprir a lei, deveria ser em relação a todos, especialmente àqueles de fora do Município. Disse que no dia de hoje um assalto havia ocorrido na casa da sogra de um funcionário da Caixa Econômica Estadual. Essa era a função da Brigada: cuidar da segurança, atendendo as ocorrências. A sua intenção era apresentar um projeto de lei suspendendo por um determinado tempo o auxílio concedido para a Brigada. Continuou o orador afirmando que a fiscalização sobre o uso dos skates não estava sendo cumprida. Ele, Vereador Valdir, por pouco não havia batido em um adolescente com um desses aparelhos. Disse que os moradores da área próxima à Igreja Evangélica queixavam-se do barulho que fazem esses jovens, até altas horas da madrugada. Nesse caso, onde estava a Brigada Militar? Isto, na sua opinião, era revoltante. Eles, Vereadores, deveriam providenciar nas medidas cabíveis. Pediu o empenho do Presidente da Casa nesse sentido. Astor dos Santos - Fez comentários sobre o incêndio ocorrido no dia anterior, na casa de uma de suas filhas, na Vila Rica. Disse que, mesmo com um pouco de atraso, os bombeiros voluntários haviam realizado um bom trabalho, evitando que o fogo atingisse a residência ao lado. Reforçou as considerações do Vereador Valdir acerca da atuação da Brigada Militar. Disse que um motorista quase havia atingido com seu carro, e com certa gravidade, uma menina, no dia do

Paulo de Paula

incêndio, e as pessoas próximas a ele, Vereador, haviam perguntado onde estava a Brigada. Era preciso de fato tomar-se uma providência já que uma lei havia sido aprovada no Município, tornando facultativo o uso do cinto de segurança, e não estava sendo cumprida. Paulo de Paula - Reiterou as ponderações do Vereador Valdir Ramos, reforçando-as, não porque ele, orador, também havia sido multado, mas porque trabalhadores estavam sendo abordados ao se dirigirem para o seu trabalho, o que, na sua opinião, era injusto. Disse sentir-se responsável porque a Câmara havia aprovado o projeto tornando facultativo o uso do cinto. Agora era preciso mostrar à comunidade que a Casa estava tomando alguma providência para reverter essa situação. Quanto ao dinheiro da multa, afirmou que ninguém iria receber a restituição. Inácio Juchem - Cumprimos a Profª Ilse Ilca Wust, que na semana anterior havia se aposentado, depois de trinta e quatro anos de trabalho como educadora. Disse haver participado na vigia de uma reunião com o Secretário da Agricultura, funcionários da EMATER e plantadores de moranguinho para a adoção de medidas relacionadas com a comercialização dessa fruta, garantindo a sua qualidade. Uma próxima reunião deveria ser realizada em São José do Hortêncio. A respeito do uso do cinto de segurança, disse que a lei que deveria ser acatada era a do CONTRAN, e essa não obriga ao uso do cinto. Disse haver estado na Brigada Militar com o Chefe do Gabinete do Prefeito, Dr. Léo Klein. Se fosse possível o Comandante hoje aqui compareceria mas ele, Vereador Inácio, achava que explicação só não bastava. Era preciso agir e, na sua opinião, os Vereadores deveriam entrar com uma medida judicial. Enquanto os policiais se preocupavam com o uso do cinto e do capacete pelos motoqueiros, as escolas e residências estavam sendo arrombadas. Valdir Ramos - Achava que, se o Comandante do Pelotão aqui comparecer, na próxima quinta-feira, e para que a Casa possa ter mais argumentos, dever-se-ia encaminhar um ofício às associações de bairro para saber quantas vezes por semana a Brigada passa por esses bairros. Chamou de "babaquice" a medida aprovada pelo Governo do Estado de obrigar os motoristas a trafegarem de faróis acesos durante o dia. Inácio Juchem - Acerca dos faróis, disse que os nossos automóveis não estavam em condições de ficar com os faróis acesos o dia inteiro. Quanto ao policial militar, disse que o mesmo estava cumprindo as ordens que recebe do seu superior. Luiz Tassinari - Afirmou que possivelmente esse assunto do cinto fique resolvido com a aprovação de um projeto de lei na Assem-

Paulo de Paula
Ayr

bléia Legislativa. Disse que na "free-way" os motoristas estavam sendo multados pela Polícia Federal por trafegarem com os faróis acesos, que representa um sinal de emergência e de perigo. Erico Meirelles (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Esclareceu que o horário de início das sessões era as dezenove horas, com quinze minutos de tolerância. Pediu ao Vereador Ladi e aos demais Vereadores que procurem respeitar esse horário. Quanto ao convite para que o Comandante do Pelotão aqui compareça, disse que, cabia a ele, Presidente, encaminhar um ofício nesse sentido. E o faria nas próximas horas. Fez um breve comentário sobre a aplicação de duzentos e cinquenta milhões de reais para os pequenos empresários, um programa do Governo do Estado visando beneficiar esses profissionais. Na sua opinião, um empresário deveria aproveitar esse recurso e o prédio antes ocupado pela Griffith, para a criação de novos empregos no Município. Reassumindo a Presidência, encerrou a sessão às vinte e uma horas, depois de marcar a próxima para o dia 23 de maio de 1996, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Erico Meirelles
.....
ERICO MEIRELLES
Presidente

Caye
.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

Paulo de Paula
.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

Astor
.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

Valdir
.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Ladi José dos Santos
.....
LADI JOSÉ DOS SANTOS

*
.....
MOZAR HOFF

Inácio
.....
INÁCIO ADEMAR JUCHEM

Luíz
.....
LUIZ TASSINARI

-X-

* Vereadores presentes na sessão conforme registros de presenças em livro próprio.

Carla
Carlos A. Sabbado
Bel. Carlos Augusto Alves Sabbado
Diretor da Secretária

PR

Paulo de Paula

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 136ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 23 de maio de 1996. Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos e Ladi José dos Santos. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. Deixou de comparecer o Vereador Mozar Hoff. Instalados os trabalhos da sessão, o Sr. Presidente informou que, atendendo a um convite da Câmara, se achava presente o Asp. Of. Marcelo Pinto Specht, Comandante do 3º Pelotão PM, acompanhado do Sargento Valter Padilha. O Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos circunstantes. Pediu-a o Vereador Valdir Ramos para dizer que já havia se tornado pública, pelos jornais, a sua indignação acerca das multas aplicadas pela falta de uso do cinto de segurança. Ele vinha dizendo nesta Casa que seria eternamente contrário ao uso do cinto. Não cabia a ele e também não cabia talvez ao Comandante decidir o que era correto, pois que este cumpria as ordens do seu superior e os Vereadores aqui representavam o povo. No seu ponto de vista o Município de São Sebastião do Caí, assim como outros municípios, há muitos anos vinha ajudando a Brigada Militar. A Câmara também. O jornal havia publicado que ele havia sido multado. Na verdade fora um colega seu, mas ele estava junto. O Vereador Paulo de Paula fora multado por não estar usando o cinto. Disse que às vezes havia cobranças dos moradores de bairros e vilas, porque a Brigada não passava por esses locais à noite. Ele já havia sugerido um ofício à Brigada Militar pedindo que uma viatura passasse algumas vezes no horário de largada dos funcionários da empresa Calçados Azaléia, a pedido dos moradores do Loteamento Nova Rio Branco. Parece que a princípio houvera algumas passagens depois não mais. Achava que tudo o que reivindicavam recebiam como resposta que não havia efetivo, e de repente esbarravam com dois ou três policiais militares fazendo um tipo de barreira para cobrar o uso do cinto. Ao invés de fazer esse tipo de policiamento, as escolas, como a Josefina Jacques Noronha, não contavam com esse serviço. Às vezes havia policiamen-

Paulo de Paula

Juchem

Erico Meirelles

to, às vezes não. As crianças tinham que atravessar o asfalto, onde os motoristas não costumam respeitar o pedestre. A Prefeitura havia inclusive colocado quebra-molas na nova escola do Bairro Quilombo. Ele, Vereador Valdir, achava que seria mais em conta se houvesse esse tipo de trabalho em benefício da comunidade, ao invés de destacar policiais para fiscalizar o uso do cinto. Achava também, até havia comentado sobre um automóvel de fora do Município, com uma placa de táxi mal colocada, e esse automóvel em nenhum outro município receberia uma placa de táxi, e esse não fora abordado, embora tivesse passado várias vezes pelo policiamento. Sabia que não se podia julgar ninguém pela aparência. Em contrapartida uma pessoa conhecida, trabalhando, a cada cinco ou dez metros tinha que colocar o cinto e ainda assim era abordada. Sabia que o Comandante ia dizer que era ordem superior, a gente sabia, mas também vinham batalhando, inclusive já haviam comentado com o Sargento Valter, para que houvesse uma certa vista grossa a respeito do cinto, até mesmo porque a Câmara elaborara o projeto que, aprovado por unanimidade, fora sancionado pelo Prefeito. De uma certa maneira os Vereadores haviam induzido os motoristas a não usarem o cinto e ele se achava no compromisso de colocar para o povo que o cinto deve ou não deve ser usado. Ele pode ser até um pouco radical mas em 1982 teria morrido num acidente, se estivesse usando o cinto. Por isso queria que a Brigada levasse em conta o que São Sebastião do Caí vem dando de contribuição, tirando talvez de uma escola, de uma creche, para que tenhamos segurança, que também é importante. Gostaria que todo o tipo de ajuda fosse melhor aproveitado. Quem devia decidir era o cidadão sobre o uso do cinto. Se quisesse ou não usar era problema de cada um. Achava que havia outras prioridades, poderia ser feito outro tipo de policiamento. Comandante Marcelo Specht - Agradeceu o convite recebido. Respondendo ao Vereador Valdir, disse entender que o mesmo deveria defender os interesses da comunidade. Ele, Comandante, como agente público que era, também tinha que defender a comunidade. Usar ou não o cinto era problema não apenas do motorista mas dele, policial, também. Porque quando entrou na Brigada jurou que iria defender a vida de toda a população de São Sebastião do Caí, sem exceção, até do suicida. Quanto ao cinto de segurança, e ele aqui estava especialmente para debater essa questão, não vinha ao caso comentar agora se vai ser colocado no policiamento e em qual colégio, ou se é na frente da Azaléia ou não, isto era assunto para ser discutido em outra oportu-

Paulo de Paula

Paulo de Paula

Paulo de Paula

nidade. Quanto ao cinto o próprio Vereador já havia respondido. Ele tinha uma ordem por escrito do Comandante Geral e iria cumprí-la, exigindo o uso do cinto. Se a lei não tem validade ou se a lei municipal deva ser cumprida e não a estadual, não cabia a ele julgar. Até fora relatado num jornal que ele estaria induzindo seus homens a que cumprissem a lei estadual e não a municipal por ele ser um agente do poder público estadual, o que não era verdade. Estava cumprindo uma lei que, no seu entender e no do Comandante Geral e de todos os Comandantes da Polícia Militar, é a lei que atualmente tinha validade, pois que é lei estadual. Iriam cumprir a lei estadual, não estava fazendo barreira nem blitz especialmente por causa do cinto. Agora se o PM constatar que o condutor não está usando o cinto de segurança, ele vai autuar, porque era sua obrigação autuar e não por garbo ou sadismo. Ele está investido numa função e vai autuar. Não iria fazer vistas grossas, não cabia a ele fazer vistas grossas. Se tiver que fazer vistas grossas para alguma coisa aqui em São Sebastião do Caí iria pegar sua mala e iria embora. Ele não entrara para a Brigada Militar para fazer vistas grossas em relação ao que quer que seja. Dentro da cidade iria respeitar a todos mas não iria tirar ninguém para compadre. A Constituição Estadual diz que todos são iguais perante a lei. Então se ele tiver que autuar o Prefeito ou um Vereador ele o faria. Afinal de contas eram cidadãos e não estavam os policiais perseguindo o Vereador A ou B. Estavam apenas cumprindo a lei. Valdir Ramos - Disse que não havia se manifestado agora porque havia sido multado. É que todos os Vereadores já haviam se manifestado. Estava havendo uma barreira para multar os que não usavam o cinto. No dia em que o Vereador Paulo havia sido multado o soldado autuara o Vereador e, ao mesmo tempo, já mandara um outro motorista parar, para também ser multado. Achava que isto era uma barreira para o cinto. De vinte anos para cá não tinha lembrança de um acidente fatal dentro da cidade. Achava que havia outros tipos de atividade que poderiam ser mais benéficos para a sociedade. Lamentavelmente o Governo do Estado havia criado uma indústria de multas. Queria livrar o Estado do "atoleiro" tirando do povo. Agora vinha também a lei dos faróis. Ele aqui estava para defender o povo e havia manifestações em todo o Estado favoráveis ao uso facultativo do cinto de segurança. Todos os Estados haviam copiado um louco chamado Paulo Maluf. Paulo de Paula - O Comandante falara muito bem, dissera que os policiais estavam cumprindo ordens, ele nada tinha contra

Paulo de Paula

JK

Caro Paulo de Paula

o policial que o abordara. Só que naquele momento o guarda se dirigia à Escola Estadual Felipe Camarão para cuidar do trânsito. Na frente da casa do Prefeito, como ele, Vereador, estava sem o cinto, o policial o abordara, multando-o. Ao mesmo tempo já atacara outro motorista, mandara esperar porque também estava sem o cinto, e deixara de cumprir uma função que poderia até ter desempenhado melhor, que era a de cuidar do colégio na hora da entrada dos estudantes. Na sua opinião, naquela hora o policial havia falhado. Ele, Vereador Paulo, achava que não cabia essa reunião com o Comandante, que estava cumprindo uma lei. Perguntou ao Presidente por que já não entrara na Justiça com um pedido de liminar suspendendo o uso do cinto no Município. Isto até facilitaria o trabalho da Brigada que, com a liminar não poderia multar. Erico Meirelles - Disse que havia levado pessoalmente o convite ao Comandante para comparecer à Casa. Achava que até nesta quinta-feira ficaria resolvida a questão da medida judicial. Da parte do Comandante ele, Vereador Meirelles, achava que essa medida era válida. Lembrou que havia ficado combinado com o Sargento Valter que ele não sairia para fazer blitz exclusivamente por causa do cinto. Houvera a troca do Comando e nem todos pensam da mesma forma. Dentro dessa orientação a Câmara iria agir. Inácio Juchem - Disse que a lei municipal, sendo válida ou não, havia feito com que a comunidade passasse a não usar o cinto. Hoje as pessoas andavam sem o cinto sem saber que eram obrigadas a usá-lo. O Comandante estava cumprindo uma lei superior. Pessoas da comunidade haviam sido multadas e alegavam que a lei municipal não tinha validade. Com a decisão hoje aqui tomada, de entrar com uma medida judicial, alguma posição poderia ser tomada. A questão era difícil para todos. Perguntou sobre a lei do CONTRAN, se não seria superior às outras e havia sido deixada de lado, fazendo com que hoje se tenha que arcar com as conseqüências. Não queriam enfrentamento com ninguém, principalmente com a Brigada. Disse que sempre pudera contar com a Brigada, desde o tempo do Tenente Mantovani. Os culpados eram eles, Vereadores, que haviam aprovado a lei e agora tinham que dar explicações aos motoristas. Valdir Ramos - Chamou atenção para o fato de que a Brigada, em certa ocasião, havia ficado sem viatura e a Prefeitura prontamente cederá uma Quantum e um Gol. Essa Quantum havia servido para a própria Brigada multar aqueles contribuintes que a mantinham na rua. Aí teriam começado as cobranças, porque as pessoas estavam sendo multadas com o carro da Prefeitura.

Erico Meirelles

ppk

Paulo de Paula

Luiz Tassinari - O Comandante estava há pouco tempo em nosso meio mas possivelmente já havia tomado conhecimento do quanto a comunidade tem auxiliado a todos os órgãos de segurança. Sempre, dentro do possível, a comunidade vinha auxiliando a Brigada Militar, a Polícia Civil. Não estavam aqui hoje cobrando isso. A colaboração existia porque era interesse auxiliar os órgãos de segurança, porque esse auxílio vinha em nosso próprio benefício. Por outro lado ele entendia, porque também já fora funcionário público, que havia uma ordem superior a ser cumprida. Também entendia que, se havia o conflito entre duas leis, cabia ao Juiz decidir qual a que deveria ser cumprida. Perguntou ao Comandante se, nesse momento em que estava sendo discutida uma lei na Assembléia sobre o uso do cinto, não seria possível, para manter a convivência harmônica, aguardar curto espaço de tempo e passar a autuar aqueles que estavam cometendo outras faltas. Era evidente que o Comandante não poderia fugir da sua obrigação. Também não seria o caso de fazer "vistas grossas". Evitar que o cidadão/motorista seja interceptado com a finalidade específica de ver se estava ou não com o cinto, amenizaria um pouco a situação. Comandante Marcelo Specht - Quando o Sargento Valter aqui estivera já tinha dado esse posicionamento: que a Brigada Militar não iria fazer barreiras exclusivamente para verificar o uso do cinto. Ele estava dando a sua palavra, que valia mais do que o papel escrito, de que não iria fazer barreiras para ver a utilização do cinto de segurança. Quando fizesse uma operação dentro da cidade ou na Rodovia, coibindo o tráfico de drogas, veículos furtados, e todos sabiam o quanto estava difícil controlar essa situação, se tivesse que abordar um veículo ele iria verificar todas as condições e se o condutor estiver sem o cinto seria autuado, assim como aqui dentro da cidade. Disse que não iria entrar no mérito político da questão de quando é feita uma lei, qual Estado teve a iniciativa e quais os que seguiram. A lei passara a vigorar quando não era esse o governador e não vinha ao caso julgar qual o interesse político quando fora feita a lei. Estavam apenas cumprindo a lei, até porque quando os Vereadores aprovaram a lei aqui, o fizeram no interesse da comunidade, só que ela não tinha validade. No confronto das leis tinham que cumprir a lei estadual. Disse que ao assumir o Comando do Pelotão, no dia 11 de abril, havia procurado os jornais locais e solicitara que fosse publicado durante quinze dias que ele estaria orientando a população quanto ao cinto de segurança e o capacete

Paulo de Paula

JK

Cláudio Paes

e nesse prazo não iria autuar ninguém, iria apenas orientar. Isso fora feito e a partir do mês de maio ele determinara aos policiais que comessem a autuar. Acreditava que não estava sendo feita de parte dos PMs fiscalização rígida quanto ao cinto de segurança. Quanto ao caso do Vereador Paulo, disse que o PM era gente também e errava. Ele não estava aqui para tapar os erros dos seus subordinados. Se um subordinado seu errava era punido. Esse era o critério que ele usava e que estava nos regulamentos. Se ele errava, se agira de má-fé iria ser punido. Mas num primeiro momento acreditava que ele não tenha agido errado. João Caye - Ele estava entre as pessoas contrárias ao uso do cinto. Tinha coisas das quais se gostava e outras não. Na sua opinião, o cinto não tinha utilidade. Citou acidentes como o do jogador Dener, morto estrangulado pelo cinto. Em Santa Catarina vira um acidente no qual a pessoa que estava usando o cinto fora literalmente "atorada" ao meio. Tinha sentido usar o cinto? Na sua opinião não. Ninguém deveria ser obrigado a usar o que os outros querem. Ele, Vereador Caye, achava que a lei municipal não poderia simplesmente ser desconsiderada. A Câmara deveria entrar com medida judicial para que a Justiça decida sobre o uso do cinto. Entendia que o Comandante deveria cumprir ordens superiores, não tinha culpa pelas autuações. Valdir Ramos - Disse que havia sido de valia a visita do Comandante. Deixou claro que nada tinha contra a Brigada, nada contra os policiais, que eram trabalhadores. A única coisa é que se fosse feita uma pesquisa entre a população daria facultativo para o uso do cinto. Paulo de Paula - Achava que essa reunião teria sido desnecessária porque só o que poderiam esperar do Comandante eram as palavras que ele dissera. No Brasil já existia muita vista grossa, se existe lei ela tem que ser cumprida. A falha aqui, se alguém fora multado, era deles, Vereadores, de não terem pressionado o Presidente. Quando fizeram a lei, que ficou abaixo da lei do Estado, já deveriam ter entrado com a medida judicial. Sargento Valter Padilha - Esclareceu uma colocação do Vereador Valdir, que havia falado na "indústria de multas". Tornou público que não eram coniventes com isso, não podiam deixar passar a imagem de que a Brigada está dentro de um esquema. A sua colocação quanto à arrecadação de parte do Estado não era verdadeira. Todas as autuações revertiam 100% para o Município. Houvera um aparte do Vereador Valdir dizendo que se fosse Prefeito ressarciria os valores aos autuados. Continuou o Sargento Valter dizendo que apenas queria deixar cla-

Valdir Ramos

ppr

Paulo de Paula

ro que a Brigada não era conivente com algum tipo de ação nesse sentido. A verba arrecadada não fica para o Estado e sim voltava para o Município. Comandante Marcelo Specht - Respeitava a opinião de todos, que tinham o direito de gostar ou não de usar o cinto e de achar que devem ou não usar o cinto. Ele não iria obrigar ninguém a usar o cinto. Quem não quiser usar que não use. O que acontece no Brasil é que para tudo precisa lei. Como o brasileiro é um povo digamos até um pouco irresponsável, para tudo tem que haver uma lei e sabemos que de tantas leis que existem no Brasil a lei não é cumprida. Quanto à questão dos faróis, na sua opinião não era viável deixar os faróis acesos em rodovias. Tecnicamente não era viável porque o Brasil é um país que está perto do Equador, o sol incide diretamente e vai prejudicar a visão do motorista. O projeto fora baseado numa lei da Suécia. Lá o sol incidia quase que horizontalmente, aí sim tinha que se usar o farol. Muitas vezes as leis não são feitas tecnicamente, são feitas por interesse político mas quanto a isso ele não iria entrar no mérito. Agradeceu o convite recebido dizendo que sempre se faria presente com o maior prazer. Erico Meirelles - Agradeceu a presença do Comandante e do Sargento Valter que o acompanhara. Após a saída dos visitantes, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada pela unanimidade dos Vereadores presentes, e assinada. Correspondência Recebida: Balancete da Prefeitura referente ao mês de abril de 1996. Cópia da circular nº 32/96 da Federação dos Sindicatos de Servidores Municipais do Estado do Rio Grande do Sul, enviada ao Prefeito e relacionada com a contribuição sindical obrigatória dos servidores. Ofício nº 181/96 da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Ofício nº 37/96 do Sindicato dos Servidores Penitenciários e da Secretaria da Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. Impresso divulgando o Curso IGAM de Processo Legislativo. Ofício nº 275/96 da Associação Rio-Grandense de Técnicos em Administração Fazendária Municipal. Circular nº 8/96 da Câmara Municipal de Campo Bom. Circular nº 35/96 da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul. Convite do Governo do Estado para a abertura do Seminário Internacional - Trabalho e Reordenamento Social - Desafio no Final do Século. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação uma área de terras, para a instalação de uma Central Telefônica (Expediente PM 33/96 - CM 53/96). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação uma área de terras, para a ampliação da Escola Muni-

Paulo de Paulo

JF

Erico Meirelles

Principal N. Srª dos Navegantes (Expediente PM 34/96 - CM 54/96).
Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Astor dos Santos - Registrou a reclamação de algumas pessoas quanto ao atendimento prestado pelo plantonista do Hospital, Dr. Carlos Krautler. Na sua opinião, se esse médico não estava disposto a trabalhar deveria deixar o lugar para outro profissional. Valdir Ramos - Cumprimentou o Presidente pela decisão de encaminhar um pedido de liminar a respeito do uso do cinto de segurança. Comentou a resposta da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos a propósito do seu requerimento sugerindo a instalação de guichês apropriados para a venda de cartões. Ele, orador, achava que o Correio estava se afastando daquela que era de fato a sua função primordial. Também trouxe uma reclamação de uma pessoa da comunidade acerca do atendimento de uma médica plantonista do Hospital. A pessoa não soubera indicar o nome da médica, que havia atendido ao chamado depois de um longo tempo de espera da cliente, que estava em trabalho de parto. Lembrou que, em uma intervenção anterior, relacionada com as queixas quanto ao atendimento prestado pelo Dr. Carlos, ele, orador, havia sugerido a expedição de um ofício à direção do Hospital, para que fosse tomada uma providência pois as reclamações eram muitas, especialmente com relação à maneira descortês como esse profissional vinha tratando as pessoas. Referiu-se a uma visita que havia feito ao Loteamento Nova Rio Branco, quando um de seus moradores havia comentado que um membro da diretoria da Associação afirmara que a colocação de quebra-molas naquele loteamento não havia sido realizada, apesar da concordância do Prefeito, porque os Vereadores não haviam aprovado. Ele, Vereador, procurou esclarecer que não havia projetos relacionados com quebra-molas. A instalação dos mesmos geralmente resultava de sugestões dos Vereadores, através de indicação. Era inadmissível que o diretor de uma associação minta, faça esse tipo de jogo para prejudicar os Vereadores. Classificou de desleal essa atitude do presidente da Associação, Sr. Sérgio Müller, ao dizer que a Câmara havia impedido a instalação de quebra-molas. Luiz Tassinari - Fez considerações sobre a crise financeira que assola o País, afetando especialmente o pequeno comércio (açougues, mercearias, armazéns), que vinha encontrando dificuldades para se manter. A maioria com dívidas no setor bancário, cujos juros eram altíssimos. Em contrapartida vinha crescendo o número de vendedores ambulantes, o que representava um

Boisac

PT

Paulo de Paula

prejuízo para os aqui regularmente estabelecidos. Por outro lado, era preciso pensar que muitos desses ambulantes estavam vendendo para a sua sobrevivência. Com a aprovação do projeto de Código de Posturas, ele, orador, iria apresentar uma indicação sugerindo uma fiscalização mais rigorosa sobre esses ambulantes, principalmente aqueles que para cá se deslocam e não são cadastrados. Erico Meirelles (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Disse que também ele, orador, havia recebido reclamações acerca do atendimento do Dr. Carlos Krautler. Era um desrespeito para com as pessoas da comunidade. Tratava-se de um bom médico mas a forma como atendia as pessoas deixava a desejar. Era preciso tomar uma providência a esse respeito. Ele, Vereador Meirelles, já havia inclusive conversado com o Prefeito e com a Secretária da Saúde sobre essa questão. Houve um aparte do Vereador Tassinari em que o mesmo sugeriu que esse médico seja chamado na Prefeitura e que fique definido se deseja ou não continuar prestando serviços para o Município. Continuou o Vereador Meirelles dizendo acreditar que o Prefeito tomaria as devidas providências. Cumprimentou a Coordenadoria Municipal de Clubes de Mães pelo chá realizado no último sábado e o bonito trabalho desenvolvido nessa última semana, dedicada aos Clubes de Mães do Vale do Caí. Disse haver tomado conhecimento de que a diretoria da Associação de Moradores do Bairro Navegantes desejava realizar obras de ampliação da sua sede social. Acreditava o orador que o Prefeito não deixaria de apoiar esse objetivo. Esperava o empenho dos demais Vereadores junto ao Executivo para o encaminhamento de um projeto nesse sentido. O bairro Navegantes, com as obras ali já realizadas, passaria a contar com uma bonita associação. Outras obras de asfaltamento estavam por ser realizadas. Citou a rua ao lado do Parque Centenário e a rua Vereador José Goulart. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 à Sociedade Esportiva Recreativa Altaneiro, para obras em sua sede social (Expediente PM 30/96 - CM 50/96). Manifestações dos Vereadores João Caye, Paulo de Paula, Astor dos Santos e Luiz Tassinari. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo dando nova redação ao art. 3º da Lei nº 1.408/90, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Funções Públicas do Município e unificando as categorias funcionais de Doméstica, Servente de Escola e Servente de Creche (Expediente PM 31/96 - CM 51/96). Aprovado por unanimidade. Foi

Paulo de Paula

Erico Meirelles

Erico Meirelles

posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de pessoal por prazo determinado em caráter emergencial (Expediente PM 32/96 - CM 52/96). Manifestou-se acerca da proposta o Vereador Luiz Tassinari. Disse que o meio legal para a contratação de pessoal era através de concurso público, o que daria a mesma oportunidade a todos. Ele, Tassinari, era contra a proposta. Na votação, o projeto foi aprovado por maioria, (seis votos favoráveis), contra o voto do Vereador Luiz Tassinari. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação uma área de terras para a instalação de uma central telefônica (Expediente PM 33/96 - CM 53/96). Manifestações favoráveis dos Vereadores Inácio Juchem e Luiz Tassinari. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi aprovada a redação final do art. 133 do projeto de Código de Posturas. Quanto à revisão dos valores das multas foi aprovada a constituição de uma comissão para analisar as alterações em decorrência da implantação do real. No projeto do Executivo o valor das multas havia sido fixado em URM, que fora substituída por medida provisória do Governo Federal pela UFIR. EXPLICAÇÕES

PESSOAIS. Nesta parte da sessão usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo de Paula - Em relação à aprovação do auxílio financeiro à Sociedade Esportiva Recreativa Altaneiro, disse que a concessão do mesmo estava impedindo a divulgação da coluna "Câmara em Tópicos", no jornal Panorama Caiense, pois que os demais clubes poderiam vir a pleitear auxílios na Prefeitura. Com certeza, disse o Vereador, seria concedido um auxílio para a associação do bairro Navegantes e para as demais associações e clubes do Município. Os Vereadores João Caye e Astor dos Santos manifestaram desde logo seu apoio à concessão de um auxílio para a Associação de Moradores do Bairro Navegantes. O Vereador Luiz Tassinari lembrou que todas as comunidades mereciam auxílios. Disse que há quatro anos os moradores da Barra vinham trabalhando e agora, às vésperas da eleição, acabavam de receber um auxílio do Executivo. Inácio Juchem - Referiu-se à falta de informação de algumas pessoas da comunidade, que achavam que a colocação de quebra-molas dependia de aprovação de projeto pela Câmara. Era preciso esclarecer que bastava a apresentação de uma indicação ao Executivo, que atendia ou não. Houve um aparte do Vereador Valdir Ramos acerca do mesmo assunto. Continuou o orador informando que havia sido entregue na Prefeitura um abaixo-assinado pleiteando a instalação de um ou dois quebra-molas nas proximidades da rua Vereador José Goulart.

Luiz Tassinari

ppr

Paulo de Paula

Elogiou o trabalho que vinha sendo realizado pelo Executivo com o asfaltamento e o calçamento de várias ruas do Município. Esperava que, após a conclusão dessas obras, também o Chapadão receba uma atenção especial do Prefeito, que assim cumpriria o seu mandato com pleno sucesso, tendo atendido as reivindicações de todos os Vereadores. Valdir Ramos - Disse que não poderia deixar passar o que o presidente da Associação dos Moradores do Loteamento Nova Rio Branco estava fazendo, tentando confundir as pessoas, uma vez que o mesmo sabia qual era o procedimento usado na questão das indicações. Um presidente de associação não podia usar esse tipo de atitude, procurando denegrir a imagem do Legislativo. Tratava-se de um bom profissional mas estava errado querendo jogar aquela comunidade contra os Vereadores. Sobre o asfalto, falou sobre a possibilidade de também ser pavimentada a Rua Machado. Era uma sugestão que iria encaminhar ao Prefeito através de indicação. Pediu o empenho do líder da Bancada do PMDB nesse sentido. Erico Meirelles - Falou sobre uma nota publicada no jornal Panorama Caiense referente à antecipação em uma hora do horário da sessão, para que os Vereadores pudessem assistir a uma partida de futebol. Disse que daqui para a frente procurar-se-ia evitar antecipar os horários das sessões. Até mesmo para não dar motivos para esse tipo de comentário. Ladi Santos - Convidou os seus pares para o galeto que será servido na sede da Associação Comunitária de Conceição, no próximo domingo, para arrecadar fundos para a conclusão das duas casas para a Brigada Militar, naquela localidade. Valdir Ramos - Esclareceu que na matéria publicada no jornal Fato Novo, referente à multa que ele, Vereador, havia sofrido, a sua indignação resultava do fato de o Município estar ajudando e muito a Brigada Militar, inclusive com uma verba para a construção de duas casas para os policiais na localidade de Conceição. Deixou bem claro que a verba aprovada era para a mão-de-obra e a matéria no jornal havia provocado um equívoco na sua interpretação. Não era exatamente o que ele quisera dizer. Inácio Juchem - Sobre a questão de antecipação ou não do horário de uma sessão, disse que, na sua opinião, cabia ao Presidente da Casa decidir a respeito. O jornal não poderia interferir e as pessoas de bom senso também não tinham porque não aceitar. Às vezes o País inteiro parava por causa de uma partida de futebol. Pediu providências ao Executivo para melhorar o acesso ao Hospital, onde o correria um problema no asfalto, quase ocasionando acidentes. Convidou os seus pares para a festa do Divino Espírito Santo,

Paulo de Paula

[Handwritten signature]

Inácio Meirelles

na capela de Chapadão, no próximo domingo. Concluiu o seu pronunciamento apresentando uma reivindicação de moradores do Loteamento São Rafael no sentido de que seja asfaltado o acesso ao Loteamento, nos dois lados. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 30 de maio de 1996, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Erico Meirelles

ERICÓ MEIRELLES
Presidente

João Carlos Caye

JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

Paulo Luiz de Paula

PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

Astor Caspar R. dos Santos

ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

Valdir Raimundo Ramos

VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Ladi José dos Santos

LADI JOSÉ DOS SANTOS

Inácio Ademair Juchem

INÁCIO ADEMAR JUCHEM

Lutz Tassinari

LUIZ TASSINARI

-X-

OBSERVAÇÃO:

Ocorreu um equívoco em relação ao nome do Sargento PM que a acompanhou o Asp. Of. Marcelo Pinto Specht a esta Casa. O nome certo do Sargento é Amilton Paim.

Em 30 de maio de 1996.

Erico Meirelles

Vereador ERICÓ MEIRELLES

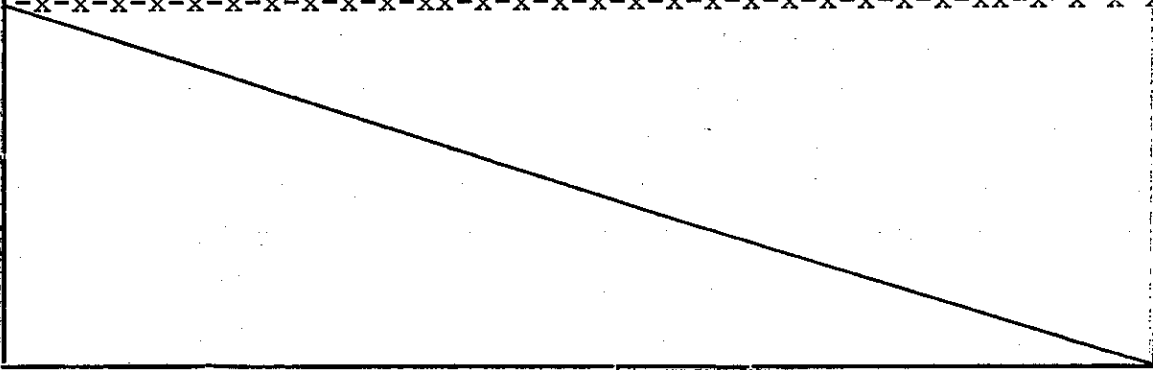
Presidente

-X-

Erico Meirelles

J. P. R.

Paulo de Paula



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 137ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 30 de maio de 1996. Aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 18/96 do Comando do 3º Pelotão PM do 5º Batalhão de Polícia Militar. Circular nº 10/96 da Câmara Municipal de Campo Bom. Circular nº 182 do Deputado Federal Salatiel Carvalho. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo dispendo sobre o pagamento de diárias aos membros dos Conselhos Municipais de Educação, dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar (Expediente PM 35/96 - CM 55/96). Requerimento assinado por todos os Vereadores propondo um voto de congratulações com o Grêmio Esportivo Riachuelo pela passagem do seu 50º aniversário de fundação e de atividades. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo um contato da fiscalização municipal com o proprietário de um terreno baldio, na rua Tiradentes, em frente à APAE. Sugere ainda um contato com a proprietária de uma casa situada na rua São João, nº 732, que está desocupada há dois anos ou mais. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo o asfaltamento da rua Machado. Oradores: Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador Erico Meirelles. Passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente, disse haver encaminhado um ofício ao Prefeito acerca do pedido de liminar sobre o uso do cinto de segurança. Mas o Sr. Gerson Veit não encampara a idéia. A Câmara já possuía uma cópia do pedido encaminhado pelos partidos políticos de Giruá e da qual o Dr. Léo Klein também já possuía cópia e deveria tomar as devidas providências. Ele, orador, acreditava que já na próxima semana o Dr. Léo daria encaminhamento ao processo. Na sua opinião não haveria problema com relação à adesão dos partidos políticos. A Câmara não poderia entrar com a medida judicial pois que o representan-

Paulo de Paula

PT

te oficial do Município era o Prefeito. Justificou a indicação de sua autoria, lida no Expediente. Reassumindo a Presidência, passou à ORDEM DO DIA. Foi aprovado sem discussão e por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação uma área de terras, para a ampliação da Escola Municipal N. Sra dos Navegantes (Expediente PM 34/96 - CM 54/96). Também foi aprovado sem discussão e por unanimidade o requerimento assinado por todos os Vereadores propondo um voto de congratulações com a diretoria e associados do Grêmio Esportivo Riachuelo pela passagem do seu 50º aniversário de fundação e atividades. Foram postas em discussão as propostas dos Vereadores João Caye e Luiz Tassinari acerca da fixação das multas por infrações do Código de Posturas do Município. O Vereador Luiz Tassinari defendeu a sua proposta, segundo a qual a multa mínima ficava em R\$ 33,15 e a máxima em R\$ 994,44, com variações de acordo com cada capítulo. O Vereador João Caye propôs multa mínima de 10 UFIRs ou R\$ 82,87, o dobro na reincidência, e de 200 a 600 UFIRs, ou de R\$ 165,74 a R\$ 497,22 nos capítulos da Higiene de Alimentação, Queimadas e Cortes de Mato e Comércio Ambulante. A matéria foi amplamente debatida. Na votação, nominal, a proposta do Vereador Luiz Tassinari foi aprovada por unanimidade. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Antes de encerrar a sessão, às vinte horas e trinta minutos, o Sr. Presidente informou que, em face do feriado de "Corpus Christi", a próxima sessão ordinária ficava marcada para o dia 13 de junho, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Erico Meirelles

.....
ERICO MEIRELLES
Presidente

João Carlos Caye

.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

Paulo Luiz de Paula

.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

Astor Caspar R. dos Santos

.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

Valdir Raimundo Ramos

.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Ladi José dos Santos

.....
LADI JOSÉ DOS SANTOS

Mozar Hoff

.....
MOZAR HOFF

Paulo de Paula

de vias públicas (Expediente PM 39/96 - CM 64/96). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação uma área de terras para a abertura de uma via pública (Expediente PM 40/96 - CM 65/96). Requerimento do Vereador Paulo de Paula propondo um voto de congratulações com Anderson Hartmann, por ter sido escolhido Peão Juvenil Cultural do Rio Grande do Sul, como representante do Grupo Folclórico Tapirapé. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo dispondo sobre o pagamento de diárias aos membros dos Conselhos Municipais de Educação, dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar (Expediente PM 35/96 - CM 55/96). Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a Prefeitura a adquirir um terreno para a passagem de rede de esgotos (Expediente PM 36/96) - CM 61/96). O Vereador Paulo de Paula apoiou a proposta, justificando o seu posicionamento. Disse que com a aquisição desse terreno a Prefeitura buscava corrigir um erro de vários anos, quando fez passar a água por baixo de uma construção que agora estava com as estruturas prejudicadas. Como o terreno a ser adquirido servirá para a passagem da tubulação, certamente não haverá ali qualquer construção. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Paulo de Paula propondo um voto de congratulações com Anderson Hartmann, escolhido Peão Cultural do Rio Grande do Sul. O Vereador Paulo justificou a proposta, que foi aprovada por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Inácio Juchem - Esperava que uma das primeiras obras a serem concluídas, ainda que na próxima legislatura, seja a de melhorias na estrada do Chapadão. Não se suportava mais a situação hoje vivida, com um intenso trânsito de veículos, especialmente os caminhões da Brasília Guaíba Obras Públicas. Aquela comunidade estava pleiteando a colocação de placas indicativas nas proximidades da escola. Já havia sido apresentada indicação nesse sentido. Também havia a necessidade da colocação de pelo menos dois quebra-molas. A estrada estava ensaibrada e havia o perigo de acidentes com as crianças. Pediu o empenho do líder da Bancada do PMDB junto ao Secretário de Obras para que sejam colocadas as placas indicativas na escola do Chapadão assim como na do Arroio Bonito e os quebra-molas. Era preciso que alguma coisa seja feita pelo Chapadão nesse final de mandato. A propósito de outra indicação por ele apresentada, há cerca de seis meses, sugerindo a colocação de uma parada de ônibus no entroncamen

Paulo de Paula

PP

to do Chapadão com o Loteamento, achava que agora era o momento para ser atendida, antes da chegada do inverno. Ali os ônibus da empresa Rosatur faziam o retorno todos os dias e as pessoas tinham que aguardar ou no sol ou na chuva. Falta-va no local uma luminária e um abrigo para os passageiros de ônibus. Valdir Ramos - Reforçou as reivindicações do Vereador Inácio acerca do asfalto ou calçamento da estrada do Chapadão. O colega há muito vinha batalhando por essa melhoria que sem dúvida era uma necessidade. Em dias de chuva era preciso saber andar naquela estrada. Ele, orador, não entendia porque uma reivindicação de anos ainda não havia sido atendida. Aquela comunidade deveria mobilizar-se de qualquer forma para receber atendimento. Erico Meirelles - Ainda sobre o pedido de liminar acerca do uso do cinto de segurança, disse que o Dr. Léo Klein já estava tomando as devidas providências. Disse ainda que estava tramitando no Congresso um projeto de lei que tornaria obrigatório o uso do cinto de segurança em todo o Brasil. Inácio Juchem - Disse que a questão do cinto já vinha causando um certo impasse entre a população e os Vereadores, que continuavam sendo interpelados sobre usar ou não esse equipamento. Ele, orador, achava importante poder informar as pessoas de que o pedido de liminar estava sendo providenciado. Cumprimentou o Sr. Olavo Stefen, ex-Vereador desta Câmara, que se achava presente. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 20 de junho, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Erico Meirelles
.....
ERICO MEIRELLES
Presidente

João Carlos Caye
.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

Paulo Luiz de Paula
.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

Astor Caspar R. dos Santos
.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

Valdir Raimundo Ramos
.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Ladi José dos Santos
.....
LADI JOSÉ DOS SANTOS

Mozar Hoff
.....
MOZAR HOFF

Paulo de Paula

Inácio Ademar Juchem
INÁCIO ADEMAR JUCHEM

Luiz Tassinari
LUIZ TASSINARI

.....
-xx-x-x-x-x-x-
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ ATA da 139ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 20 de junho de 1996. Aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Relatório de Atividades da Secretaria da Agricultura referente ao período de janeiro a março de 1996. Convite da Escola Estadual de 1º Grau Thomé Antônio de Azevedo para a sua festa junina. Cópia do projeto de lei nº 114 do Senador Odacir Soares. Circular nº 11/96 da Câmara Municipal de Campo Bom. Proposição Recebida: Indicação do Vereador Luiz Tassinari sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio financeiro de R\$ 3.000,00 para a Associação de Moradores do Bairro Navegantes. Oradores: Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador Luiz Tassinari. Justificou a indicação de sua autoria. Estava a atender um pedido de membros da Associação dos Moradores do Bairro Navegantes. Segundo os mesmos, O Vereador Presidente da Câmara informara que o caminho certo para a liberação do auxílio pleiteado passava por ele. Não adiantaria pleitear através de outro Vereador, tanto da situação como da oposição. Por isto haviam pedido a interferência dele, Vereador Tassinari. Constava que teria havido uma imposição, não sabia se de parte do Vereador ou do Prefeito, no sentido de que a Associação deveria acolher, na sede que se projetava ampliar, o Clube de Mães Navegantes. Como a Associação projetara construir uma creche no local, isto ficaria difícil de atender. Até os estatutos sociais teriam de ser alterados para permitir a cedência, com prejuízo da instalação da creche. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a alie

Paulo de Paula

PTB

nar, através de leilão, um veículo usado de propriedade do Município (Expediente PM 37/96 - CM 62/96). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 4.500,00 ao Esporte Clube Guarani, para obras em sua sede social (Expediente PM 38/96 - CM 63/96). O Vereador Paulo de Paula pediu o apoio dos seus pares para a aprovação da proposta. Manifestação favorável do Vereador Luiz Tassinari. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação do Sr. Danilo I. Griebler e sua mulher uma área de terras sita no B. Quilombo, para a abertura de vias públicas (Expediente PM 39/96 - CM 64/96). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação da Srª Maria Idalina de Mello uma área de terras sita no Bairro Quilombo, para a abertura de uma via pública (Expediente PM 40/96 - CM 65/96). Aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Paulo de Paula - Também fora procurado acerca do assunto abordado pelo Vereador Tassinari. Os membros da Associação desejavam saber se realmente a liberação do auxílio dependia do Vereador Meirelles. Falava-se que o Vereador Presidente estava trancando a liberação. Ele, orador, até não acreditava nisto. Porque o Vereador Meirelles era morador do bairro. Se ele havia condicionado a aprovação dos recursos à instalação do Clube de Mães na sede da Associação, a questão se complicava. Porque, para isto, até os estatutos sociais teriam de ser alterados. Outro assunto: ele, orador, gostaria de obter dos Vereadores do PMDB alguma informação a respeito da Escola Josefina Jacques Noronha. Na semana anterior, os proprietários da área desapropriada para a construção do novo prédio, haviam comparecido na Prefeitura, para saber como estava o processo. O Dr. Léo Klein dissera que estava no Fórum. Ele, Vereador Paulo, procurara no Fórum e nada fora encontrado. Achava que esta história, de que a Escola vai funcionar no novo prédio no ano que vem, era mais uma vez para tapar o sol com a peneira e abafar o responsável por aquela obra inacabada, configurando um desperdício do dinheiro público. Astor dos Santos - Há cerca de quarenta dias, fora procurado por membros da Associação, que lhe haviam levado a reivindicação de auxílio, para que a transmitisse ao Prefeito. Este respondera que, apesar da sua disposição de atender o pedido, era preciso esperar um pouco mais. Ele, Vereador Astor, iria falar novamente com o Prefei

Paulo de Paula

to. Estavam sendo auxiliados clubes de futebol, enquanto o bairro Navegantes pouco recebera. O que não era justo. Como esportista aprovava todo o auxílio ao esporte. Mas estava na hora de batalhar pelo bairro Navegantes. Valdir Ramos - Dirigindo-se ao Vereador Paulo disse que ouvira notícia, ainda sem confirmação, sobre a vinda ao Cai do Governador e Deputados, para a assinatura de convênios relativos à construção das estradas de S. Seb. do Cai a S. J. do Hortêncio e de S. Seb. do Cai a Harmonia. Seria, talvez, uma oportunidade para tratar do problema da Escola Josefina Jacques Noronha. Ainda com relação à Escola, disse que a mesma seria transferida para o novo prédio já nas férias de dezembro. E o prédio atual seria cedido à Azaléia. Seriam abertos, assim, novos espaços para outras escolas, inclusive para cursos de informática. Erico Meirelles - Respondendo aos Vereadores Tassinari, Paulo e Astor, que haviam sido procurados por membros da Associação dos Moradores do Bairro Navegantes, disse duvidar de que nesta Casa exista alguém mais interessado do que ele na liberação da citada verba. Ele falara ao Prefeito umas dez vezes ou mais acerca do assunto. Atribuir-lhe a afirmação de que os outros Vereadores não podiam gestionar a esse respeito, era um equívoco da pessoa que procurara os Vereadores. Ele não dissera isto. O presidente da Associação lhe havia garantido que, ao fazerem o prédio, lá iriam agasalhar o Clube de Mães do bairro. Eleito, principalmente, pelo povo do bairro, jamais poderia ser contra o auxílio à Associação. Logo ele, que sempre fora a favor de todos os auxílios. Segunda-feira ainda falara sobre o auxílio com o Prefeito. Todas as semanas falava com o Chefe do Executivo sobre a concessão desse auxílio. O Prefeito pediu-lhe para ter um pouco de calma, face aos compromissos da Prefeitura no momento. O prejudicado em tudo isto era ele, Vereador Erico, porque as pessoas lhe "cobravam" a liberação e, não vendo resultados imediatos, procuravam outros Vereadores. O Prefeito dissera-lhe que, como Vereador do bairro, seria atendido, logo que possível. Era preciso deixar claro que ele, mais do que ninguém, vinha lutando por esse auxílio. E não eram apenas 3.500 reais. Seriam necessários 6.000 reais para fazerem o que pretendem. Hoje, falando com o Presidente da Associação, este lhe dissera que ficara resolvido: o Clube de Mães iria construir sua sede na área da Associação. O problema ou a fofoca fora criado por uma ou duas pessoas que, se tivessem vergonha, sairiam da Associação, para evitar pedidos de demissão do presidente e do te-

Paulo de Paula

pp

soureiro. Era esta a resposta que ele tinha para dar aos colegas. Sempre lutara pelo seu bairro e iria continuar lutando. Sentia-se até ofendido com o que fora dito aqui. O pedido de verba, pelos membros da Associação, fora feito ao Prefeito, numa quinta-feira, depois do meio-dia, quando ele já estava de saída. Queriam que o projeto fosse feito logo, para ser aprovado pela Câmara no mesmo dia. Era preciso programar a liberação de verbas de acordo com os recursos disponíveis e compromissos já assumidos. A verba iria ser concedida logo que possível. Paulo de Paula - O Presidente acabara de dizer que o Prefeito iria dar essa verba em nome dele, Vereador Meirelles. Isto configurava o uso da máquina pública, o que a lei eleitoral não permitia. O Prefeito ou os Secretários não podiam usar o serviço público para favorecer candidaturas. O Vereador Erico negou que tivesse dito que a concessão seria em seu nome, para prestigiá-lo. Astor dos Santos - O Presidente citara o seu nome na resposta. Disse que sabia do prestígio do Vereador Meirelles e conhecia a sua luta pelo bairro Navegantes. Há mais de quarenta dias fora procurado pela Srª Odila Berwanger para explicar como funciona essa questão de estatutos. Isto fora na casa dela, antes de a atual diretoria assumir. Explicara como funciona uma Associação. E ficara por isto. Ele falara com o Prefeito. Tinha certeza de que o Presidente se esforçara ao máximo pelo seu bairro. Mas nem tudo podia ser atendido na mesma hora. Paulo de Paula - Confirmou que lhe havia sido dito que um dos responsáveis por não sair a verba era o Vereador Meirelles. Ele achava impossível tal posicionamento do Vereador Meirelles, contra os interesses do seu bairro. Luiz Tassinari - Acreditava que o Presidente vinha se empenhando. Não só pelo seu bairro. Mas, pelo que se falava, estava a impor condições. Ele, Vereador Tassinari, fora procurado mesmo e sabia que mais gente havia sido procurada mas talvez por questões partidárias silenciara. Ele achava que estava no seu direito. Achava que convinha ao Presidente contornar essa situação, porque seria pouco indicado trancar verbas para o seu próprio bairro. As pessoas haviam pedido a sua interferência e ele apresentara a indicação. Mozar Hoff - Lembrou que foram aprovados auxílios para o Altaneiro e o Guarani (clubes de futebol). Por isto pedira aterros para a Vila São Martim para emparelhamento do futuro campo de futebol. Lá na Vila também queria praticar-se futebol. Inácio Juchem - Prestou o seu depoimento ressaltando que o bairro Navegantes sempre fora defendido pelo Vereador Meirelles, aduzindo uma série de

Paulo de Paula

opiniões acerca do assunto em debate. Entendia que o Executivo tinha obrigação de liberar verba para a Associação, porque outras entidades haviam sido contempladas. Assim como clubes de futebol. Ele nunca votara contra essas concessões. Chegara a vez, agora, do Grêmio Esportivo Riachuelo, que estava com um problema de iluminação. Ele desde logo manifestava o seu apoio. Erico Meirelles - Os Vereadores conheciam o seu jeito de trabalhar. Sempre se identificava com o seu bairro, mesmo antes de entrar na política. Sempre ajudava os que o procuravam. Dentro da política muito mais defendia os interesses do seu bairro. As obras estavam saindo, em parte graças ao seu empenho. Tinha Vereador que em doze anos nesta Casa nada fizera, não plantara sequer um pé de árvore. Ele tinha participação em todas as obras e até fora do bairro Navegantes. Ficara sentido com todos esses comentários de que estaria segurando a liberação dessa verba. Ele nada poderia segurar porque dependia do Executivo a remessa do projeto, nesse sentido, para a Câmara. Se dependesse dele a Associação já teria aplicado essa verba. Levaria ao Prefeito o que hoje se passara nesta Casa. O Vereador Caye também já falara com o Prefeito sobre essa verba. Valdir Ramos - Pedindo desculpas ao Presidente disse que não poderia concordar com a alegação de que nas outras gestões nada fora feito pelo bairro Navegantes, representado por ele e pelo ex-Vereador Tomé Flores, e que o calçamento na rua São João fora feito na gestão do Dr. Cassel. Citou outras ruas calçadas na gestão anterior. Fora realizado um grande trabalho, no bairro, no governo do Sr. Egon Schneck. Ele tinha convicção de que havia sido feito um trabalho maior do que o que vem sendo feito agora. Paulo de Paula - Confirmou que toda a obra de esgotos que existe no bairro Navegantes fora executada pelo governo de Egon Schneck. O que está sendo feito pela atual administração era muito bonito mas iria ser pago somente a partir de 2 de fevereiro de 1997. Valdir Ramos - Lembrou que na gestão anterior, o Prefeito e o Secretário de Obras, com os Vereadores, visitavam os bairros aos sábados, para saber das suas necessidades. Na época muitas obras haviam sido feitas. Ele não poderia deixar de se manifestar porque participara nos últimos oito anos. Luiz Tassinari - Para completar, em 1982 e 1983 na zona de baixo da cidade nenhuma rua era calçada e até 1990, com exceção de algumas, muitas haviam sido pavimentadas. Por mais modesta que tenha sido a participação, todos os Vereadores aqui, na Câmara, haviam labutado e haviam dado a sua contribuição. Inácio Ju-

Paulo de Paula

pr

sidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademir Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Convite da Escola Municipal 1º Grau General David Canabarro para a sua festa junina. Convite da Escola de 1º Grau Incompleto Renascer para a solenidade de inauguração dessa associação. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o transporte de integrantes de entidades sem fins lucrativos, pelos veículos do Município (Expediente PM 41/96 - CM 68/96). Projeto de lei do Executivo suspendendo por prazo determinado a cobrança da taxa de numeração de prédios (Expediente PM 42/96 - CM 69/96). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 à Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas com a representação do Município no Festival de Artes de Inverno em Ouro Preto - MG (Expediente PM 43/96 - CM 70/96). Requerimento do Vereador Inácio Juchem, apoiado pelos demais Vereadores, propondo u'a manifestação de apoio ao projeto de lei apresentado pelo Dep. Wilson Covatti, revogando a lei dos faróis acesos. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Inácio Juchem - Disse que havia sido colocada sinalização para entrada nas vias preferenciais da cidade. Mesmo assim ainda ocorriam problemas. Na esquina da Subprefeitura, na avenida Egdio Michaelsen, diariamente ocorriam incidentes, com freadas bruscas, pessoas quase atropeladas. Era um perigo constante. Ele, orador, conversando com algumas pessoas, havia recebido como sugestão a colocação de quebra-molas ou de uma sinalização naquele local. O Vereador Valdir Ramos já havia sugerido essa providência. Achava que todos os Vereadores eram de opinião de que aquele entroncamento era o mais perigoso da cidade. Requereu urgência para a aprovação da proposta relacionada com apoio ao projeto de lei do Dep. Wilson Covatti, revogando a lei dos faróis acesos nas rodovias estaduais. Ladi José dos Santos - Comunicou a sua decisão de não mais concorrer à vereança. Disse que o fazia pelo bem da comunidade. Tomara conhecimento de que o Sr. Roque Pereira, há uns dois meses,

Paulo de Paula

PT

havia sido convidado para ser candidato. Como esse senhor resolveu aceitar o convite, ele, orador, desistia da sua vaga. Achava que Conceição não suportava três candidatos. Nada tinha contra o Sr. Roque ou contra o Vereador Mozar. Iria trabalhar na campanha para a eleição do Sr. Egon Schneck mas não iria concorrer. Luiz Tassinari - No próximo final de semana, com a realização das convenções municipais, seria dada a largada para a eleição de 3 de outubro. Ele, orador, esperava que a campanha se desenvolvesse com amizade, com clareza e principalmente dentro da lei. Disse que na eleição passada, ele ainda ingênuo, sentira que muitos candidatos aqui haviam usado a máquina pública para se elegerem. Na próxima iria procurar ficar atento. Pediu aos colegas que fiquem dentro da lei porque se algum deles, candidato, apesar de amigo, usar a máquina, ele estará vigilante e procurará a legislação para que sejam decididas as questões relevantes. De outro lado, o Vereador Ladi, e não era nada pessoal, era política a sua posição, estivera três anos e meio fora da vereança e com o consentimento de todos havia reassumido o mandato, quando na realidade ele o deveria ter perdido. Era outra ingenuidade de que ele, Tassinari, havia cometido. Outro aspecto, também político-partidário, era que o Vereador Ladi estivera fora do cargo, recebendo do erário público e não comparecendo à Prefeitura. Isto no próximo mandato, seja quem for o Prefeito, certamente não ocorrerá. Porque ele estará atento. Era preciso zelar para que isso não ocorra mais porque o dinheiro público é pouco para ser jogado fora dessa maneira. Quem quer um cargo em comissão tem a obrigação de comparecer ao local de trabalho e de prestar o serviço. Senão vai se caracterizar o mau uso do dinheiro público. Ele, Tassinari, já mais iria atacar qualquer um dos colegas em campanha mas pedia que tudo seja feito no âmbito legal. João Caye - Defendeu o companheiro Ladi, que sempre havia batalhado pela Conceição. Graças a ele lá se encontra um carro para a Brigada e duas casas para os policiais. Também ao Vereador Mozar e ao Vereador Ladi se devia o asfalto da Vila. Claro que com o apoio de todos os demais Vereadores. Lamentou a desistência do Vereador Ladi que ele, Caye, considerava um dos eleitos. Na sua opinião era o único que fazia votos em todo o Município. Seria prejuízo para o PMDB. Esperava que o Vereador Ladi repense a questão. Lamentou também o manifesto do companheiro Bernardo em detrimento do Sr. Egon Schneck. Aquele que quer ser candidato deve ir para a convenção e esperar que o seu nome seja aprovado. Agora começar com jogo sujo pa

Paula de Paula

ra ser candidato era lamentável. Ele, Caye, disse que iria votar no Sr. Egon Schneck porque não admitia manifestações desse tipo, inclusive lançando manifestos em casas que nem eram ligadas ao partido, em detrimento do Sr. Schneck, que fora um brilhante prefeito. Ressaltou que fora na era do PMDB que o Município começara a se desenvolver. Queiram ou não, o Schneck iria ser prefeito novamente. Esperava que o Ladi e o Mozar repensem suas posições. Cumprimentou o Vereador Inácio pelo requerimento apresentado. Ele, como motorista sempre entendera que faróis acesos durante o dia significavam emergência ou perigo. Disse ser contra a lei aprovada.

ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador Inácio Juchem propondo apoio ao projeto de lei apresentado pelo Dep. Vilson Covatti, revogando a lei dos faróis acesos.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo de Paula - O manifesto do Sr. Bernardo Costa já havia sido publicado em jornal e também já haviam ocorrido reuniões na Prefeitura com a assessoria jurídica para cassar o livre direito da imprensa. Por outro lado o PMDB, que está no poder, usa a imprensa para colocar no jornal notícias enganosas como essa de que os funcionários da Prefeitura pediram que o 13º fosse antecipado. O que os funcionários da Prefeitura realmente queriam era a recuperação das perdas salariais, em percentual elevado. Em nome dos servidores, que ele consultara, nenhum havia pedido antecipação do 13º, que sempre era pago no mês de julho. A Prefeitura então noticia no jornal que porque está bem de finanças, está bem administrada, pode pagar com antecipação, enquanto que todos sabem que ainda deve para o FAP o 13º do ano passado. Se a Prefeitura está assim tão bem, que devolva o dinheiro da aposentadoria dos funcionários. Sobre o manifesto do Bernardo disse que a maior parte do que ali estava era verdadeira. Para o bem da comunidade deveriam ser expostas as coisas erradas. Não era a Prefeitura que usava o jornal NH, o Fato Novo ou o Panorama, que iria colocar essas notas. O Bernardo estava muito certo porque quem viera aqui ler o Parecer do Tribunal de Contas, as maracutaias que existem ali dentro da Prefeitura, sabe que o manifesto é uma realidade. O Bernardo devia mesmo esclarecer a opinião pública porque o que tem que ser escondido eles sabem muito bem fazer. Quando iam para os jornais era para iludir o povo, dizer que o asfalto está muito bem, só que quem vai pagar é o próximo Prefeito, a Escola Josefina Jacques Noronha, que o Vereador Valdir disse que em dezembro passaria aos cuidados da Azaléia, porque

Paulo de Paula

PM

os tais deputados estavam para vir, e porque era obra iniciada pelo Sr. Egon Schneck e não concluída. Estava lá o gasto público. Enfim iam para o jornal anunciando que a Escola vai sair e acaba não acontecendo. João Caye - Quanto ao asfalto, o Vereador Paulo sabia que era parcelado. Todos os governos fazem esse tipo de empréstimo para realizar essas obras. Quanto ao pagamento de parte do 13º salário do ano passado, foi excepcional e fora aprovado pela Câmara. Era um parcelamento e estava sendo pago dentro do mandato do atual Prefeito, devendo estar concluído até o final dessa gestão. Estava sendo pago com juros acima do mercado. Valdir Ramos - Manifestou-se surpreso com a informação do Vereador Paulo quanto à tentativa de processar o Bernardo pelo seu manifesto. Ele, orador, não era sabedor disso. Talvez fosse uma decisão a nível da Executiva do Partido. Ele, Valdir, achava que era um direito que o Bernardo tinha de se manifestar. Em aparte, o Vereador Paulo disse que o novo Chefe do Gabinete, Sr. João Carlos Loureiro, é que havia reunido a assessoria jurídica para discutir a possibilidade de alguma atitude a ser tomada. Continuou o Vereador Valdir dizendo que seriam assinados convênios relacionados com as estradas e a Escola Josefina Jacques Noronha. Acreditava que o tempo iria mostrar o funcionamento da Escola. Ele até torcia para que se comece a escola após as eleições, para que não se diga que é obra eleitoreira. Acreditava que em março já estariam lecionando lá, para o bem de toda a comunidade, especialmente daqueles moradores próximos à escola, que têm que se deslocar até o Quilombo para estudar. Mais uma vez disse estranhar que os Vereadores do Partido tomem conhecimento de fatos através de um Vereador da oposição. Astor dos Santos - Ele também não tomara conhecimento do fato narrado pelo Vereador Paulo por isso não podia se manifestar a esse respeito. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 4 de julho, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Erico Meirelles
.....
ERICO MEIRELLES
Presidente

João Carlos Caye
.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

Paulo Luiz de Paula
.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

João Carlos Caye

como certa a vitória do PMDB nas urnas. Assegurou que a máquina administrativa não seria usada. A campanha iria se desenrolar no corpo a corpo, levando em conta o trabalho desenvolvido por cada Vereador durante os últimos quatro anos. Também na sua opinião o Vereador Ladi havia sido fortalecido com a desistência do Vereador Mozar. Já a indicação de nomes femininos era uma incógnita. Na realidade todos estavam trabalhando. Ainda segundo o orador, como candidatos, eles às vezes eram ludibriados pelos eleitores, contando como certos os votos que na realidade não recebem. Ou o inverso, isto é, onde pensam que não têm votos, acabam recebendo o apoio do eleitor. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando o transporte de integrantes de entidades sem fins lucrativos, pelos veículos do Município (Expediente PM 41/96 - CM 68/96). Manifestou-se favorável à proposta o Vereador Luiz Tassinari. O projeto foi aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo suspendendo por prazo determinado a cobrança da taxa de numeração de prédios (Expediente PM 42/96 - CM 69/96). Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 à Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas com a representação do Município no Festival de Artes de Inverno em Ouro Preto - MG (Expediente PM 43/96 - CM 70/96). Apoiou a proposta o Vereador João Caye. O projeto foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fez uso da palavra em explicação pessoal o Vereador Luiz Tassinari. Fez comentários acerca do Festival de Danças do Vale do Caí, realizado no final do mês de junho. Elogiou a qualidade do evento, que contou com a participação de diversos grupos de danças. Registrou uma única ressalva: por influência do Sr. Léo Alberto Klein alguns Vereadores, presentes, não haviam sido chamados para a entrega dos troféus. Chamou de pequena e mesquinha a atitude do Sr. Léo Klein, uma vez que os Vereadores haviam sido convidados para entregar troféus e, na hora, outras pessoas haviam sido chamadas. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 11 de julho, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Erico Meirelles
.....
ERICO MEIRELLES
Presidente

PR

Paulo de Paula

João
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

Paulo de Paula
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

Astor
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

Valdir
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Ladi José dos Santos
LADI JOSÉ DOS SANTOS

Inácio Ademar Juchem
INÁCIO ADEMAR JUCHEM

Luiz Tassinari
LUIZ TASSINARI

-x-x-x-x-x-x-x-xx-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-xx-x-x-x-x-x
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 142ª sessão
ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 11 de julho
de 1996. Aos onze dias do mês de julho do ano de mil novecentos
e noventa e seis, às dezenove horas e quinze minutos,
reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua
Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente,
Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares
na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do
PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias
estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar
Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos e Ladi José dos
Santos. Ausente o Vereador Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio
Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Circular nº 44/96 da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul reiterando convite para o XV Encontro Estadual de Vereadores, Assessores, Servidores e Técnicos Legislativos Municipais. Telegrama do Dep. Onyx Lorenzoni informando sobre a entrada em vigor da lei dos faróis acesos nas rodovias estaduais. Ofício nº 4316 do Tribunal de Contas encaminhando cópia da decisão acerca da Tomada de Contas do exercício de 1994. Circular nº 3781 da Companhia Nacional de Abastecimento relacionada com as medidas para o aprimoramento do sistema de fiscalização de estoques dos produtos armazenados no Estado. Impresso "Agenda Mulher e Políticas Municipais". Informativo da União dos Vereadores do Brasil e guia para pagamento da filiação desta Câmara à UVB. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.500,00 ao CON-

Paulo de Paula

ppc

SEPRO de São Sebastião do Cai, para a cobertura de despesas diversas (Expediente PM 44/96 - CM 72/96). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$3.500,00 à Associação Comunitária Navegantes, para obras em sua sede social (Expediente PM 45/96 - CM 73/96). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$2.000,00 ao Grêmio Esportivo Riachuelo, para obras em sua sede social (Expediente PM 46/96 - CM 74/96). Oradores: Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador Inácio Juchem, que manifestou apoio ao projeto de lei do Executivo que concede um auxílio financeiro ao CONSEPRO. Referiu a rápida e corajosa ação policial que resultou na prisão de cinco assaltantes, que vinham agindo no Município. Os assaltos se sucediam e a quantidade e qualidade das armas usadas pelos meliantes eram superiores às da Polícia e da Brigada. Era preciso aparelhar os organismos de segurança, para enfrentar essa onda de assaltos. O orador recebeu um aparte do Vereador Valdir Ramos a respeito da alegada defesa dos direitos humanos. Continuou o orador, pedindo a colaboração do povo com a Polícia. Registrou com pesar o falecimento do Sr. Octávio Lamb, pessoa que prestara grandes serviços à comunidade caiense. O Vereador Valdir Ramos sugeriu o envio de mensagem à família enlutada.

ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$2.500,00 ao CONSEPRO de São Sebastião do Cai, para a cobertura de despesas diversas (Expediente PM 44/96 - CM 72/96). O Vereador Erico Meirelles, deixando a presidência, pediu o apoio dos seus pares para a aprovação da proposta. Disse da necessidade do empenho dos Vereadores junto ao CONSEPRO no sentido de que as carteiras de identidade possam ser por aqui encaminhadas. Foi aprovada a sugestão do Vereador Luiz Tassinari de ofício ao presidente do CONSEPRO nesse sentido. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$3.500,00 à Associação Comunitária Navegantes, para obras em sua sede social (Expediente PM 45/96 - CM 73/96). Também foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$2.000,00 ao Grêmio Esportivo Riachuelo, para obras em sua sede social (Expediente PM 46/96 - CM 74/96). Foi aprovado por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Octávio Lamb. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 18 de julho, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta a

Paulo de Paula

anterior. Pediu ao Vereador Secretário a leitura do termo de reassunção do mandato, que foi assinado pelo Sr. José Donato Hartmann e pelos Vereadores. O Sr. Presidente declarou o Vereador José Donato Hartmann no pleno exercício do mandato. Continuou o Secretário com a leitura da Correspondência: Balancete da Prefeitura referente ao mês de junho de 1996. Convite da Câmara Municipal de São Leopoldo para a sessão solene comemorativa dos 150 anos daquele Legislativo. Convite do Conselho Tutelar de São Sebastião do Caí para o 13º Encontro Regional de Conselheiros Tutelares do Vale do Sinos e Caí. Agenda da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. Impresso divulgando o I Simpósio de Direito Eleitoral e Partidário. Impresso divulgando o Fórum Rural - Novo Modelo Agrícola Brasileiro, Jornal dos Servidores da ASCAR - EMATER. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial até o limite de R\$17.000,00 para aquisição de um reservatório e perfuração de um poço na Usina de Reciclagem de Lixo (Expediente PM 47/96 - CM 75/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial até o limite de R\$6.000,00 para dotar de recursos o Fundo Municipal de Assistência Social (Expediente PM 48/96 - CM 76/96). Projeto de lei do Executivo criando o Núcleo de Controle de Qualidade do Conselho Municipal de Alimentação Escolar (Expediente PM 49/96 - CM 77/96). Projeto de lei do Executivo criando o Fundo Municipal de Agricultura e Pecuária - FUMAPE (Expediente PM 50/96 - CM 78/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a aquisição de uma área de terras, para o alargamento de uma via pública (Expediente PM 51/96 - CM 79/96). Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Caye - Fez comentários acerca do andamento da campanha eleitoral afirmando que os candidatos vinham desenvolvendo um intensivo trabalho junto aos eleitores. Abordou o tema "Ação Total", um assunto que lhe havia sido encaminhado por pessoa das suas relações, e que fora realizado no Município de Sapucaia, quando várias ações sociais, como atendimentos médicos, encaminhamento de documentação e outras providências haviam sido realizadas num mesmo dia. Era algo assim, que os integrantes de entidades como o Lions e o Rotary caienses pretendiam aqui implantar, com o apoio dos poderes públicos. Ele, orador, disse apoiar um projeto dessa natureza, quando aqueles menos favorecidos podem contar com atendimento médico, odontológico, jurídico, além de poderem ser encaminhadas carteiras de identidade e de motorista, en-

Paulo de Paula

tre outros benefícios. Ele, Caye, entendia que esse trabalho deveria se realizar somente após as eleições de 3 de outubro. Elogiou o trabalho que vinha sendo desenvolvido pela Prefeitura nas ruas do centro. Disse que mesmo assim eram muitas as queixas que vinha recebendo nas suas visitas, especialmente de parte daquelas pessoas que moram em locais onde não há calçamento. Aduziu que cada cidadão/eleitor deveria pedir ao seu candidato a Prefeito as melhorias que deseja. Havia, também, em alguns pontos do Município, alguma carência de energia. Disse que era preciso deixar claro para o eleitor que eles, candidatos, iriam lutar pela comunidade. Citou o calçamento do Loteamento São Sebastião, pelo qual todos os Vereadores vinham se empenhando. Na sua opinião, era preciso pressionar o Executivo para a realização dessa obra. Donato Hartmann - Manifestou-se satisfeito pelo retorno à Casa. Agradeceu ao Vereador Mozar por essa oportunidade. Agradeceu também ao Vereador Paulo de Paula e demais Vereadores a mensagem enviada ao seu filho Anderson Hartmann, pela conquista do título de "Peão Juvenil Cultural" do Rio Grande do Sul. Informou sobre o atendimento de algumas melhorias nas localidades de Caí Velho e Várzea do Rio Branco. Sem matéria para a ORDEM DO DIA, passou-se às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Sobre o programa "Ação Total", disse que, na sua opinião, tudo o que venha beneficiar o povo era sempre válido. Não tinha porque os Vereadores manifestarem oposição. Ele, Vereador Valdir, achava que se deveria começar a trabalhar agora para que depois das eleições esse trabalho efetivamente se realize. Paulo de Paula - Cumprimentou o Vereador Donato Hartmann. Quanto à "Ação Total" ele, Vereador Paulo, não via porque esperar para depois das eleições, desde que todos os partidos tenham o direito de participar e que as pessoas não sejam indagadas sobre o seu título. Disse que havia necessidade de que as carteiras de identidade possam ser por aqui encaminhadas, para que as pessoas não precisem se deslocar até outros municípios. Inácio Juchem - Saudou o Vereador Donato pela reassunção do mandato. Manifestou sua opinião sobre o programa "Ação Total". Ele, orador, achava que não se poderia misturar uma ação social com política. Também achava que deveria ser um trabalho imediato pois que traria benefícios para a população. Se não fosse possível realizar essa ação conjunta, que pelo menos as carteiras de identidade possam ser por aqui encaminhadas. As pessoas vinham reclamando o deslocamento até outros municípios, como Bom Princípio, para a emissão desse

Paulo de Paula

PT

cionada com a lei estadual nº 10.778, de 7 de maio de 1996, que torna obrigatório o trânsito com faróis baixos ligados dos veículos de qualquer categoria, nas estradas estaduais.

Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação duas áreas de terras para abertura de vias públicas (Expediente PM 52/96 - CM 80/96).

Requerimento do Vereador Paulo de Paula, com apoio do Vereador Donato Hartmann, propondo um voto de congratulações com as irmãs Lilian Fabiane e Deise Karine Müller, pela conquista dos títulos de 1ª Prenda Adulta e 2ª Prenda Juvenil da 15ª Região Tradicionalista, como representantes do Grupo Folclórico Tapirapé. Indicação do Vereador Donato Hartmann sugerindo ao Executivo empenho junto à CORSAN para a extensão da rede de água na rua que fica ao lado da Creche Pingo de Gente, no Rio Branco. Oradores: Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador Donato Hartmann. Cumprimentou o Grupo Folclórico Tapirapé e suas representantes Lilian Fabiane e Deise Karine Müller, pela conquista dos títulos de 1ª Prenda Adulta e 2ª Prenda Juvenil da 15ª Região Tradicionalista. Justificou a indicação de sua autoria, lida no Expediente. Agradeceu ao Executivo os serviços de aterramento do local destinado à futura sede da Sociedade Cultural Esportiva Recreativa Rio Branco. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial até o limite de R\$17.000,00, para aquisição de um reservatório e perfuração de um poço na Usina de Reciclagem de Lixo (Expediente PM 47/96) - CM 75/96). Apoiou a proposta o Vereador João Caye. O projeto foi aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial até o limite de R\$6.000,00, para dotar de recursos o Fundo Municipal de Assistência Social (Expediente PM 48/96 - CM 76/96). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo criando o Núcleo de Controle de Qualidade do Conselho Municipal de Alimentação Escolar (Expediente PM 49/96 - CM 77/96). Manifestação favorável do Vereador João Caye. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo criando o Fundo Municipal de Agricultura e Pecuária - FUMAPE (Expediente PM 50/96 - CM 78/96). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a aquisição de uma área de terras para o alargamento de uma via pública (Expediente PM 51/96 - CM 79/96). Aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o requerimen

Paulo de Paula

M

da Educação, relacionados com a liberação de recursos para a área da Educação e a observância dos prazos para as prestações de contas dos convênios firmados. Impresso da EXATEC Assessoramento e Sistemas Tecnológicos Ltda. Impresso divulgado o XVI Encontro Estadual de Vereadores, Assessores, Servidores e Técnicos Legislativos do Rio Grande do Sul. Proposições Recebidas: Requerimento do Vereador Luiz Tassinari propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª Nair Henzel Bitzki. Requerimento do Vereador Donato Hartmann propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Menna Ferreira dos Passos. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a instalação de rede de esgotos na rua atrás do campo do E. C. Guarani. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Inácio Juchem - Registrou a presença hoje, no Município, do Sr. Antônio Britto, Governador do Estado, que aqui estivera assinando as ordens de serviço para a elaboração dos projetos de asfaltamento das rodovias que ligam São Sebastião do Caí a São José do Hortêncio e Picada Café e São Sebastião do Caí a Paraci Novo e Montenegro. Um grande número de pessoas havia prestigiado a solenidade, que contara com a presença de Prefeitos da região, Deputados, Secretários e outras autoridades. As obras eram necessárias e vinham sendo pleiteadas já há muito tempo. Ele, orador, havia inclusive acompanhado os Prefeitos Gerson Veit, de São Sebastião do Caí, e Anibaldo Petry, de São José do Hortêncio, a Porto Alegre, para tratar dessa questão. Esperava-se para breve o início dessas obras que, sem dúvida, iriam trazer enormes benefícios para São Sebastião do Caí. Disse que era preciso valorizar o lugar onde se trabalha, onde se produz, onde há o escoamento da safra. Afirmou que Prefeitos e Vereadores da próxima legislatura devem ficar atentos para que esse trabalho seja de fato executado. Paulo de Paula - Convidou os seus pares e os servidores da Casa para a solenidade de inauguração do diretório local da Frente Popular. Contestou a informação de que a saúde no Município estava indo bem. Disse que não parecia ser essa a realidade. Ele, orador, disse haver sido procurado por pessoas, moradoras há cerca de um ano no Município, e que tiveram negado o atendimento na Secretaria da Saúde porque os seus títulos eleitorais eram de Rosário do Sul. A Secretaria da Saúde exigia, para a entrega de uma ficha para consulta, a apresentação do título de eleitor. Afirmou o orador que esse documento não era comprovante de residência. Ele, Vereador Paulo, havia então encaminhado a cri-

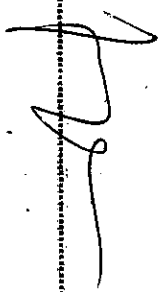
Paulo de Paula

MP

ança doente ao plantão do Hospital, onde havia finalmente sido atendida. Classificou de absurda essa situação. Pediu o empenho do líder da Bancada do PMDB e do Presidente da Casa junto à Secretaria da Saúde, para que todas as pessoas aqui residentes sejam atendidas. Afinal, disse o orador, os médicos que prestam atendimento na Secretaria são concursados e pagos pelo Município. Trouxe a Plenário uma reclamação de moradores do Angico, insatisfeitos com as pedras que haviam sido colocadas na estrada daquela localidade e que apenas dificultavam a movimentação das pessoas. Pediam essas providências junto à Secretaria de Obras, para a retirada dessas pedras ou o seu deslocamento para as laterais da estrada.

ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei da Prefeitura autorizando o Executivo a receber em doação uma área de terras para abertura de vias públicas (Expediente PM 52/96 - CM 80/96).


EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Caye - Disse que também ele, Caye, tinha a registrar uma reclamação de moradores do Município. Segundo esses moradores a hora/máquina trabalhada estava sendo cobrada acima do que eles consideravam justo. Em outros municípios estava sendo cobrado menos. Disse que era preciso rever a Lei 1.607/93 bem como os valores da hora/máquina. Sobre a exigência do título de eleitor na Secretaria da Saúde, explicou que a medida visava evitar que moradores de outros municípios venham até aqui, em busca de atendimento gratuito, que deve ser exclusivo para os aqui residentes. O Vereador Paulo em aparte disse que o título não constituía prova de residência. Continuou o Vereador Caye dizendo que no Posto de Saúde (INSS) também havia atendimento médico, inclusive pediátrico. Ressaltou o orador que uma providência tinha que ser tomada para evitar que pessoas de outros municípios se aproveitem da situação. Era preciso pensar também na questão das anestésias. Disse que a Prefeitura estava melhorando o atendimento com a celebração de mais um convênio com a UNIMED, para aumentar o número de horas/médico à disposição dos usuários. As pessoas deviam providenciar na transferência de seus títulos, para que não ocorra esse tipo de problema. Fez um rápido comentário acerca do andamento da campanha, há poucos meses da eleição. Valdir Ramos - Fez um relato da sua viagem a Goiânia, quando havia participado de um congresso nacional do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Calçado e do Vestuário. Disse que as conclusões a que haviam chegado os congressistas não eram nada animadoras. O plano econômico do Presidente Fernando Henrique Cardoso es





Paulo de Paula

tava levando o País ao caos. A inflação só estava contida pelo desemprego pois que as pessoas sem emprego não podem consumir, não têm como comprar. A modernidade industrial havia feito com que haja mais produção com cerca de 25% menos de funcionários. A situação era bastante preocupante, não se sabia hoje o que se vai poder dar para os filhos amanhã. O trabalhador estava perdendo o que já havia conquistado. E isso estava ocorrendo em todas as categorias. Referiu-se à transferência de grandes empresas, como a Grendene, para os estados do Norte. No âmbito local, disse que continuava ocorrendo aqui o problema da prestação de serviços sempre pelas mesmas pessoas. Não estava havendo um revezamento da mão-de-obra como ele, orador, inclusive já havia sugerido em indicação. Era sua intenção apresentar nova proposta nesse sentido.

Inácio Juchem - Reforçou as considerações do Vereador Valdir Ramos acerca da atual situação econômica do País. Nunca o Brasil havia enfrentado uma crise tão difícil. Comparou a nossa situação com a da Argentina. Disse que os pequenos empresários eram os que mais vinham sentindo as dificuldades. Ele, orador, não sabia se alguma empresa poderia afirmar que esse plano econômico havia sido bom. O agricultor também estava indo mal. Estava difícil continuar. Algo precisava ser feito e com urgência. Quanto à saúde, na sua opinião o atendimento à população caiense era prioritário. Não se deveria atender moradores de outros municípios. Ele, orador, achava que a pessoa deveria comprovar a sua residência com uma conta de luz ou de água. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 8 de agosto, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


ERICO MEIRELLES
Presidente


JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente


PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário



ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS


VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Paulo de Paula

me

em revezamento. Indicação do Vereador Donato Hartmann sugerindo ao Executivo a complementação do calçamento na rua Ivoti. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Valdir Ramos propondo a expedição de ofício ao Presidente da CRT, relacionado com a aquisição de telefones em Harmonia com a promessa de transferência para São Sebastião do Cai. O autor reforçou as razões da proposta, pedindo o apoio dos seus pares para a sua aprovação. O requerimento foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Fez considerações acerca do andamento da campanha eleitoral. Disse que o que ele, orador, vinha podendo constatar era a existência de informações desencontradas, até boatos levianos, que estavam sendo transmitidos às pessoas. Poder-se-ia falar em inverdades, especialmente com relação a votações de alguns projetos. E essas eram informações que podiam ser obtidas na Secretaria da Casa. Na sua opinião, levar ao eleitor informações inverídicas era anti-ético. De qualquer forma era um tipo de política que ele, orador, não fazia. Afirmou que já havia participado de jantas com adversários políticos, inclusive com o candidato a Prefeito pela oposição, sem que fossem abordados assuntos políticos. Esperava da parte dos demais candidatos um trabalho sério e com respeito, como o que ele, Vereador Valdir, se propunha a fazer. Inácio Juchem - Referiu-se ao convite recebido para a solenidade de abertura da XII Olimpíada Municipal. Com certeza seria uma solenidade bastante elogiada pois que estava sendo muito bem organizada. Disse que era preciso apoiar essa competição, que iria movimentar todo o Município. Lamentou a morte por atropelamento do Sr. Romeu Roth, num ponto da RS 122 onde não havia divisores de pista. Afirmou que a colocação dos taxões na RS 122 havia sido resultado do empenho e da pressão dos Vereadores junto ao Governo do Estado. Mesmo assim muitas vidas haviam sido perdidas nessa rodovia. A colocação dos divisores talvez tenha sido a maior conquista dos Vereadores e, mesmo assim, ouvia-se críticas a respeito da atividade dos membros do Legislativo. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 15 de agosto, às dezesseis horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


ERICO MEIRELLES
Presidente

Paulo de Paula

MP


Municipal de Campo Bom pedindo apoio a uma proposição relacionada com o chamado êxodo industrial. Informativo mensal da União dos Vereadores do Brasil. Convite da Assembléia Legislativa para o lançamento do Programa "21 de Agosto - Dia do Zero Acidentes de Trânsito". Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o reajuste em 10%, a partir do mês de agosto de 1996, das tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 53/96 - CM 93/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 530.000,00 (Expediente PM 54/96 - CM 94/96). Projeto de resolução de iniciativa da Mesa reajustando em 10%, a partir do mês de agosto de 1996, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Indicação do Vereador Luiz Tassinari sugerindo ao Executivo a construção de dois obstáculos (quebra-molas) no trecho entre as propriedades de Geraldo e de Arno Ternes, perto da divisa com o Município de Capela de Santana. Oradores: Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador Luiz Tassinari. Justificou a indicação de sua autoria, lida no Expediente. Disse que, com a construção dos quebra-molas, certamente diminuirá o risco de acidentes com pedestres como também a poeira, na estrada que liga o Passo da Taquara com a estrada que vai a Montenegro. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando o reajuste em 10%, a partir do mês de agosto de 1996, das tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 53/96 - CM 93/96). Também foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução reajustando em 10%, a partir do mês de agosto de 1996, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Inácio Juchem - Informou sobre o início da construção do prédio da central telefônica em Chapadão. Disse que havia uma previsão de que os telefones deveriam ser instalados até o mês de maio de 1997. Acreditava o orador que depois dessa providência apenas uma ou duas localidades do interior iriam ficar sem telefones. Sobre a construção de quebra-molas disse da urgente necessidade de instalação desses obstáculos na estrada do Chapadão, na parte baixa e na alta. O movimento ali era muito intenso e o número de crianças que estudam nas escolas do Chapadão e do Arroio Bonito era bastante elevado. Era preciso providenciar numa medida de segurança, por isso esperava o atendimento da proposta que iria apresentar

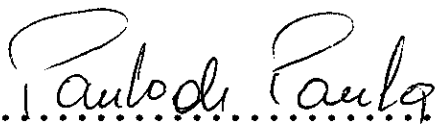
Paulo de Paula


MP

de julho de 1996. Relatório de Atividades da Secretaria da Agricultura - período de 19.4.96 a 30.6.96. Convite da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE - para a solenidade de abertura da Semana do Excepcional. Impresso do Governo do Estado divulgando o Fórum de Cooperativas de Trabalho. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 à Sociedade Cultural Santo Inácio, para obras em sua sede social (Expediente PM 55/96 - CM 97/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 73.984,00 (Expediente PM 56/96 - CM 98/96). Requerimento assinado por todos os Vereadores propondo um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Willy Arthur Schröder. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a feitura de encanamento (esgoto) nas imediações do cruzamento da rua São Lourenço com a rua Cristiano Sauer. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a construção de rede de iluminação pública na parte habitada da estrada que conduz à antiga Olaria Berwanger. Indicação do Vereador Inácio Juchem sugerindo ao Executivo a instalação de "quebra-molas" na estrada do Chapadão, na parte baixa e na alta, principalmente nas proximidades das escolas do Chapadão e de Arroio Bonito. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 530.000,00 (Expediente PM 54/96 - CM 94/96). Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 29 de agosto, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


.....
ERICO MEIRELLES
Presidente


.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente


.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário


.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS


.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Paulo de Paula

me

Ladi José dos Santos
 LADI JOSÉ DOS SANTOS

Inácio Ademar Juchem
 INÁCIO ADEMAR JUCHEM

Mozar Hoff
 MOZAR HOFF

Luiz Fassinari
 LUIZ FASSINARI

~~X-X~~

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 149ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 29 de agosto de 1996. Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos e Ladi José dos Santos. Ausente o Vereador Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada pela unanimidade dos Vereadores presentes e assinada. Correspondência Recebida: Circular do Sindicato dos Telefônicos do Rio Grande do Sul relacionada com a revisão do plano de expansão das telecomunicações no RS. Convite da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul para o I Encontro Estadual do Pacto pelos Direitos da Criança e do Adolescente e II Fórum Regional do Litoral Norte. Convite da Assembléia Legislativa, dirigido ao Sr. Presidente, para a sessão solene em homenagem à Semana da Pátria e à Semana Farroupilha. Convite das formandas do Curso de Magistério da Escola Estadual de 1º e 2º Graus, em São Sebastião do Caí, dirigido ao Sr. Presidente, para as solenidades de sua formatura. Circular do Ministério da Saúde encaminhando cópias de dois artigos do Ministro da Saúde, Dr. Adib Jatene. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 5.000,00 à Associação Comunitária Lajeadozinho, para a construção de uma creche (Expediente PM 57/96) - CM 103/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 296.000,00 (Expediente PM 58/96 - CM 104/96). Oradores: Como único orador inscrito, usou da palavra o Vereador Valdir Ramos. Trouxe a Plenário a queixa de uma pessoa de suas relações, funcionário da Calcados Azaléia Ltda., quanto à recusa do Dr.

Paulo de Paula

Roberto Stürmer de aplicar anestesia em uma paciente que estava com intervenção cirúrgica já marcada para o início de setembro. Disse o orador que essa anestesia seria custeada pelo plano de saúde mantido pela Calçados Azaléia e, mesmo assim, o Dr. Roberto se recusara a atender e também não permitira que outro profissional o fizesse. Havia testemunhas do ocorrido. Não era uma cirurgia de urgência mas, na sua opinião, o Dr. Roberto deveria ser processado. Ele, Vereador Valdir, inclusive já havia orientado os interessados nesse sentido. Lembrou o orador que na legislatura anterior problemas semelhantes haviam ocorrido e o Dr. Luiz Felipe Spohr, na época presidente do Corpo Clínico do Hospital Sagrada Família, aqui comparecera para prestar informações acerca da matéria. Um outro anestesiolologista passara a atender, juntamente com o Dr. Roberto, amenizando a situação. Agora o quadro revertera e os problemas voltaram a acontecer. Certamente outros Vereadores haviam recebido reclamações semelhantes. Sugeriu o Vereador Valdir a expedição de ofício ao presidente do Corpo Clínico convidando-o para, em Plenário, explicar a posição do Corpo Clínico em face da situação criada. Na sua opinião o juramento prestado pelos médicos deveria ser cumprido sempre. Não concordava também com a informação do Dr. Felipe de que um médico, para ingressar no Corpo Clínico do Hospital Sagrada Família, precisava ter seu nome aprovado por unanimidade pelos demais membros da entidade. Era preciso impedir esse tipo de atitude. A Secretária da Saúde havia informado que essa Secretaria nada tinha a ver com o Corpo Clínico. Ele, orador, achava que a Câmara deveria tomar uma providência. Não se podia deixar sob a responsabilidade de apenas uma pessoa a vida de mais de vinte mil habitantes.

ORDEM DO DIA. Foi aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 à Sociedade Cultural Santo Inácio, para obras em sua sede social (Expediente PM 55/96 - CM 97/96). Também foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar nas dotações que especifica, até o limite de R\$73.984,00 (Expediente PM 56/96 - CM 98/96). EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Disse que era preciso deixar claro, com relação ao assunto anteriormente abordado, que o Dr. Roberto não se negara a realizar a anestesia por ganhar menos, mas sim por algum motivo de ordem pessoal. Achava que com essa atitude o médico deveria ser processado. Erico Meirelles (passando a direção

Paulo de Paulo

me

dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Disse que ele, orador, já havia enfrentado esse problema há alguns anos, quando uma de suas filhas precisou ser encaminhada a Montenegro, por não ter recebido aqui atendimento de parte de médico anestesiológico. Naquela ocasião o assunto havia sido abordado na Casa, quando se buscara providências. Também ele, Vereador Meirelles, achava que os médicos deveriam cumprir o seu juramento e agir sempre como profissionais responsáveis. Na sua opinião interessava também saber porque alguns médicos, embora aqui residentes e com consultório no Município, não podem ingressar no Corpo Clínico do Hospital. Reassumindo a presidência, encerrou a sessão, depois de marcar a próxima para o dia 5 de setembro, às dezoito horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Erico Meirelles
.....
ERICO MEIRELLES
Presidente

João Carlos Caye
.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

Paulo Luiz de Paula
.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

Astor Caspar R. dos Santos
.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

Valdir Raimundo Ramos
.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Ladi José dos Santos
.....
LADI JOSÉ DOS SANTOS

Inácio Ademar Juchem
.....
INÁCIO ADEMAR JUCHEM

Luíz Tassinari
.....
LUIZ TASSINARI

X-X
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 150ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 5 de setembro de 1996. Aos cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores

PT

Paulo de Paula

Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Convite da Secretaria de Estado da Justiça, da Cidadania e da Segurança Pública e da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí para as solenidades de implantação do projeto Disque-Denúncia e inauguração das novas dependências da Delegacia de Polícia. Memorando do Ministério da Educação e do Desporto - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - informando sobre a liberação de recursos destinados ao programa de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental. Convite da Sagra-Luzatto Editores para o lançamento do livro "O Manual do Mau Político", do professor Francisco José Esteves Neto. Pronunciamento do Dep. Onyx Lorenzoni acerca da "lei dos faróis". Circular da Fundação Educacional e Cultural Padre Landell de Moura divulgando o III Seminário Gestão do Trânsito Urbano. Revista Finanças em Linha nº 6. Jornal Integração nº 23. Súmula nº 62 da Fundação Osvaldo Cruz. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 ao Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública - CONSEPRO de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas diversas (Expediente PM 59/96 - CM 105/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a Prefeitura a firmar Protocolo de Ação Conjunta com a Secretaria da Justiça, do Trabalho e da Cidadania, para o aproveitamento de mão-de-obra prisional (Expediente PM 60/96 - CM 106/96). Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Apresentou um relatório verbal acerca da visita realizada ao Dr. Ravardiere Gama, quando os Vereadores Inácio Juchem, Astor dos Santos e ele, orador, em comissão, haviam tratado da questão do atendimento na área da anestesia no Município. Ele, Vereador Valdir, manifestara a sua preocupação, que era também a dos demais Vereadores, porque grande parte da população já havia tido problema de atendimento da parte do Dr. Roberto Stürmer. Segundo o Dr. Ravardiere Gama, presidente do Corpo Clínico do Hospital Sagrada Família, a anestesia era cobrada por ato e não por cirurgia. No caso citado pelo Vereador Valdir, teriam sido praticados dois atos na paciente. O anestesiológista havia sido o Dr. Humberto e o Dr. Roberto aparecera para cobrar a anestesia, com o que não havia concordado o marido da paciente.

Osvaldo de Paulo

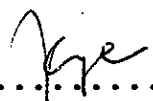
ME

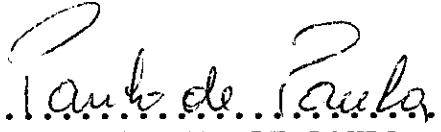
Isso acabara gerando um impasse, o que deve ter acontecido também entre a médica operadora e os anestesiológicos. Acreditava o orador que o Dr. Roberto havia levado o caso para o lado pessoal. Não agira como profissional. O Dr. Gama manifestou a sua opinião acerca do assunto, tendo solicitado, a pedido dos Vereadores e como presidente do Corpo Clínico, a tabela de preços das anestésias. Na opinião do orador, era importante que essa tabela seja divulgada, para que a população tome conhecimento dos referidos valores. Disse que havia variações nos preços cobrados. Concluiu o orador dizendo que a reunião havia sido bastante proveitosa, tendo ficado claro que, voltando a ocorrer esse tipo de problema, haveria sempre o recurso ao mandado de segurança para garantir o atendimento no Hospital, por qualquer médico. Inácio Juchem - Fez suas considerações do Vereador Valdir. Disse nada ter, pessoalmente, contra a pessoa do Dr. Stürmer. Também não tomara conhecimento de fatos semelhantes ao relatado pelo Vereador Valdir, envolvendo aquele médico. Transmitiu aos seus pares a informação recebida do Dr. Gama de que a partir do próximo mês deverá ser instalada no Hospital uma urna para recolhimento de idéias, sugestões e/ou reclamações acerca do atendimento prestado por aquela instituição. O Dr. Gama também havia pedido um tempo para, após inteirar-se dos fatos, ver qual o caminho a ser seguido e quais as providências a serem tomadas. O Vereador Valdir, assim como os demais membros da comissão, haviam concordado com esse pedido, até que todos os fatos sejam esclarecidos. Na opinião dele, Vereador Inácio, o Hospital não podia ficar sem um anestesiológico, devendo ser permitida a substituição do profissional se o mesmo estiver impossibilitado de atuar. Continuando lembrou que há quatro anos os atuais Vereadores haviam começado a sua caminhada com vistas à eleição de 1992. Hoje haveria o primeiro comício do Movimento Democrático Caiense, iniciando oficialmente e com a mesma disposição a campanha para o pleito de 3 de outubro. Esperava o orador que os colegas, candidatos, possam retornar a esta Casa com o mesmo dinamismo. ORDEN DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 5.000,00 à Associação Comunitária Lajeado, para a construção de uma creche (Expediente PM 57/96 - CM 103/96). Também foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 296.000,00 (Expediente PM 58/96 - CM 104/96). Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi en-

Paulo de Lacerda

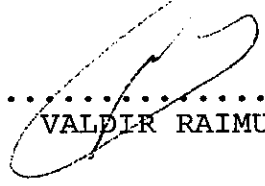
a assinatura de contratos de repasse referentes ao Programa Habitar Brasil. Ofício nº 19/96 do Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização do Estado do Rio Grande do Sul relacionado com assuntos fazendários e as irregularidades promovidas pelas corretoras de seguros ligadas aos Bancos Estaduais. Prospecto da Editora Síntese oferecendo a obra "As Eleições no Rio Grande". Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 4.500,00 à Associação Comunitária Rural de Vigia, para obras em sua sede social (Expediente PM 61/96 - CM 107/96). Projeto de decreto legislativo, que tem como primeiro signatário o Vereador Erico Meirelles, dispondo sobre a remuneração do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município, na próxima legislatura (Expediente CM 108/96). Projeto de decreto legislativo, que tem como primeiro signatário o Vereador Erico Meirelles, fixando a remuneração dos Vereadores para a legislatura de 1997 a 2000 (Expediente CM 109/96). Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 ao CONSEPRO de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas diversas (Expediente PM 59/96 - CM 105/96). Também foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a Prefeitura a firmar Protocolo de Ação Conjunta com a Secretaria da Justiça, do Trabalho e da Cidadania, para o aproveitamento de mão-de-obra prisional (Expediente PM 60/96 - CM 106/96). Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às dezenove horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 19 de setembro, às dezoito horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


.....
ERICO MEIRELLES
Presidente


.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente


.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário



.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

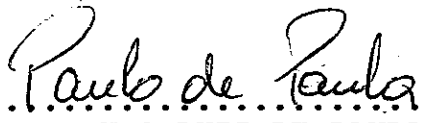

.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS


Paulo de Paula

de Vigia junto à Prefeitura, no sentido de também obter tal benefício. O projeto foi aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às dezenove horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 26 de setembro, às dezoito horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


.....
ERICO MEIRELLES
Presidente


.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente


.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário


.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS


.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

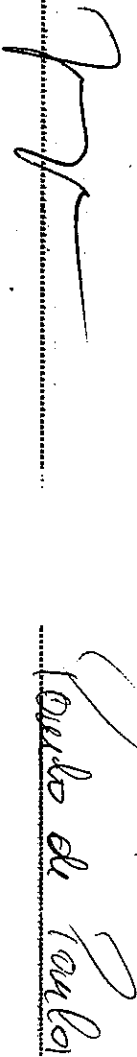

.....
LADI JOSÉ DOS SANTOS


.....
INÁCIO ADEMAR JUCHEM


.....
LUIZ TASSINARI

-X-X-X-X-X-X-X-X-XX-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-XX-X-X-XX-X-X-
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 153ª sessão
ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 26 de setem-

bro de 1996. Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano
de mil novecentos e noventa e seis, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio ADEMAR JUCHEM. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 185/96 do Executivo, em que o Sr. Prefeito Municipal solicita licença desta Câmara para entrar em gozo de férias, de 1º a 31 de outubro. Balancete da Prefeitura referente ao mês de agosto de



1996. Informativo mensal da União dos Vereadores do Brasil. Circular da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembléia Legislativa divulgando o "I Parlamento Estadual da Água", evento comemorativo da "III Semana Interamericana da Água". Ofício nº 28/96 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - convidando o Sr. Presidente para ser membro da Comissão Censitária Municipal de São Sebastião do Cai.

Proposições Recebidas: Projeto de lei do Vereador Inácio Juchem denominando de "Rua Pereira Mello" uma via pública no bairro Rio Branco. Projeto de decreto legislativo da Mesa concedendo licença ao Prefeito Gerson Veit, para gozo de férias. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Manifestou-se satisfeito com a presença, entre a assistência, de uma professora e alunos do curso noturno da empresa Calçados Azaléia Ltda.. Lamentou que na pauta da Ordem do Dia desta sessão houvesse apenas um projeto de decreto legislativo que não daria ensejo às discussões que normalmente ocorrem na Casa. Elogiou a atitude da professora que, ao trazer os alunos, fazia com que os mesmos tomem conhecimento de como é o trabalho do Legislativo e o que fazem os representantes do povo. Esperava contar com a presença dos alunos com maior frequência, especialmente nos próximos meses, quando devem ser votados projetos importantes e polêmicos. João Caye - Fez comentários acerca da campanha eleitoral. Disse que estavam sendo realizados comícios em todas as localidades do Município, procurando mostrar à população o trabalho realizado não só pela atual administração, como também pelo candidato a prefeito, Sr. Egon Schneck, na legislatura anterior. Citou várias das obras realizadas. Outras como as de saneamento básico nos loteamentos Nova Rio Branco e São Sebastião e nas entradas da Várzea, do Pinheirinho, do Passo da Taquara e na Vila São Martin, ficariam para o próximo ano, mas certamente seriam realizadas. Havia a preocupação de todos com a falta de empregos no Município. Na área da saúde era preciso melhor qualificar o atendimento no Hospital Sagrada Família, assim como melhorar a quantidade e a qualidade dos exames realizados no Laboratório de Análises Clínicas da Secretaria da Saúde. A educação estava bem. Na agricultura era preciso melhor qualificar a produção para que o nosso agricultor possa competir com o de outras localidades. Pediu a todos que reflitam antes da eleição, porque é preciso saber escolher bem o administrador do Município nos próximos quatro anos. Inácio Juchem - Pediu desde logo o apoio dos seus pares para a apro-

Paulo de Paula

PK

vação do projeto de lei que estava apresentando, dando a denominação de "Rua Pereira Mello" a uma via pública localizada no bairro Rio Branco. A respeito das obras, disse ter sido realizado um bom trabalho. Esperava para o próximo ano o atendimento das reivindicações dos moradores do Chapadão. Havia boas perspectivas para a localidade, especialmente na área da agricultura. Ele, orador, havia pedido ao Delegado do Ministério da Agricultura que o Governo Estadual dê mais apoio à nossa agricultura. Sobre a próxima eleição, desejou êxito aos colegas candidatos e a continuidade na prestação de serviços à comunidade. Disse esperar que continuem desenvolvendo uma campanha de bom nível. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa concedendo licença ao Prefeito Gerson Veit, para gozo de férias. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Luiz Tassinari - Cumprimentou os presentes, lamentando a ausência de projetos para a discussão. Lembrou que no decurso do ano havia sido aprovado o Código de Posturas, com mais de trezentos artigos minuciosamente analisados pelos Vereadores. A lei de orçamento para 1997 deveria ser aprovada nos próximos meses e poderia sofrer emendas. Nesse caso era fundamental a presença e a participação da comunidade, com as suas sugestões. Disse que, apesar das obras realizadas pelo Sr. Gerson Veit, havia ainda muitas zonas carentes no Município. Na Vila São Martim havia casas sem água e sem luz. A Vila carecia de uma creche. As obras de fato eram muitas, mas no centro do Município. Era preciso ter cuidado para que, no próximo mandato, as zonas mais carentes recebam a atenção dos governantes. O próximo mandatário do Município deveria direcionar os investimentos para a área popular, social, e para a criação de empregos. Mozar Hoff - Afirmou que no período de 1988 a 1992 fora construída a escola da Vila São Martim, que hoje conta com mais de trezentos alunos, tendo sido ampliada nesta legislatura. A Vila hoje também estava servida em cerca de 80% de redes de água e luz. O que faltava já estava em projeto, a ser executado. Desejou aos Vereadores candidatos sucesso na campanha, para que saiam vitoriosos e continuem trabalhando pela comunidade. João Caye - Citou os melhoramentos efetuados pela administração na Vila São Martim. Na sua opinião estava sendo dada uma melhor qualidade de vida àqueles moradores. Continuou, afirmando que mesmo a parte da Vila que pertence ao Município de Capela de Santana vinha recebendo atendimento de parte da administração municipal. Astor dos Santos -

Paulo de Paula

Apoiou as considerações do Vereador Caye. Citou outras obras realizadas pela administração. Disse que apesar das realizações, muito ainda precisava ser feito. Paulo de Paula - Afir-
mou que as obras citadas pelos Vereadores do PMDB haviam sido realizadas com recursos públicos. Era obrigação de um pre-
feito utilizar o dinheiro da população em benefício dessa po-
pulação. Obras como as do Loteamento São José estavam sendo iniciadas agora, para fins eleitoreiros, para iludir a popu-
lação mais uma vez. Aduziu que as promessas eram as mesmas já há oito anos, desde a gestão do Sr. Egon Schneck. Na sua opinião os Vereadores haviam esquecido que em 1994 apresen-
taram emendas ao orçamento para o ano seguinte, colocando co-
mo prioridades o calçamento dos Loteamentos São José, Nova Rio Branco e São Sebastião. Perguntou qual havia sido o des-
tino dado aos recursos para a realização dessas obras, uma vez que na semana anterior haviam aprovado um crédito suple-
mentar para o início de uma delas. Inácio Juchem - Disse en-
tender a preocupação dos Vereadores com a infraestrutura. Mas, na sua opinião, era preciso empenho para a criação de novos empregos. Ele, orador, ia continuar trabalhando para a instalação de uma fábrica de sucos. Valdir Ramos - Respeitava a opinião do Vereador Juchem mas era preciso deixar claro que quem está empregado deve valorizar o seu emprego. Havia interesse em trazer novas indústrias mas a nossa economia não estava permitindo. O governo segurava a inflação com o desemprego. Luiz Tassinari - Voltando à questão da Vila São Martin, disse que lá, quase na virada do século, existiam ainda casas sem água e sem luz. Ele, orador, achava que o Município poderia ter investido mais na Vila. As promessas de calçamento vinham desde 1988. Dever-se-ia começar a fazer o que era necessário. Valdir Ramos - Aproveitando a presença dos estudantes, lembrou que logo que esteja concluído o prédio da Escola Josefina Jacques Noronha o Governo do Estado dará concessão de uso para que o curso supletivo da Azaléia lá possa funcionar. Disse que também deveriam ser colocados cursos de informática à disposição de todas as escolas. Eri-
co Meirelles - Agradeceu a presença da assistência. Antes de encerrar, sugeriu a antecipação da próxima sessão para quarta-feira, dia 2, em face do feriado de 3 de outubro, data das eleições municipais. A próxima sessão foi marcada para o dia 2 de outubro, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

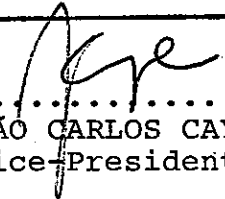

ERICO MEIRELLES - Presidente

Paulo de Paula

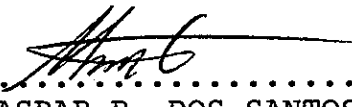
JK

* Vereador presente na sessão conforme registros de presença em livro próprio. Em 13/07/2012 Carlos A. Sabado

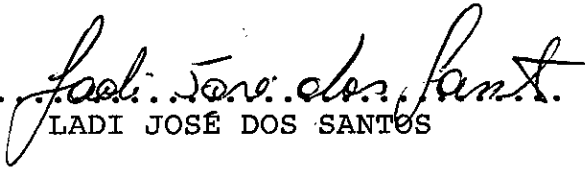
Bel. Carlos Augusto Alves Sabbado
Diretor da Secretaria


JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

*
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário


ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS


VALDIR RAIMUNDO RAMOS


LADI JOSÉ DOS SANTOS

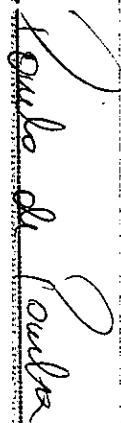

MOZAR HOFF


INÁCIO ADEMAR JUCHEM

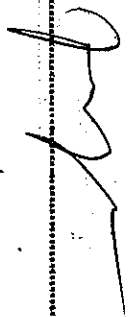

LUIZ TASSINARI

-X-
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 154ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 2 de outubro de 1996. Aos dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente e Vice-Presidente ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Circular da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul - UVERGS - divulgando o XVII Encontro Estadual de Vereadores e Assessores Legislativos de Câmaras Municipais do RS. Circular da Rede Brasil Sul de Comunicações - RBS - encaminhando à Casa o documento conclusivo do Fórum Rural, realizado em Porto Alegre nos dias 29 e 30 de julho último. Proposições Recebidas: Nada a registrar. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei de iniciativa do Vereador Inácio Ademar Juchem denominando de "Rua Pereira Mello" uma via pública no bairro Rio Branco. O autor justificou a proposta, pedindo o apoio dos seus pares para a sua aprovação. O projeto foi aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes. Foi posto em discussão o projeto de decreto legislativo que tem como primeiro signatário o Vereador Erico Meirelles, dispondo sobre a remuneração do Prefeito e do Vice-Prefeito do





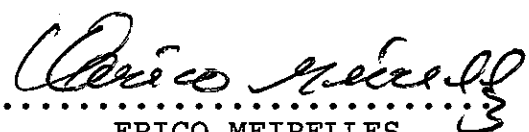
José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 55/96 da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto convidando os Srs. Vereadores para as solenidades de abertura da II Feira Pedagógica das Escolas Municipais, Estaduais, Cenicista e Creches de São Sebastião do Caí, dentro das atividades da Semana da Criança. Ofício nº 500/96 da Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT, respondendo a correspondência desta Casa relacionada com a transferência de telefones de Harmonia para São Sebastião do Caí. Circular da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul reiterando o convite para o XVII Encontro Estadual de Vereadores e Assessores Legislativos de Câmaras Municipais do RS. Convite do Procurador-Geral de Justiça do Estado para o Painel sobre abuso sexual praticado contra crianças e adolescentes. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 40.500,00 (Expediente PM 62/96 - CM 113/96). Requerimento assinado por todos os Vereadores propondo um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alfredo Oscar Kiefer, que foi membro desta Casa nas legislaturas de 1969 a 1973 e de 1983 a 1988. Oradores: Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador João Caye. Cumprimentou o Vereador Meirelles pela excelente votação alcançada na eleição de 3 de outubro. Registrou a sua solidariedade aos colegas que concorreram, sem obter a reeleição. Acusou a presença entre a assistência dos candidatos Carlos Nelson Bueno (PDT) e Donato Gossler (PPB), este eleito para a próxima legislatura. Com os resultados do pleito havia ocorrido, segundo o orador, uma alteração de quase 80% no Legislativo caiense. Disse que em outras localidades também as mudanças haviam sido significativas. O povo brasileiro queria essas mudanças na área política. Na sua opinião os colegas que não haviam alcançado a reeleição deveriam continuar trabalhando, já com vistas à próxima eleição. No fundo a mudança era benéfica e a população teria a oportunidade de avaliar o trabalho realizado pelos atuais Vereadores e o que vai ser feito pelos eleitos. Era preciso ter confiança não apenas nessa nova Câmara como também no prefeito eleito, pois que o fora com mais de oito mil votos. Sem matéria para a ORDEM DO DIA, passou-se às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fez uso da palavra o Vereador Inácio Juchem. Congratulou-se



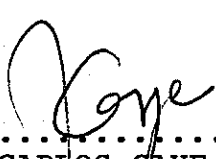
Paulo de Paula

com os Vereadores João Caye e Erico Meirelles, que foram reconduzidos a esta Casa com expressiva votação. Justificou a sua decisão de não concorrer à vereança. Disse que sua meta era abrir espaço para um outro candidato da sua região. Ele, orador, havia dispensado a todos os candidatos o mesmo tratamento. Lamentou a não reeleição dos colegas, que muito haviam trabalhado pela comunidade, especialmente nos últimos quatro anos. Àqueles que ainda tinham ambições políticas, disse da necessidade de continuarem trabalhando em benefício do povo. Desejou aos companheiros do PPB recém eleitos êxito na sua jornada. Aos demais eleitos sucesso e muito trabalho, pelo bem da nossa população. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 17 de outubro, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

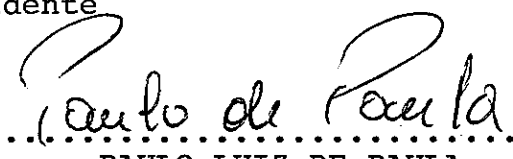
Paulo de Paula



 ERICO MEIRELLES
 Presidente

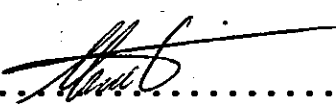


 JOÃO CARLOS CAYE
 Vice-Presidente

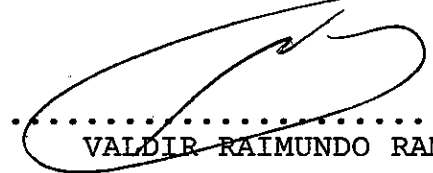


 PAULO LUIZ DE PAULA
 1º Secretário

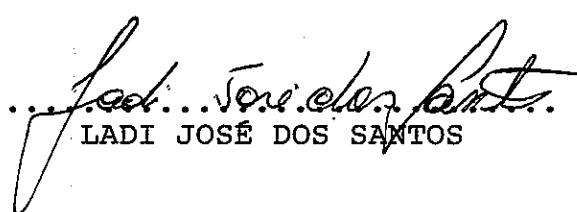
PT




 ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS



 VALDIR RAIMUNDO RAMOS



 LADI JOSÉ DOS SANTOS



 MOJAR HOFF



 INÁCIO ADEMAR JUCHEM



 LUIZ TASSINARI

-X-
 CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 156ª sessão

ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 17 de outubro de 1996. Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As ban-

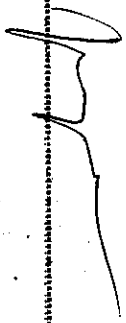
casas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Impressos divulgando o 1º Encontro Estadual de Empresa de Participação Comunitária e o II Fórum de Energia e Meio Ambiente. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a Prefeitura a contratar pessoal por prazo determinado em caráter emergencial (Expediente PM 63/96 - CM 115/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de estagiários através do Centro de Integração Empresa-Escola (Expediente PM 64/96 - CM 116/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 445.700,00 (Expediente PM 65/96 - CM 117/96). Oradores: Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador Valdir Ramos. Disse que há algumas semanas havia trazido à Casa uma questão relacionada com o atendimento médico prestado pelos anestesiológicos do Município. Uma pessoa de suas relações, precisando de anestesia, não havia recebido esse atendimento da parte do Dr. Roberto Stürmer. Uma comissão da Câmara, constituída pelos Vereadores Astor, Inácio e ele, orador, havia mantido um contato acerca desse assunto com o Dr. Ravardiere Gama, presidente do Corpo Clínico do Hospital Sagrada Família. O Dr. Gama ficara de enviar a esta Casa uma tabela de preços das anestésias, o que até agora não ocorrera. Contou o Vereador Valdir que a mesma pessoa que aqui tivera o atendimento negado pelo Dr. Stürmer, havia sido hospitalizada em Portão e lá submetida a cirurgia, tendo o Dr. Roberto realizado a anestesia. Para ele, orador, e para a própria paciente, que estava sedada, esse fato se constituiu numa surpresa. Sugeriu o orador um novo contato com o Dr. Ravardiere Gama, para saber como fatos como esse podem estar ocorrendo e porque o anestesiológico havia mudado de idéia já que a paciente era a mesma assim como o plano de saúde que iria custear o procedimento cirúrgico. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 40.500,00 (Expediente PM 62/96 - CM 113/96). Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite

PPB

Paulo de Souza

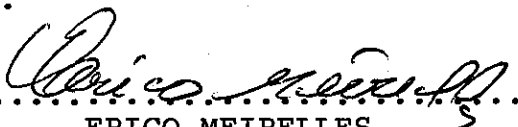
ção Empresa-Escola. Impresso divulgando o I Encontro Nacional de Estudos Legislativos. Cópia da Resolução 819 do Conselho Nacional de Trânsito, que recomenda, por três anos, o uso de faróis baixos diurnos nas estradas. Ofício da Comissão de Finanças e Planejamento da Assembléia Legislativa convidando para as "Audiências Públicas - Proposta Orçamentária para 1997". Ofício da Câmara Municipal de Capela de Santana pedindo apoio a uma proposição relacionada com a pesca artesanal. Ofício da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul comunicando a assinatura de termo de adesão ao Movimento "O Direito é Aprender" e pedindo o apoio desta Câmara para a instalação do Comitê Municipal, relacionado àquele Movimento.

Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo vedando a inscrição, nos concursos públicos realizados pela Prefeitura Municipal, aos ex-servidores do Município beneficiados pelo Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (Expediente PM 66/96 - CM 118/96). Requerimento do Vereador Valdir Ramos propondo uma nova reunião com o Dr. Ravardiere Gama, presidente do Corpo Clínico do Hospital Sagrada Família, para tratar da questão do atendimento em anestesiologia. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Inácio Juchem - Declarou que vislumbra boas perspectivas para o andamento das obras de asfaltamento da estrada que liga o Chapadão, neste Município, a São José do Hortêncio. Disse que, em contato com um dos engenheiros encarregados da execução do projeto, ele, orador, havia sido informado de que o asfaltamento iria de São Sebastião do Caí a Presidente Lucena. Disse também que havia o interesse de que essa obra seja inaugurada ainda no governo do Sr. Antônio Britto. Referiu-se às reuniões que estavam sendo realizadas para a implantação da telefonia no interior do Município. Achou válida a presença entre a assistência de Vereadores eleitos no último pleito. Era sinal do interesse dos mesmos pelos trabalhos do Legislativo e da sua vontade de trabalhar pela comunidade. João Caye - Cumprimentou os Srs. Ênio Weyh (PMDB) e Donato Gossler (PPB), eleitos em 3 de outubro. Também cumprimentou o Sr. Valdeci Pinheiro, militante do PT no Município. Afirmou que o governo municipal, nos próximos quatro anos, segundo o Prefeito eleito, será um governo de entendimento e de união entre os partidos nesta Câmara representados, e com o objetivo único de trabalhar pela comunidade. Tranqüilizou os Vereadores Ladi e Mozar afirmando que esse trabalho seria extensivo à Conceição e à Vila São Martim, com melhorias no trabalho já iniciado, especial-



Paulo de Paula

mente na área da saúde. Referiu-se à atividade da atual administração que, em final de mandato, se resumia a poucas obras, entre elas a conclusão do calçamento do Loteamento São José. Disse o orador que a administração do Sr. Gerson Veit havia sido boa, pois que o mesmo havia conseguido eleger o seu sucessor, do mesmo partido. Para a próxima legislatura dever-se-ia procurar melhorar a nossa agricultura, assim como preparar aqueles que aqui residem para que constituam uma mão-de-obra condizente com a sua capacidade e em condições de competitividade com os que vêm de outros municípios. Com relação aos candidatos que não haviam alcançado êxito na sua campanha, disse que ninguém poderia se queixar da votação alcançada. Alguns souberam como fazer mais votos do que os outros. Era preciso reconhecer os méritos de todos os candidatos. Analisando a campanha, disse que o PT havia crescido muito no Município enquanto que o PMDB havia sofrido uma queda em relação à eleição anterior. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de pessoal por prazo determinado, em caráter emergencial (Expediente PM 63/96 - CM 115/96). Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo, com a mensagem retificativa enviada pelo Prefeito, autorizando a contratação de estagiários através do Centro de Integração Empresa-Escola (Expediente PM 64/96 - CM 116/96). Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Valdir Ramos sugerindo um novo contato da comissão da Câmara, constituída pelos Vereadores Astor dos Santos, Inácio Juchem, e ele, Vereador Valdir, com o presidente do Corpo Clínico do Hospital, para tratar da questão da anestesia e o atendimento prestado pelo Dr. Roberto Stürmer. O autor pediu o apoio dos seus pares para a aprovação do requerimento. Disse que era importante saber porque o Dr. Roberto havia se negado a fazer uma anestesia aqui e acabara por realizá-la, na mesma paciente, no Município de Portão. Lembrou ainda a promessa do Dr. Gama de enviar à Casa a tabela de preços das anestésias. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 31 de outubro, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


ERICO MEIRELLES
Presidente

Paulo de Paula

PT

Jrc
.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

Paulo de Paula
.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

Ast
.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

Valdir
.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Ladi José dos Santos
.....
LADI JOSÉ DOS SANTOS

Mozar
.....
MOZAR HOFF

Inácio
.....
INÁCIO ADEMAR JUCHEM


Luiz Tassinari
.....
LUIZ TASSINARI

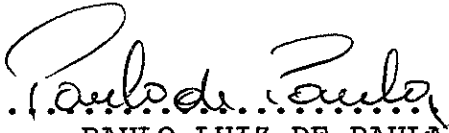
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 158ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 31 de outubro de 1996. Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 194/96 do Executivo, em que o Sr. Gerson Veit solicita licença desta Casa para prorrogar o seu período de férias. Impressos divulgando o XXXV Encontro Nacional de Vereadores. Convite do Deputado Paulo Azeredo para uma reunião com o Diretor-Geral do DAER. Impresso divulgando o VIII Seminário Nacional para Agentes Políticos Municipais. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na dotação que especifica, até o limite de R\$ 5.907,00 (Expediente PM 67/96 - CM 120/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 27.000,00 (Expediente PM 68/96 - CM 121/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a Prefeitura a receber em doação uma área de terras para a ampliação da Escola Municipal Alberto Pasqualini (Expe-

Paulo de Paula

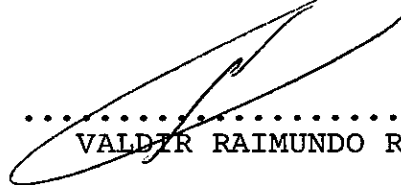
diente PM 69/96 - CM 122/96). Projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa concedendo licença ao Prefeito Gerson Veit, para gozo de férias. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo vedando a inscrição, nos concursos públicos realizados pela Prefeitura Municipal, aos ex-servidores do Município beneficiados pelo Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (Expediente PM 66/96 - CM 118/96). Manifestaram-se acerca da matéria os Vereadores João Caye e Paulo de Paula. Na opinião do Vereador Caye aquele funcionário que pede demissão o faz por interesse financeiro ou porque não está satisfeito com o trabalho. Não há portanto motivo para que o mesmo volte a prestar concurso público no Município. Ele, Caye, era favorável à proposta. No entendimento do Vereador Paulo de Paula qualquer cidadão poderia inscrever-se em concurso público, mesmo tendo sido beneficiado pelo Programa de Incentivo à Demissão Voluntária. A Justiça assegurava-lhe esse direito. Ele, Paulo de Paula, era contrário à aprovação da matéria. Na votação, o projeto foi aprovado por maioria, contra o voto do Vereador Paulo de Paula. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na dotação que especifica, até o limite de R\$ 5.907,00 (Expediente PM 67/96 - CM 120/96). Foi aprovado por unanimidade o projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa concedendo licença ao Prefeito Gerson Veit para gozo de férias. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 7 de novembro, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


.....
ERICO MEIRELLES
Presidente


.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente


.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário


.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS


.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Paulo de Paula

[Handwritten mark]

Ladi José dos Santos
LADI JOSÉ DOS SANTOS

Mozar Hoff
MOZAR HOFF

Inácio Ademar Juchem
INÁCIO ADEMAR JUCHEM

Luiz Tassinari
LUIZ TASSINARI

.....
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 159ª sessão

ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 7 de novembro

de 1996. Aos sete dias do mês de novembro do ano de mil no-

vecentos e noventa e seis, às dezenove horas e trinta minu-

tos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões,

à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Pre-

sidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lu-

gares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos

Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas

partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores

Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi

José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar

Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instala-

dos os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anteri-

or, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs.

Vereadores. Correspondência Recebida: Convite da Associação

Nacional dos Funcionários do Sistema Meridional, dirigido ao

Sr. Presidente, para o encontro anual dos funcionários do

Banco Meridional/Região II - MERIDIANFEST. Relatórios de ati-

vidades da Secretaria da Agricultura referentes ao período

de 19.7.96 a 30.9.96. Circular da Bancada do PL da Assem-
bléia Legislativa comunicando a apresentação de uma propos-
ta do Dep. Onyx Lorenzoni de emenda à Constituição Estadual
no que se refere ao policiamento do trânsito urbano. Infor-
mativo nº 201 do Sindicato dos Telefônicos do Rio Grande do
Sul. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo in-
cluindo novos códigos orçamentários no Plano Plurianual (Ex-
pediente PM 70/96 - CM 124/96). Projeto de lei do Executivo
dispondo sobre as férias do Prefeito e do Vice no último e-
xercício do mandato (Expediente PM 71/96 - CM 125/96). Pro-
jeto de lei do Executivo autorizando a contratação de pes-
soal por prazo determinado em caráter emergencial (Expedien-
te PM 72/96 - CM 126/96). Projeto de lei do Executivo dispon-
do sobre as diretrizes orçamentárias para 1997 (Expediente
PM 73/96 - CM 127/96). Projeto de decreto legislativo de ini-
ciativa da Mesa aprovando o Regulamento dos Concursos Públi-
cos da Câmara Municipal. Oradores: Não houve inscrições. OR-

[Handwritten signature]

Paulo de Paula

DEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 27.000,00 (Expediente PM 68/96 - CM 121/96). Também foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a Prefeitura a receber em doação uma área de terras para a ampliação da Escola Municipal Alberto Pasqualini (Expediente PM 69/96 - CM 122/96). EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicação pessoal usou da palavra o Vereador Inácio Juchem. Fez comentários acerca do projeto de lei do Executivo que inclui novos códigos orçamentários no Plano Plurianual. Manifestou-se entusiasmado com a possibilidade da aquisição de uma área para a implantação de um distrito industrial. Era, na sua opinião, um meio de minimizar o problema do desemprego no Município. Com relação ao código "Cultura" e a aquisição de área para a construção de um auditório, achava o orador que o terreno alocado à Câmara, na esquina das ruas Pinheiro Machado e 1º de Maio, poderia ser utilizado para essa finalidade. Poder-se-ia aproveitar para ali construir, além da nova sede do Legislativo, um auditório para a apresentação de eventos culturais. Quanto à construção de um Centro Esportivo, trouxe a plenário uma sugestão de um jovem esportista do Município de se iniciar, no interior, um trabalho com meninos e meninas, com o objetivo de incentivar o esporte em todas as suas modalidades. Era uma idéia que a ele, Vereador Juchem, parecia bastante salutar e econômica e, com certeza, não iria exigir maiores investimentos de parte da Prefeitura. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 14 de novembro, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



.....
ERICO MEIRELLES
Presidente



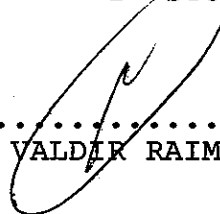
.....
JOÃO CARLOS CAYE
Vide-Presidente



.....
PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário



.....
ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS




.....
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Paulo de Paula

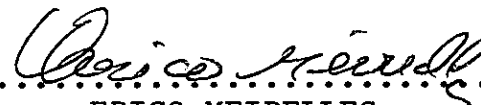
Juchem

Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 204/96 do Executivo, em que o Sr. Prefeito encaminha a esta Casa, para apreciação, cópia do convênio firmado com o Ministério da Educação e do Desporto, para o atendimento ao Programa de Alimentação Escolar, e cópia do convênio firmado com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social, para a execução do Programa de Apoio ao Idoso. Circular da Comissão Executiva do Movimento "O Direito é Aprender" convidando os Srs. Vereadores para o Seminário Estadual "O Direito é Aprender". Circular da Associação Rio-Grandense de Técnicos em Administração Fazendária Municipal informando sobre a realização de cursos regionais de treinamento. Ofício do Tribunal de Contas convidando os Srs. Vereadores para o V Encontro Regional de Controle e Orientação. Circular da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul - UVERGS, - divulgando o XVIII Encontro Estadual de Vereadores do RS. Guia para pagamento da contribuição mensal à União dos Vereadores do Brasil - UVB. Proposições Recebidas: Projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa aprovando o contrato de repasse celebrado pelo Município com a União Federal, por intermédio da Caixa Econômica Federal, objetivando a execução de ações relativas ao Programa Habitar Brasil. Projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa aprovando convênio firmado com o Ministério da Educação, para o repasse de verbas destinadas à ampliação da Escola Alberto Pasqualini. Emendas ao projeto de lei do Executivo dispendo sobre as diretrizes orçamentárias para 1997. Não houve inscrições de Oradores. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo abrindo crédito especial na importância de R\$ 41.480,00, para a execução de ações relativas ao Programa Habitar Brasil. (Expediente PM 74/96 - CM 129/96). Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na dotação que especifica, até o limite de R\$ 1.500,00 (Expediente PM 75/96 - CM 130/96). Foi posta em discussão a emenda assinada por todos os Vereadores ao projeto de lei que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1997, reduzindo de 40% para 20% a autorização para abertura de créditos suplementares. Aprovada por unanimidade. Foi posta em discussão a emenda do Vereador João Caye ao projeto de lei sobre as diretrizes orçamentárias propon-



Paulo de Paula

do a inclusão no orçamento de dotações específicas para a continuação do calçamento da rua Adolpho Schenkel e calçamento das ruas Antônio Klein, Boa União, Oswino Müller, João Pinto, Ivoti e Erechim. O autor reforçou a justificação da sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. Foi posta em discussão a emenda do Vereador Erico Meirelles ao projeto de lei que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1997, propondo a inclusão no orçamento de dotações específicas para a realização de obras de calçamento e esgotos nos Loteamentos Nova Rio Branco e São Sebastião, esgoto na estrada da antiga "Maçonaria" e calçamento da rua "A", que liga a rua 12 de Agosto à rua Bento Gonçalves, no Quilombo. O autor justificou a sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. Posto em discussão o projeto de lei PM 73/96 - CM 127/96, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1997, com as emendas anteriormente aprovadas, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Foram aprovados por unanimidade o projeto de decreto legislativo aprovando o contrato de repasse celebrado pelo Município com a União Federal, objetivando a execução de ações relativas ao Programa Habitar Brasil e o projeto de decreto legislativo aprovando convênio firmado com o Ministério da Educação, para o repasse de verbas destinadas a ampliação de Escola. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicação pessoal fez uso da palavra o Vereador Inácio Juchem. Sobre as emendas apresentadas pelos Vereadores Meirelles e Caye ao projeto das diretrizes orçamentárias, disse apoiar a iniciativa. Achava o Vereador Inácio que se deveria incluir a construção de esgotos na estrada do Angico. Lembrou que no mesmo sentido haviam sido apresentadas, no ano anterior, emendas para a execução de obras de calçamento do Loteamento São José, as quais estavam agora em fase de conclusão. Esperava o orador que os Vereadores da próxima legislatura continuem a dedicar especial atenção ao interior do Município. Referindo-se à administração, disse que algumas secretarias já estavam definidas para o próximo mandato e os seus ocupantes certamente dariam continuidade ao trabalho já iniciado. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 28 de novembro, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


ERICO MEIRELLES
Presidente

Paulo de Paula

[Handwritten mark]

JOÃO CARLOS CAYE
Vice-Presidente

PAULO LUIZ DE PAULA
1º Secretário

ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

VALDIR RAIMUNDO RAMOS

LADI JOSÉ DOS SANTOS

MOZAR HOFF

INÁCIO ADEMAR JUCHEM

LUIZ TASSINARI

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 162ª sessão ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 28 de novembro de 1996. Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal.

Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício da Diretoria de Apoio Alimentar e Nutricional do Ministério da Educação e do Desporto comunicando o repasse de recursos para a compra de merenda escolar. Convite do Deputado Estadual João Luiz Vargas para a solenidade "JANGO - 20 anos sem ele". Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a contratação com o Conselho Administrativo do Fundo de Aposentadoria e Pensões do Servidor Público Municipal - COADFAP, de um empréstimo para pagamento do décimo terceiro vencimento dos servidores municipais (Expediente PM 76/96 - CM 136/96). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 54.000,00 (Expediente PM 77/96 - CM 137/96). Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 3º da Lei nº 1.844/95, que institui o Conselho Municipal de Assistência

Paulo de Paula

Social (Expediente PM 78/96 - CM 138/96). Projeto de lei do Executivo dispondo sobre a realização dos concursos públicos da Prefeitura Municipal (Expediente PM 79/96 - CM 139/96). Projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa aprovando o Convênio e o Termo de Aditamento celebrados com a Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social, através da FGTAS, para execução do Programa de Apoio ao Idoso - CONVIVER. Projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa aprovando Termo Aditivo ao Convênio nº 843/94, celebrado com a Fundação de Assistência ao Estudante - FAE - destinado ao atendimento do Programa de Alimentação Escolar. Não houve inscrições de Oradores. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de um empréstimo até a quantia de R\$ 150.000,00, para pagamento do décimo terceiro vencimento dos servidores municipais (Expediente PM 76/96 - CM 136/96). Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até a importância de R\$ 54.000,00 (Expediente PM 77/96 - CM 137/96). Foi aprovado por unanimidade o projeto de decreto legislativo aprovando o Convênio e o Termo de Aditamento celebrados para execução do Programa de Apoio ao Idoso. Foi aprovado por unanimidade o projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa aprovando Termo Aditivo ao Convênio nº 843/94, destinado ao atendimento do Programa de Alimentação Escolar. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicação pessoal usou da palavra o Vereador Inácio Juchem que, inicialmente, convidou os seus pares e os servidores da Casa para as comemorações de aniversário da Comunidade Divino Espírito Santo, em Chapadão. Disse que não era apenas em época de campanha que os Vereadores deveriam participar das festas. O mandato dos atuais Vereadores estava chegando ao fim. Com certeza todos iriam sentir saudade desse período. Especialmente aqueles que estavam deixando a Casa. Ressaltou o bom convívio dos membros deste Legislativo nos últimos quatro anos. Esperava o orador que os Vereadores eleitos não esqueçam de continuar trabalhando em benefício da população. Ele, Vereador Juchem, disse que acompanhava a política desde a sua juventude. E iria continuar prestando a sua colaboração à comunidade. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 5 de dezembro, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

ERICÓ MEIRELLES

Erico Meirelles
- Presidente

Paulo de Paula

ppp

centes desacompanhados de pais ou responsáveis em estabelecimentos comerciais, bares, clubes, etc. Mensagens de Natal da Escola Municipal Idalina Hess, de Arroio Bonito, e da Escola Municipal Augusta de Vargas, de Campestre de Santa Teresinha.

Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 305.600,00 (Expediente PM 80/96 - CM 143/96). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas diversas (Expediente PM 81/96 - CM 144/96). Projeto de lei do Executivo orçando a receita e fixando a despesa do Município para o exercício de 1997. Não houve inscrições de Oradores. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 3º da Lei nº 1.844/95, que institui o Conselho Municipal de Assistência Social (Expediente PM 78/96 - CM 138/96). Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo dispondo sobre a realização dos concursos públicos da Prefeitura Municipal (Expediente PM 79/96 - CM 139/96). Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de créditos suplementares nas dotações que especifica, até o limite de R\$ 305.600,00 (Expediente PM 80/96 - CM 143/96). Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas diversas (Expediente PM 81/96 - CM 144/96). EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Fez comentários acerca do ofício enviado pelo DAER em resposta a um requerimento de sua autoria, relacionado com eventuais conseqüências decorrentes dos aterros que haviam sido feitos na estrada que leva à cidade de Harmonia e na estrada de Pareci Novo. Em alguns locais havia diques de até três metros de altura. Ele, orador, disse ter dúvidas se, com os bueiros colocados, haveria vazão de água suficiente. Na sua opinião, deveriam ser ali colocados bueiros-quadro, com no mínimo dois metros de vazão. Do contrário, na primeira grande cheia que ocorrer o Município de São Sebastião do Caí sofrerá um prejuízo maior. Afirmou que gostaria de estar enganado, mas achava que o seu posicionamento estava correto. Muitas vezes os engenheiros se mostravam mais eficientes na teoria. Era preciso uma movimentação política antes que se iniciem as obras de asfaltamento daquelas estradas. Inácio

Carlo de Paula

Arfe

lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos, Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Circular da Comissão de Economia e Desenvolvimento da Assembléia Legislativa para uma reunião sobre "Projeto Alternativo à Privatização do Banco Meridional". Convite da União dos Vereadores de Santa Catarina para o XXVIII Encontro Estadual de Vereadores. Convite da Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social para o "Encontro Estadual de Direitos Humanos e Cidadania". Convite da Assembléia Legislativa, dirigido ao Sr. Presidente, para a solenidade de lançamento do catálogo "Parlamentares Gaúchos - das Cortes de Lisboa aos nossos dias". Mensagens de Natal do Sindicato dos Auditores de Finanças Públicas do Rio Grande do Sul, do Conselho Municipal de Educação e de LC BOHN & VEIT Contabilidade Ltda. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na dotação que especifica, até o limite de R\$ 10.000,00 (Expediente PM 83/96 - CM 145/96). Projeto de lei do Executivo alterando dispositivos do Código Tributário Municipal (Expediente PM 84/96 - CM 146/96). Projeto de lei do Executivo alterando dispositivos da Lei nº 1.615/93, que cria o Conselho Municipal de Educação (Expediente PM 85/96 - CM 147/96). Não houve inscrições de Oradores. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na dotação que especifica, até o limite de R\$ 10.000,00. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos - Voltou a abordar a questão dos aterros nas estradas para Harmonia e Pareci Novo. Ele, orador, havia passado novamente por aqueles locais e chegara mais uma vez à conclusão de que algo deveria ser feito e com brevidade. Com certeza o Município de São Sebastião do Caí seria bastante atingido numa próxima cheia. Citou as localidades da Várzea e do Rio Branco como das mais prejudicadas. Pediu o empenho dos Vereadores representantes dessas comunidades, eleitos em 3 de outubro, para que haja uma movimentação junto ao DAER no sentido de alterar o que já foi feito, substituindo os bueiros ali colocados por outros de maior vazão. Disse que o

Paulo de Paula

PM

ordinária da 11ª legislatura, realizada no dia 19 de dezembro de 1996. Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Erico Meirelles e João Carlos Caye, do PMDB, e Paulo Luiz de Paula, do PDT. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Astor Caspar Ribeiro dos Santos, Valdir Raimundo Ramos Ladi José dos Santos e Mozar Hoff. PPB - Vereador Inácio Ademar Juchem. PTB - Vereador Luiz Tassinari. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Balancete da Prefeitura referente ao mês de novembro/96. Vinte e três processos de prestações de contas de entidades, encaminhados pela Prefeitura para serem revisados pelos Srs. Vereadores. Informativo PDG Saúde. Mensagens de Natal do Sr. José Donato Hartmann, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Vestuário de São Sebastião do Caí e do Sindicato dos Telefônicos do Rio Grande do Sul. Convite da Escola Municipal de 1º Grau Thomé Antônio de Azevedo para o Torneio de Futsal. Circular do Sindicato dos Bancários do Vale do Caí para o lançamento do Comitê de Defesa do Sistema Financeiro do Estado. Circular nº 15/96 da Câmara Municipal de Venâncio Aires. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 1.040,00 à SER CAÍ - Sociedade Esportiva e Recreativa Caí, para o pagamento da taxa de inscrição no BOLAMAR/97 (Expediente PM 86/96 - CM 148/96). Projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa alterando o Plano de Classificação de Cargos da Secretaria da Câmara Municipal. Projeto de resolução de iniciativa da Mesa dispondo sobre a revisão do Regimento Interno da Câmara Municipal. Não houve inscrições de Oradores. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo alterando dispositivos do Código Tributário Municipal (Expediente PM 84/96 - CM 146/96). Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo alterando dispositivos da Lei nº 1.615/93, que cria o Conselho Municipal de Educação (Expediente PM 85/96 - CM 147/96). Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 26 de dezembro, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata

Paulo de Paula

Juchem

Erico Meirelles

art. 55 da Lei nº 1.519/92, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores do Município (Exp. PM 87/96 - CM 151/96) Projeto de emenda à Lei Orgânica, de iniciativa do Vereadores Erico Meirelles, Valdir Ramos e Astor dos Santos, limitando o período de recesso parlamentar ao mês de fevereiro.

Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes vereadores: Inácio Juchem- Voltou a elogiar a promoção "Natal no Coração". Disse que no último final de semana um grande número de pessoas de outros municípios aqui havia estado para assistir ao show da Família Lima. Essa iniciativa do Prefeito Gerson Veit só vinha beneficiar o Município, especialmente em termos de divulgação no Estado. Fez comentários acerca da inauguração do busto em homenagem ao Dr. Bruno Cassel. Havia sido, sem dúvida, uma homenagem justa e comovente a uma pessoa que dedicara sua vida em benefício dos seus semelhantes, especialmente dos carentes. Ele, orador, disse ter se sentido honrado em poder participar, como Vereador, desse ato. Elogiou a administração do Prefeito Gerson Veit que, dentro das possibilidades, havia conseguido realizar quase tudo aquilo a que se havia proposto. Era preciso agradecer também ao Vice-Prefeito Dr. Bruno Cassel que, mesmo com a idade avançada e com problemas de saúde, havia prestado sempre a sua colaboração. Disse que os novos membros do Legislativo deveriam continuar trabalhando em benefício da Comunidade, possibilitando assim a continuidade dos serviços já iniciados. João Caye - Afirmou que a mudança no Legislativo caiense não se constituía em uma surpresa. Em outros municípios a renovação havia sido total. Era um fato previsível. Disse que aqueles Vereadores que haviam tido o seu trabalho reconhecido acabaram retornando à Câmara. Sobre a administração do Sr. Gerson Veit, também elogiou o trabalho realizado. Na sua opinião, o Sr. Gerson Veit crescera como político, comparecendo a festas no interior, a bailes e outros eventos. Fez comentários acerca do projeto de lei do Executivo que acaba com o pagamento de horas extras aos detentores de funções gratificadas. Ele, Caye era favorável à medida que iria reduzir a despesa mensal da folha de pagamento dos servidores em cerca de vinte e dois mil reais. Esse dinheiro poderia ser aplicado em obras e serviços comunitários. Para a próxima legislatura, disse que pouco faltava ser feito em matéria de obras. Era preciso concluir a usina de reciclagem de lixo. Também ele, orador, esperava um bom trabalho do Legislativo. ORDEM DO DIA. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo que

Erico Meirelles

orça a receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 1997, em R\$ 7.410.000,00. Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 1.040,00 à Sociedade Esportiva Recreativa Cai - SER CAÍ, para o pagamento da taxa de inscrição no BOLAMAR /97 (Exp. PM 86/96 - CM 148/96). Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo, alterando a redação do art. 55 da Lei nº 1.519/92, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores do Município (Exp. PM 87/96 - CM 151/96). Usou da palavra o Vereador Paulo de Paula, favorável à aprovação da matéria. Na sua opinião, essas horas extras não deveriam ser pagas. Esse fato até lhe causara surpresa. O detentor de função gratificada, assim como o cargo em comissão, deveria estar à disposição do Município, sem horário determinado. O projeto foi aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o projeto de decreto legislativo, de iniciativa da Mesa, alterando o Plano de Classificação de Cargos da Secretaria da Câmara Municipal. Igualmente foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução de iniciativa da Mesa, dispondo sobre a revisão do Regimento Interno da Câmara Municipal. EXPLICAÇÕES PESSOAIS; Fizeram uso da palavra os Vereadores Paulo de Paula, Valdir Ramos, Astor dos Santos, Mozar Hoff, Luiz Tassinari, Inácio Juchem, Ladi dos Santos e Erico Meirelles. Foram unânimes as manifestações de satisfação pelo convívio nesta Casa, de agradecimento aos colegas Vereadores e aos servidores da Secretaria, de desejos de sucesso aos Vereadores reeleitos e de votos de um feliz 1997. O Vereador Erico Meirelles agradeceu ainda o apoio recebido durante o período em que exerceu a presidência da Casa, sem desavenças e sempre trabalhando de acordo com os demais Vereadores. Lamentou a exoneração do Secretário Executivo, Sr. Wallace Otto Kruse, afirmando que, sempre que entender necessário não hesitará em recorrer ao experiente Secretário. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....*Erico Meirelles*.....

ERICO MEIRELLES

Presidente

.....*Paulo de Paula*.....

PAULO LUIZ DE PAULA

1º Secretário

*.....
JOÃO CARLOS CAYE

Vice-Presidente

Erico Meirelles

Paulo de Paula

